RELATÓRIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

À

Assembléia Geral dos Acionistas

NA

Sessão Ordinária de 22 de Abril de 1939

DIRETORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
OUT 22 1943
BIBLIOTÉCA

RIO DE JANEIRO
"Jornal do Commercio"
RODRIGUES & CIA.
1939

UNIVERSIDAD DE LA LAGUNA
BIBLIOTECA
Nº 3363 DATA 14/6/45

RELATÓRIO

Srs. Acionistas:

Venho submeter à vossa apreciação o resumo das atividades do Banco do Brasil relativas ao exercício de 1938.

A situação econômica do Brasil e as operações do Banco do Brasil em 1938

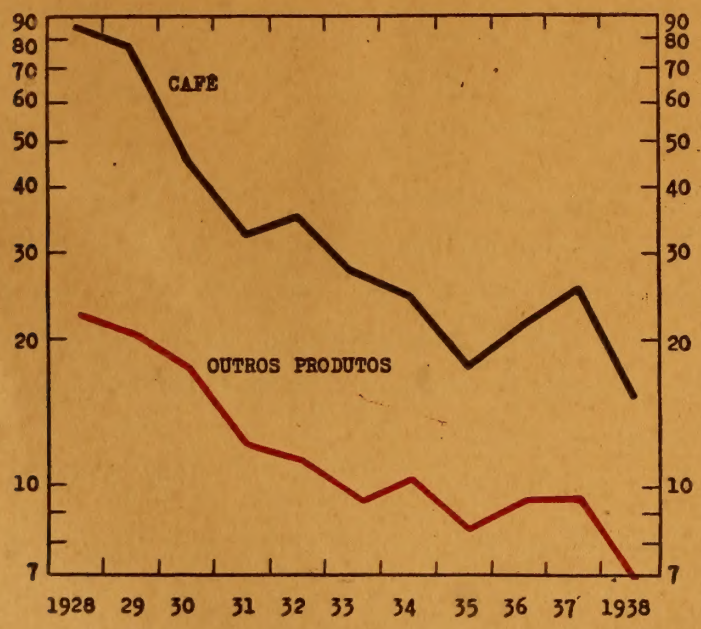
A orientação traçada à política do café, pelo decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937, ficará fundamente fixada na história econômica do Brasil.

Consequência imediata dessa nova orientação, imposta, em última análise, por uma superprodução que se vinha assinalando de longa data, os preços do café sofreram uma baixa, cuja violência póde ser avaliada pelo confronto das cotações médias nos mêses de setembro de 1937 e 1938 no mercado de Nova-York:

	1937	1938
Santos, tipo 4	11,2	7,8
Rio, tipo 7	9,5	5,2

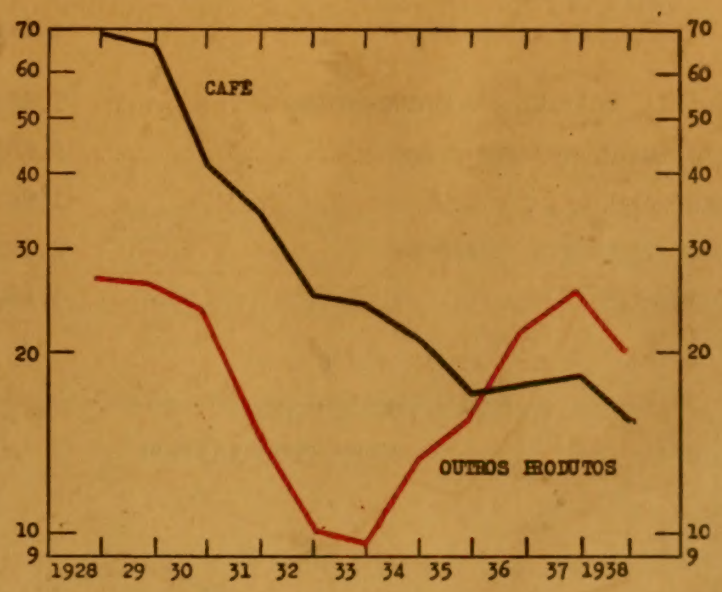
Em ouro, esse fato se traduziu por uma redução de £ ouro 1.700.000, em comparação com o resultado do ano anterior, não obstante a tonelagem ter passado de 727.000 a 1.026.000.

Conjugada com essa quéda brusca dos preços de nosso principal artigo, tivemos ainda de sofrer — embora em menor escala — a baixa de preços da quasi totalidade dos restantes produtos que integram nossa exportação, baixa essa decorrente da depressão mundial dos preços dos produtos de base, cuja repercussão nos países de economia agrária póde ser inferida pela quéda do poder aquisitivo daqueles produtos, o qual passou de 83, em 1937, a 71, no ano próximo findo, segundo os índices elaborados, sobre a base de 1929, pelo Instituto da Conjuntura de Berlim.



Era, pois, impossivel à nossa exportação atingir, siquer, o nível do ano anterior. Elevou-se a, apenas, 35.900.000 £ ouro, contra 42.500.000, em 1937.

E, ainda assim, devido, em grande parte, ao fato de já possuirmos relativa variedade de produtos, cujos preços nos mercados externos acusaram redução bem menor do que a verificada no café (£ 2-16-0 contra 8-16-05).



Diminuidos os recursos no exterior — resumidos quasi exclusivamente na exportação — é claro que a importação teria de sofrer uma diminuição compativel com esses recursos.

Foi o que se verificou. De 40.600.000 £ ouro, no fim do ano de 1937, passou a 35.900.000, num esforço de adaptação

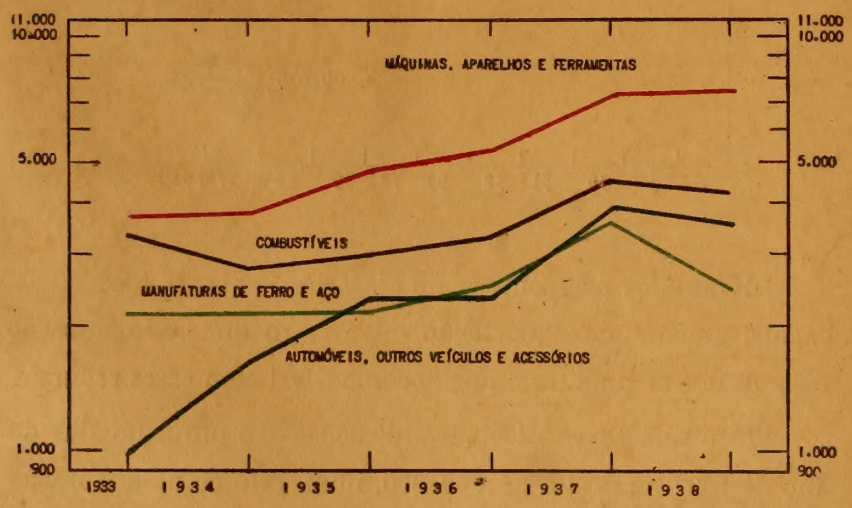
que, *quantitativamente,* só nos últimos mêses do ano ficou patenteado, e, que, *qualitativamente,* se evidenciou pela preponderância dos bens de produção sobre os bens de consumo — para usar de uma classificação que, apezar de não corresponder exatamente às convenções usuais, tem a grande vantagem de realçar o ritmo de nossa industrialização.

Bens de produção

Janeiro-dezembro de 1938

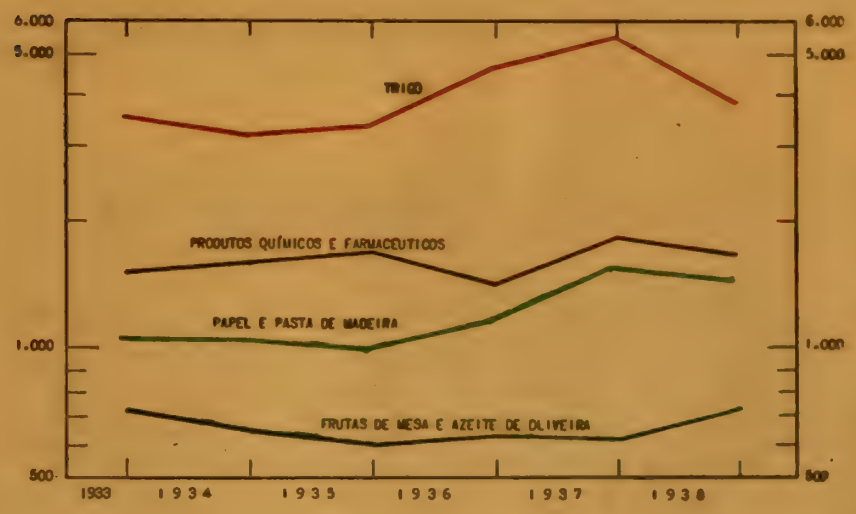
Libras-ouro

Máquinas, aparelhos e ferramentas	7.634.000
Manufaturas de ferro e aço	2.608.000
Automóveis	1.692.000
Outros veículos e acessórios	2.122.000
Combustíveis	4.140.000



Bens de consumo

Trigo	3.943.000
Produtos químicos e farmacêuticos	1.624.000
Papel e pasta de madeira	1.435.000
Frutas de mesa	403.000
Azeite de oliveira	304.000



O reflexo dessa situação econômica na finança nacional não poderia, é claro, deixar de ter sido grande, interdependentes que são economia e finança.

Forçosamente, haveria ella de se espelhar, quer direta quer indiretamente, nas operações do Banco do Brasil, onde, em última instância, se registram os menores movimentos da vida econômica do país.

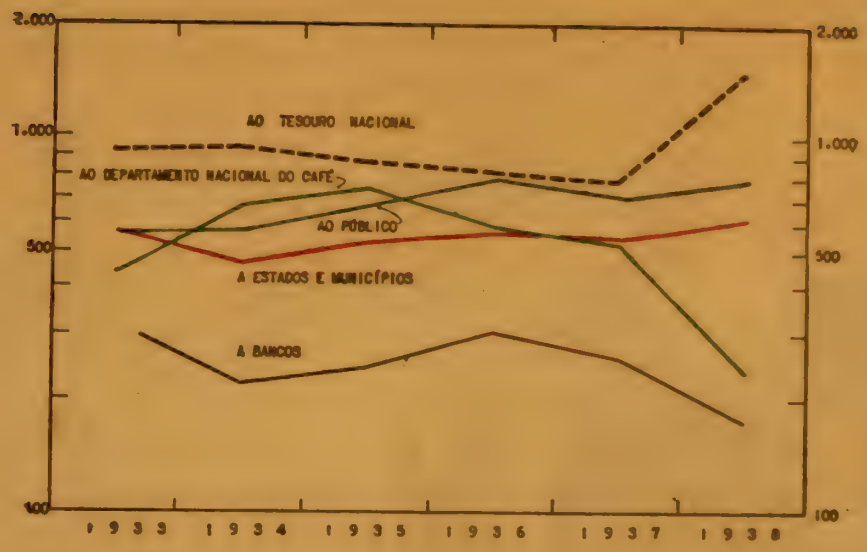
E' o que se póde observar neste relato sucinto, cuja leitura ficará aclarada si se fizer acompanhar da consulta aos quadros, gráficos e balanços reunidos na segunda parte.

Cumpre, entretanto, observar que os saldos médios, referentes a operações do Banco em 1938, resentem-se do resultado de uma apuração estatística deficiente, em virtude de nossa Secção de Estatística e Estudos Econômicos ter sido obrigada — por motivos de ordem interna — a operar, durante o segundo semestre, sobre saldos em fim de mês ao envés de sobre saldos diários.

Síntese da situação do Banco em 1938

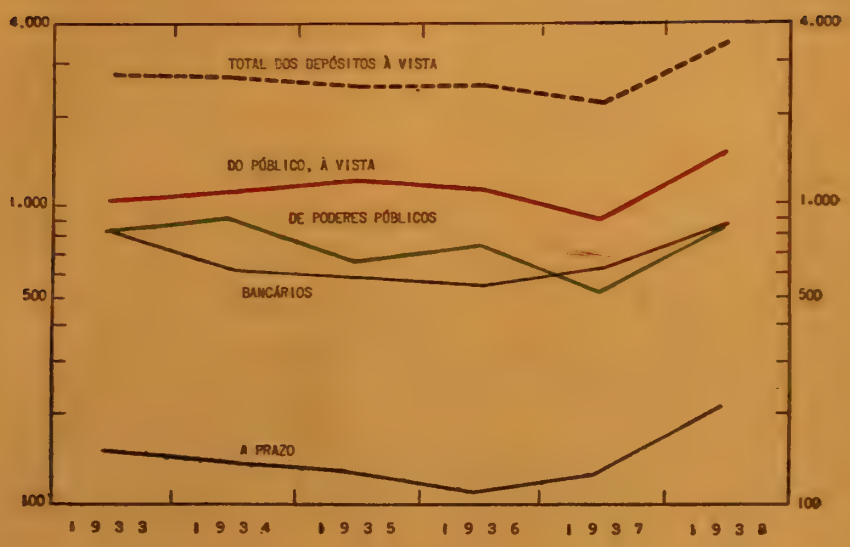
As operações de empréstimos, em 1938, elevaram-se, em média, a 3.288.000 contos de réis, contra 2.853.000 contos de réis no ano anterior. Verifica-se, portanto, ter havido um acréscimo de 15,2 %, que se distribuiu pelas diversas categorias seguintes:

	Em contos de réis	
	1937	1938
Tesouro Nacional	794.000	1.466.000
Estados e Municípios	576.000	644.000
Dep. Nacional do Café.....	539.000	235.000
Bancos	249.000	182.000
Público	694.000	758.000
	2.853.000	3.288.000



Essa expansão, no volume dos empréstimos, acompanhou um aumento no total dos depósitos, que alcançaram, em média, a importância de 3.622.000 contos de réis, contra 2.234.000 no ano de 1937. Apura-se, pois, um aumento, em confronto com o ano anterior, de 1.388.000 contos de réis, ou sejam 62,1 % a mais:

	Em contos de réis	
Depósitos:	1937	1938
De Poderes Públicos	530.000	869.000
De Bancos	629.000	873.000
Do Público, à vista	951.000	1.650.000
A Prazo	123.000	229.000
	2.234.000	3.622.000



Com tal abundância de recursos ordinários, a percentual dos encaixes sobre os depósitos foi, em média anual, de cerca de 18,4, não havendo descido a menos de 12,5.

As disponibilidades aumentaram, na fórma do quadro abaixo, que contém os saldos médios e respectivas variações:

Em contos de réis

	1937	1938	*Variações*	
Disponibilidades:				
No país	282.000	666.000	+ 384.000	+ 136 %
No exterior ..	260.000	235.000	— 25.000	— 10 %
	543.000	901.000	+ 358.000	+ 66 %

Os lucros passaram de 64.228 contos de réis, no ano de 1937, a 71.554 contos de réis, no ano de 1938. O Fundo de Reserva foi elevado de 7.155 contos, expressando-se, por ocasião do encerramento do balanço, em 266.901 contos de réis.

Os dividendos, à taxa que vem vigorando ha mais de 6 anos, cifraram-se em 15.000 contos. Todos os serviços do Banco — valores em custódia, cobranças e ordens de pagamento — acusam percentuais elevadas, em relação aos totais do ano de 1937, como se poderá verificar em rubricas especiais que adeante se lhes consagram.

Para saneamento do ativo, levou-se à verba de "Reservas Especiais" a quantia de 47.843 contos de réis.

O ativo ficou ainda reforçado, em virtude da bonificação feita no saldo da conta de "Edifícios", pela importância de 11.572 contos de réis, reduzindo-se, para efeito de balanço, ao índice de 1$000 o valor de cada edifício de uso do Banco.

Em virtude do acordo firmado com o Govêrno Federal, e como consequência do monopólio cambial, todos os lucros provenientes de operações de câmbio são levados a crédito do Tesouro Nacional.

O Banco do Brasil percebe, a título de remuneração de serviços, uma comissão sobre o movimento de câmbio, arbitrada em 1/4 % e que não poderá ultrapassar 10.000 contos por semestre.

Dado o volume das transações, que exige, além de grande número de funcionários, despesas de ordem geral, aquela per-

centagem representa o estritamente necessário ao desempenho dos serviços.

Situação cambial

O curso do câmbio do dolar permaneceu práticamente estavel, acusando uma alta de cêrca de 9.7 % sôbre a média das cotações do ano de 1937.

O quadro comparativo que se segue evidencía essa alta, que é tanto mais significativa quando se considera a vigência do mercado oficial único:

	1937 Mercado livre	1938 Mercado oficial
Janeiro	16$430	17$555
Fevereiro	16$420	17$582
Março	16$320	17$521
Abril	15$900	17$600
Maio	15$510	17$608
Junho	15$210	17$602
Julho	15$090	17$601
Agosto	15$080	17$676
Setembro	15$300	17$655
Outubro	16$800	17$681
Novembro	17$230	17$701
Dezembro	17$510	17$719

Se bem que, em parte, para essa apreciação da moeda americana tenha contribuído a grande procura de que ela foi objéto, em virtude da migração de capitais europeus, em busca de maior segurança — no caso brasileiro, a causa primordial dessa alta reside na redução do valor das exportações, que, no momento, representam a nossa única fonte de recursos no estrangeiro.

Defrontando essa situação, o Govêrno Federal, ao decretar o monopólio cambial em dezembro de 37, teve em vista assegurar, na medida dos recursos, a satisfação de pagamentos oriundos da importação de mercadorias, das necessidades da administração pública, dos atrazados comerciais, etc., atenuando, desse modo, os efeitos da depreciação monetária sôbre a economia nacional, em seu conjunto.

Prosseguindo na política de liquidação dos compromissos assumidos — por força dos diversos convênios assinados para a liquidação das dívidas provenientes da acumulação, em anos anteriores, de atrazados comerciais — foram efetuadas as remessas correspondentes às prestações previstas para o ano de 1938, as quais se elevaram a £ 4.313.162. Com esta prestação, foram ultimados os pagamentos dos acordos assinados com a Bélgica, no valor de Blgs. 7.339.591, e com a Suiça, cujo montante se elevava a Frs. Sw. 3.605.320. Para o exercício proximo, as cifras das prestações anuais estarão fortemente diminuidas, extinguindo-se os pagamentos em 1941.

O total das vendas de câmbio efetuadas em 1938 importou em £ 57.186.607, assim distribuidas:

	Libras papel
Importação de mercadorias	£ 45.802.425
Despesas governamentais	£ 5.236.836
Atrazados comerciais	£ 4.313.162
Dep. Nac. do Café	£ 88.720
Remessas de particulares	£ 1.415.641
Diversos	£ 329.823
Total	£ 57.186.607

Empréstimos ao Tesouro Nacional

Depois de haver declinado, a partir de 1935, acusa aumento, no ano findo, o saldo médio dos empréstimos ao Tesouro Nacional.

A quem pretenda aqui observar a evôlução do débito público, apontamos, para principal causa de acréscimo, a baixa do valor da exportação, em virtude da quéda dos preços de todos os nossos produtos, quéda que variou do máximo de £ ouro 8-16-05, para o café — o qual representou 45 % do valor exportado — ao mínimo de £ 2-16-0, para os produtos restantes.

Si considerarmos que, nos países como o nosso, a importação depende diretamente do produto da exportação, é facil concluir que o efeito da quéda do valor exportado, sobre o erário público, aumenta a influência dessa baixa em toda a economia nacional, obrigando os governantes a apelar, com

mais frequência, para o crédito bancário, a fim de que não sofram solução de continuidade as iniciativas que visam o bem comum.

Ligeiro confronto, entre os saldos médios do débito do Tesouro, nos últimos anos, e o quadro de nosso comércio exterior, fará resaltar a interdependência dos dois fenômenos, muito embora, como é óbvio, as variações não possam guardar a mesma proporcionalidade, porquanto a repercussão dos choques sofridos pelo comércio exterior, na atividade dos negócios, se faz em círculos concêntricos, que se vão alargando até abranger toda a coletividade nacional.

Em 31 de janeiro de 1938, com as operações do exercício fiscal de 1937 e da compra de ouro durante aquele mês, a dívida do Tesouro apresentava a importância de 934.774 contos de réis, assim subdividida:

	Contos de réis
— Promissórias	40.000
— Contas de arrecadação	853.997
— Conta de compra de ouro	40.777
Total.....	934.774

Para encerramento das contas de arrecadação, recebeu o Banco promissórias do Tesouro na importância de 853.997 contos de réis.

Em 31 de dezembro do mesmo ano, o débito do Tesouro subia a 1.940.096 contos de réis, assim distribuidos:

— Promissórias (Valor das emitidas para liquidação do exercício fiscal de 1937)	853.997
— Contas de arrecadação	910.713
— Conta de compra de ouro	175.386
Total	1.940.096

Com as operações do exercício fiscal de 1938 e da compra de ouro efetuada até o dia 15 de fevereiro de 1939, os créditos do Banco contra o Tesouro baixavam à seguinte posição:

— Promissórias (Valor das emitidas para liquidação do exercício fiscal de 1937)	853.997
— Contas de arrecadação	631.299
— Conta de compra de ouro	191.128
Total	1.676.424

Para encerramento das contas da arrecadação, o Tesouro Nacional emitiu diversas promissórias a favor do Banco do Brasil, na importância global de 631.299 contos de réis.

Para resgatar a promissória vencida em 31 de dezembro de 1938 e duas outras de vencimentos, respectivamente, em 30 de junho e 31 de dezembro do ano corrente, na importância global de 453.997 contos de réis, referentes todas ao exercício de 1937, ficou o Ministro da Fazenda, por decreto-lei de 16 de fevereiro último, autorizado a emitir apólices no valor nominal de 1:000$000, ao portador ou nominativas.

Obrigações federais de 1932

Efetuou-se normalmente o serviço de colocação das obrigações emitidas pelo Govêrno Federal, em virtude do decreto de 10 de agosto de 1932, que autorizou uma emissão de 400.000 contos de réis, destinando-se o seu produto, assim como os juros correspondentes aos títulos não vendidos, ao resgate do papel-moeda emitido naquele ano.

O Banco vendeu, durante o ano, 3.668 obrigações, na importância de 3.932 contos de réis.

O papel-moeda incinerado elevou-se a 17.820 contos de réis, conforme a seguinte demonstração:

	Contos de réis
Juros das obrigações não vendidas	13.888
Importância à disposição do Tesouro, para ser aplicada à incineração	3.932
Total	17.820

A emissão do papel-moeda, acusava, em 31 de dezembro de 1938, a seguinte posição:

	Contos de réis
Emissão total	400.000
Importância incinerada	329.960
Saldo em circulação	70.040

Na mesma data, estavam em poder do Banco, para ser vendidas, 190.533 obrigações.

Compra de Ouro

A crédito dessa conta foi levada a importância de Rs. 5.565:309$000, equivalente a 50 % dos lucros líquidos apurados pela Carteira de Redesconto, no segundo semestre de 1937 e no primeiro de 1938, de acôrdo com o art. 16 da lei 449, de 14 de junho de 1937.

A aquisição de ouro continuou a ser feita regularmente, como consta do quadro abaixo:

	QUANTIDADE ADQUIRIDA (*Em gramas*)			VALOR	
Mêses	*Minas*	*Particulares*	*Total*	*Libras-ouro*	*Contos de réis*
Janeiro	363.824	93.942	457.766	62.516	8.871
Fevereiro	385.138	190.054	575.192	78.553	11.261
Março	375.229	174.331	549.560	75.052	10.836
Abril	316.292	86.157	402.449	54.962	7.969
Maio	381.764	170.515	552.279	75.424	11.583
Junho	485.370	81.744	567.114	77.449	12.265
Julho	340.032	54.249	394.281	53.846	8.600
Agosto	344.551	331.841	676.392	92.373	14.823
Setembro	374.601	209.107	583.708	79.716	12.926
Outubro	333.342	287.447	620.789	84.779	13.847
Novembro	553.808	213.888	767.696	104.842	17.088
Dezembro	360.864	229.862	590.726	80.673	13.307
Total	4.614.815	2.123.137	6.737.952	920.185	143.376

Empréstimos a Estados e Municípios

Em 31 de dezembro de 1938, o total dos débitos dos Estados e Municípios para com o Banco atingia 595.653 contos de réis, distribuidos da seguinte maneira e em comparação com o ano anterior:

Em contos de réis

Estados	1937	1938	*Variações*
Amazonas	3.004	3.004	—
Baía	5.023	15.913	+ 10.890
Espírito Santo	12.532	12.987	+ 455
Goiaz	1.499	1.166	— 333
Maranhão	5.643	4.280	— 1.363
Mato Grosso	3.600	15.000	+ 11.400
Minas Gerais	113.494	63.140	— 50.354
Pará	6.868	10.800	+ 3.932
Paraná	18.538	7.500	— 11.038
Pernambuco	18.000	17.133	— 867
Piauí	1.200	2.693	+ 1.493
Paraíba do Norte	3.494	2.894	— 600
Rio Grande do Norte.....	5.752	5.950	+ 198
Rio Grande do Sul	56.200	56.479	+ 279
Rio de Janeiro	14.530	15.579	+ 1.049
Sergipe	9.892	10.405	+ 513
São Paulo	292.459	309.503	+ 17.044
Total dos Estados	571.733	554.433	— 17.300

Municípios

Distrito Federal	47.338	39.400	— 7.938
Petrópolis	849	849	—
Porto Alegre	185	12	— 173
Salvador	1.341	958	— 383
Total dos Municípios	49.715	41.220	— 8.495
Estados e Municípios	621.448	595.653	— 25.795

As dívidas dos Estados de Goiaz, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Paraíba do Norte e das Prefeituras do Distrito Federal, Porto Alegre e Salvador apresentam reduções que totalizam 73.049 contos de réis.

Em contraposição, as contas dos Estados de Baía, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Sergipe, S. Paulo e outros acusam o aumento total de 47.253 contos de réis.

Verifica-se, portanto, uma redução de 25.795 contos de réis, sobre o total do ano de 1937, o que equivale, a menos 4,1 %.

No correr do ano, abriram-se os seguintes novos créditos:

Ao Estado de Mato Grosso

Na importância de 15.000 contos, pelo prazo de dez anos, e destinado, parte à liquidação do débito

anterior do Estado para com o Banco, parte à liquidação integral da dívida do Estado com a Companhia Mate Laranjeira S/A, ficando o saldo à disposição do Estado, para outros fins.

As garantias oferecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidária do Tesouro Nacional, nos termos do decreto-lei n. 397, de 30-4-38, e do ofício n. 207, de 18-5-38, do sr. Ministro da Fazenda.

Penhor das contribuições de arrendamento dos ervais do Estado, locados à Companhia Mate Laranjeira e outros arrendatários.

Penhor de todos os tributos fiscais de exportação que a Companhia e outros arrendatários pagarem ao Govêrno do Estado.

Penhor do imposto territorial criado pela resolução estadoal n. 261, de 9-4-1900.

Recolhimento diário e obrigatório da totalidade da renda estadoal, ficando 10 % retidos numa conta vinculada, para ocorrer às necessidades do contrato.

Ao Estado do Pará

Na importância de 12.000 contos de réis, pelo prazo de dez anos, e destinado, parte ao resgate dos débitos anteriores do Estado e o restante à disposição do Estado para outros fins.

As garantias dadas constam de:

Responsabilidade solidária do Tesouro Nacional, conforme o decreto-lei n. 390, de 25-4-38, e ofício n. 162, de 27-4-38, do sr. Ministro da Fazenda.

Recolhimento obrigatório e diário da totalidade da renda estadoal, ficando 10 % retidos em conta vinculada para serem aplicados nos serviços de pagamento de principal, juros e despesas.

Penhor, si exigido pelo Banco, de apólices estadoais, de montante mínimo igual ao crédito aberto.

Ao Estado do Maranhão

Na importância de 12.000 contos de réis, pelo prazo de dez anos, e mediante as seguintes garantias:

Responsabilidade solidária do Tesouro Nacional, conforme lei federal n. 382, de 22-1-37, e ofício n. 286, de 30-9-37, do sr. Ministro da Fazenda.

Caução de 15.000 apólices estadoais, de Rs. 1:000$000, juros de 6 % a.a., decreto n. 52, de 4-12-36.

Recolhimento obrigatório e diário da totalidade da renda estadoal, ficando 10 % retidos em conta vinculada, para serem aplicados nos serviços de pagamento de principal, juros e despesas.

Deste crédito, 5.000 contos aplicar-se-ão na liquidação do débito anterior do Estado e 7.000 contos deverão ser destinados a várias finalidades.

Ao Estado do Piauí

Na importância de 5.000 contos, pelo prazo de dez anos, e destinado, parte à liquidação do débito anterior do Estado e o restante ao custeio das obras e serviços públicos, a que se refere o artigo 2º da lei federal n. 516, de 28-9-37.

As garantias oferecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidária do Tesouro Nacional, conforme a lei federal n. 516, de 28-9-37, e ofício n. 112, de 28-3-38, do Ministro da Fazenda.

Caução de 6.667 apólices do valor nominal de Rs. 1:000$000, juros de 7 % a.a., emitidas pelo Estado do Piauí nos termos da lei federal acima citada e da lei estadoal n. 178, de 30-8-37, e decreto do Interventor Federal n. 64, de 29-4-38.

Recolhimento obrigatório e diário das rendas do Estado, ficando 10 % retidos numa conta vinculada para ocorrer às necessidades do empréstimo.

À Prefeitura do Distrito Federal

Na importância de 45.000 contos, vencivel em 31-12-45.

As garantias oferecidas são as seguintes:

Responsabilidade solidária do Tesouro Nacional.

Penhor dos 60 % do imposto de vendas e consignações pertencentes à Prefeitura, na fórma do estabelecido no decreto-lei n. 118, de 29-12-37.

Os montantes desta classe de empréstimos e respectivas variações sobre o ano anterior, durante os cinco últimos anos são os seguintes, em contos de réis:

		Variações sobre o ano anterior	
1934	503.707	+ 55.484	+ 12 %
1935	529.277	+ 25.570	+ 5 %
1936	579.986	+ 50.709	+ 10 %
1937	621.448	+ 41.462	+ 7 %
1938	595.653	— 25.795	— 4 %

Empréstimos ao Departamento Nacional do Café

No último dia do ano findo, o débito da conta regida pelo contrato de 23 de novembro de 1937 cifrava-se em 236.057 contos de réis, apresentando, pois, um aumento de 43.057 contos, em confronto com o ano de 1937.

Além das amortizações contratuais, vencidas em 30 de junho e 31 de dezembro de 1938, de Rs. 25.000:000$000 cada uma, o Departamento Nacional do Café amortizou, por conta da última prestação vencivel em dezembro de 1943, a quantia de 9.500 contos de réis.

Durante o ano de 1938 não foi celebrado contrato algum ou convênio com o Departamento Nacional do Café.

Empréstimos a bancos

Durante o ano de 1938, os empréstimos a bancos continuaram no declínio que se vem notando desde os últimos mêses de 1937, tal como mostra o quadro seguinte:

		Em milhares de contos de réis
1937 —	outubro	256
	novembro	223
	dezembro	200
1938 —	janeiro	205
	fevereiro	208
	março	191
	abril	200
	maio	203
	junho	181
	julho	164
	agosto	170
	setembro	170
	outubro	164
	novembro	165
	dezembro	169

A quéda equivale a 27 % do saldo médio do ano anterior, ou sejam 67 mil contos de réis.

Nos últimos cinco anos, os saldos médios foram os seguintes:

	Em milhares de contos de réis
1934	217
1935	238
1936	301
1937	249
1938	182

Empréstimos às atividades econômicas

O saldo médio dos empréstimos a agricultores, industriais, comerciantes e particulares, acusa, em 1938, um aumento de 64.757 contos de réis, cifrando-se em 758.980 contos de réis. Esse aumento, em relação ao ano passado, equivale a mais 9 %.

Pelo quadro seguinte, verifica-se como foram distribuidos os empréstimos de carater econômico pelas diversas zonas do país, nos últimos quatro anos:

	Saldos médios em contos de réis			
	1935	1936	1937	1938
Zona "Norte" (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí)	8.402	11.639	10.712	12.441
Zona "Nordeste" (Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas)	88.408	96.789	84.942	101.821
Zona "Leste" (Sergipe, Baía e Espírito Santo)	52.079	66.310	56.831	49.905
Zona "Sul" (Rio de Janeiro, D. Federal, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul)	480.429	542.825	490.263	539.531
Zona "Centro" (Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso)	45.174	57.410	51.473	55.280
Totais	674.495	774.975	694.223	758.980

Vê-se que, de modo geral, o aumento tocou, com exceção da Zona "Leste", a todas as zonas econômicas do país.

A percentagem desse aumento variou entre o mínimo de 7 % na Zona "Centro" e o máximo de 20 % na Zona "Nordeste".

Por unidades políticas, os empréstimos distribuiram-se da seguinte maneira, nos últimos dois anos:

	Saldos médios em contos de réis		
	1937	1938	*Variação*
Acre	86	190	+ 104
Amazonas	863	975	+ 112
Pará	2.365	3.385	+ 1.020
Maranhão	2.931	3.226	+ 295
Piauí	4.465	4.664	+ 199
Ceará	14.924	23.271	+ 8.347
Rio Grande do Norte	7.947	9.147	+ 1.200
Paraíba	11.606	13.856	+ 2.250
Pernambuco	34.984	42.684	+ 7.700
Alagoas	15.480	12.861	— 2.619
Sergipe	2.936	2.515	— 421
Baía	45.672	42.154	— 3.518
Espírito Santo	8.222	5.236	— 2.986
Rio de Janeiro	25.933	24.880	— 1.053
Distrito Federal	231.569	274.720	+ 43.151
São Paulo	190.906	183.582	— 7.324
Paraná	4.153	7.345	+ 3.192
Santa Catarina	3.730	5.039	+ 1.309
Rio Grande do Sul	33.970	43.963	+ 9.993
Minas Gerais	41.091	44.763	+ 3.672
Goiaz	4	1.321	+ 1.317
Mato Grosso	10.378	9.194	— 1.184
	694.223	758.980	+ 64.757

Os grandes grupos, que englobam os empréstimos às atividades econômicas, apresentaram a seguinte posição nos dois últimos anos:

Saldos em 31 de dezembro

	Contos de réis		*Variações*	
	1937	1938	*Absoluta*	%
A — Agricultura, indústria florestal e mineração	120.223	202.619	+ 82.396	68,5
B — Indústria manufatureira	109.594	141.411	+ 31.817	29,0
C — Indústria da construção	38.199	66.669	+ 28.470	74,5
D — Indústria dos transportes....	120.017	108.693	— 11.324	9,4
E — Comércio	277.432	324.311	+ 46.879	16,9
F — Diversos	35.121	51.222	+ 16.101	45,8
Total Geral.....	700.590	894.928	+ 194.338	27,7

Relativamente a cada grupo, o financiamento foi o seguinte:

Em 31 de dezembro de 1938

	Contos de réis	*Percentagens sobre o total*
A — Agricultura, indústria florestal e mineração	202.619	22,6 %
B — Indústria manufatureira	141.411	15,8 %
C — Indústria da construção.....	66.669	7,4 %
D — Indústria dos transportes....	108.693	12,2 %
E — Comércio	324.311	36,2 %
F — Diversos	51.222	5,8 %
Total Geral.....	894.928	100 %

Nos últimos quatro anos, as posições e respectivas variações percentuais dos seis grandes grupos são as seguintes:

	EM 31 DE DEZEMBRO							
	Contos de réis				*Percentagens*			
	1935	1936	1937	1938	1935	1936	1937	1938
A—Agricultura, indústria florestal e mineração. . .	170.862	138.264	120.223	202.619	21,2	17,7	17,2	22,6
B—Indústria manufatureira (a). .	158.619	138.987	109.594	141.411	19,7	17,9	15,6	15,8
C—Indústria da construção (b) .	—	—	38.199	66.669	—	—	5,5	7,4
D—Indústria dos transportes . . .	132.449	131.706	120.017	108.693	16,5	17,0	17,1	12,2
E—Comércio. . . .	300.529	335.315	277.432	324.311	37,3	43,1	39,6	36,2
F—Diversos.	42.890	33.827	35.121	51.222	5,3	4,3	5,0	5,8
Total geral. . . .	805.351	778.101	700.590	894.928	100	100	100	100

(a) — Incluídos, em 1935 e 1936, os empréstimos à indústria da construção.
(b) — Em 1935 e 1936, figuram no grupo "Indústria manufatureira".

De 1933 a 1938, os empréstimos à economia privada, no conjunto dos empréstimos do Banco, são representados pelas seguintes percentuais:

	Em 31 de dezembro	
	Contos de réis	*Percentagem s/o total geral dos empréstimos do Banco*
1933.....	560.484	20,7 %
1934.....	607.007	19,9 %
1935.....	805.351	25,1 %
1936.....	778.101	26,3 %
1937.....	703.900	27,4 %
1938.....	894.928	22,9 %

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial iniciou o seu funcionamento em princípios do ano passado. A 31 de Março, pouco mais de um mês de atividades, já tinha realizado 92 operações, no valor de 6.755 contos. Em 31 de Dezembro, o número dos empréstimos subia a 1.050 e o seu valor a 98.316 contos: 1.021 rurais, na importância de 80.424 contos, e 29 industriais, na de 17.892 contos.

Essas cifras, longe ainda do nível a que pode e deve atingir a assistência da Carteira, já representam auxílio à produção, que não foi insignificante, e constituem expressivo índice da aceitação do crédito agrícola e industrial, nas bases em que foi instituído e está sendo praticado.

A nova modalidade de crédito, como era de prever-se, encontrou as naturais dificuldades de compreensão, adaptação e interpretação de textos legais e regulamentares, além das materiais, de organização dos serviços. Eis porque só tardiamente, quando já decorrera o período de entre-safra propriamente dito de diferentes produtos, ficou a Carteira convenientemente aparelhada para exercer suas atividades. Nessa ocasião, porém, muitos produtores, principalmente caféicultores, já haviam apenhado suas colheitas em garantia de recursos obtidos em outras fontes. Em consequência, e tambem porque vários empréstimos solicitados não puderam ser concedidos, por não terem renunciado os credores hipotecários dos proponentes, em favor do Banco, ao seu direito de prelação

— obstáculo somente removido com o decreto-lei n. 1.003, de 29/12/38 — a assistência a alguns ramos da agricultura se deteve aquém do quantum normalmente atingível.

Assim, o financiamento do café totalizou apenas 31.154 contos, distribuidos por 488 operações. Este ano, porém, só nos dois primeiros mêses, já se haviam efetuado a caféicultores mais de 300 empréstimos, no valor de cerca de 20.000 contos.

Com o propósito de tornar verdadeiramente util a assistência da Carteira, de modo que, não só estivesse na justa medida das necessidades e possibilidades dos produtores, mas tambem fosse prestada com toda a oportunidade, regulamentou-se o financiamento dos produtos que mais diretamente interessam à economia nacional, consideradas as fases de cultura, colheita, beneficiamento e escoamento de cada um dêles.

Assim, ficaram as Agências habilitadas a realizar financiamentos diretos de café, cana de açucar (açucar de usina, de engenho e derivados), algodão, arroz, fruticultura, feijão e milho, sem prejudiciais retardamentos.

Segundo as afinidades dos processos de cultura, aplicaram-se algumas dessas bases ao financiamento do trigo, da batata, do tomate, da mamona, etc., de modo que, praticamente, tambem estes produtos ficaram regulamentados.

Disciplinou-se, outrossim, a assistência à pecuária, pelo estabelecimento de preceitos a observar na concessão de finan-

ciamentos para custeio de criação e aquisição de reprodutores ou animais destinados a melhora de rebanho, engorda, ou trabalhos rurais.

Além de prescrições ajustadas às peculiaridades de cada produto, determinou-se a orientação a seguir nas avaliações, afim de que os financiamentos, nelas baseados, correspondessem às justas necessidades, admitindo-se, como princípios gerais, a utilização dos adeantamentos contratados conforme a oportunidade de sua aplicação — sistema tão conveniente ao produtor como à produção — e a liquidação, mediante remissão, em base razoavel, do produto apenhado na medida de sua colocação nos mercados, regimen que, não só, facilita e suaviza o pagamento, mas tambem, proporciona disponibilidades ao financiamento.

A assistência às indústrias consistiu em empréstimos para aquisição de matérias primas, aperfeiçoamento de aparelhagem e obras de irrigação de núcleos agro-industriais. Merecem destaque especial estes últimos, efetuados a usinas açucareiras do nordeste, pois lhes facultaram recursos para realizações que lhes proporcionarão, além da regularidade das safras de cana, com o barateamento do seu transporte, aproveitamento de grandes áreas para culturas de toda sorte, contribuindo, assim, pela policultura, para o fortalecimento da economia da região.

O financiamento às indústrias não atingiu maior vulto, principalmente porque a tradição efetiva da cousa apenhada, essencial no penhor mercantil, tornou irrealizaveis muitas

operações, cuja garantia se deveria constituir de maquinária. Todavia, havendo reconhecido a dificuldade, o Govêrno já cuida de removê-la por meio de legislação especial.

Até 31 de Dezembro, a Carteira havia recusado 841 operações, no total de 162.265 contos. À primeira vista, pode parecer extranho que tantas e de tão grande valor tenham sido as operações rejeitadas. O fato, porém, encontra justificativa nos motivos já apontados e, sobretudo, na apreciavel quantidade de propostas — resultado natural da atração exercida pela instituição de nova modalidade de crédito — feitas com inteiro desconhecimento dos seus objetivos e disposições regulamentares, ou visando aventurosas expansões, que não podiam fazer jús ao auxílio de crédito instituido para determinados fins, reconhecidamente produtivos, e proporcionado racionalmente — com base em garantia especial, mas sempre em função da capacidade de produção — afim de evitar o congelamento das operações, que provocaria, com a desmoralização do novo organismo, mais um insucesso do crédito agrícola.

As organizações cooperativistas — que o Govêrno vem incentivando como meio de racionalizar as atividades do pequeno produtor — foram prestigiadas e tambem orientadas sobre como deveriam exercer sua atuação por ajustá-la às normas de operar da Carteira.

Com a criação de sub-agências em regiões desprovidas de organização bancária, a Carteira terá multiplicados os meios de acesso às zonas produtoras e poderá, mercê de bem dosada irrigação de crédito, prestar, melhor ainda, a sua assistência, favorecendo, mais eficazmente, o desenvolvimento da economia nacional, sua precípua finalidade.

Em 31 de Dezembro último, o movimento geral das operações assim se expressava:

		Número	*Valor em contos*
Realizadas:	em ser	763	75.458
	liquidadas	287	22.858
		1.050	98.316
Em estudo:		458	215.431
Recusadas:		841	162.265
		2.349	476.012

EMPRÉSTIMOS REALIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1938

A). — Empréstimos rurais por produtos

Produtos	*Contos de réis*	*Percentagens s/o total*
Café	31.154	39 %
Cana de açucar	24.611	31 %
Algodão	7.667	9 %
Arroz	6.490	8 %
Fruticultura	3.856	5 %
Diversos	6.646	8 %
Total.....	80.424	100 %

B). — Empréstimos rurais por zonas

Zonas	*Contos de réis*	*Percentagens s/o total*
Norte (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Ceará, Pará, Paraíba)	30.781	39 %
Centro (Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)..	43.750	54 %
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Sta. Catarina)	5.893	7 %
Total.....	80.424	100 %

C). — Empréstimos rurais e industriais

	Contos de réis	*Percentagens s/o total*
Rurais	80.424	82 %
Industriais	17.892	18 %
Total.....	98.316	100 %

Agências

O conjunto das Agências, durante o exercício de 1938, produziu o lucro líquido de Rs. 90.109:477$600, assim distribuido por unidades políticas:

Unidades políticas		*Lucros (+) ou deficits (—)*
Acre (1 agência)	—	40:121$800
Amazonas (1 agência)	+	124:544$000
Pará (1 agência)	+	268:548$900
Maranhão (1 agência)	+	19:593$000
Piauí (3 agências)	—	115:900$000
Ceará (3 agências)	+	800:427$900
Rio Grande do Norte (2 agências).....	+	268:834$300
Paraíba do Norte (3 agências).....	+	122:793$900
Pernambuco (2 agências)	+	4.014:712$900
Alagoas (2 agências)	—	111:974$100
Sergipe (1 agência)	—	288:886$400
Baía (8 agências)	+	1.603:612$300
Espírito Santo (2 agências)	—	472:035$000
Rio de Janeiro (7 agências)	—	363:833$400
Distrito Federal (5 agências)	+	57.562:192$300

São Paulo (19 agências)	+	19.505:206$800
Paraná (3 agências)	+	13:792$200
Santa Catarina (3 agências)	—	451:606$600
Rio Grande do Sul (8 agências).....	+	3.502:905$100
Minas Gerais (11 agências)	+	3.426:133$900
Goiaz (1 agência)	—	50:678$400
Mato Grosso (3 agências)	+	771:215$800
Total.....	+	90.109:477$600

Dentre as agências do Distrito Federal deve ser destacada a Agência Central, onde se centralizam as principais contas. Seu lucro foi de Rs. 57.709:960$700.

No ano de 1938 foram instaladas as agências de Cajazeiras, no Estado de Paraíba; Uberlândia, no Estado de Minas Gerais; Jacarézinho, no Estado do Paraná; Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, e Goiânia, em Goiaz.

Foi decidida a criação das agências de Araguarí e Ponte Nova, em Minas Gerais, e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

No fim do ano, as agências em funcionamento eram em número de 90.

Com o fim de prestar auxílio mais eficiente às classes produtoras, resolveu a Diretoria estabelecer um plano de difusão de sub-agências e escritórios em todo o território nacional, de modo a espalhar os benefícios do crédito a uma quantidade de regiões de Norte a Sul, que somente esperam o au-

xílio bancário para transformar em realidade sua riqueza potencial.

Essa providência — que se filia à orientação de um dos mais ilustres administradores desta casa, o presidente Homero Baptista, em cuja gestão se registrou a primeira grande floração de agências — se faz mais necessária depois da criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Porquanto, para que essa Carteira possa cumprir sua missão, é indispensavel que seus serviços — principalmente os concernentes ao crédito agrícola — se tornem acessiveis a todos os lavradores; que êles sejam oferecidos, quasi poderiamos dizer, à sua porta, se isso não implicasse na organização cooperativa, que é, sem dúvida, o sistema racional do crédito agrário.

Como é facil de lembrar, foi devido ao fato de estar em seus primórdios nossa organização cooperativa — que supõe condições somente aos poucos realizaveis no Brasil — que ficou resolvida a criação da Carteira de Crédito Agrícola, tanto como organização de emergência, como etapa preparatória para a sistematização do crédito agrário em bases definitivas.

Dos estudos do plano de difusão de agências, sub-agências e escritórios, entregues a uma comissão de tres funcionários da Administração, sob a presidência do diretor Carneiro de Mendonça, resultará a próxima instalação de sédes do Banco do Brasil nas seguintes localidades:

Amazonas:	Porto Velho.
Pará:	Santarem, Marabá, Igarapé-Assú.
Maranhão:	Caxias, Pedreiras e Codó.
Piauí:	Campo Maior, Periperí, Piracuruca, Picos, União e Joaquim Tavora.
Ceará:	Aracatí, Iguatú, Camocim, Crateús, Quixadá e Senador Pompeu.
R. Gr. do Nort:	Caicó e Assú.
Paraíba:	Patos, Alagoa do Montiro, Itabaiana e Guarabira.
Pernambuco:	Caruarú, Palmares, Timbaúba, Goiana, Vitória, Limoeiro, Rio Branco, Afogados de Ingazeira, Triunfo, Bom Conselho.
Alagoas:	Viçosa, Palmeira dos índios, União, Sant'Anna de Ipanema.
Sergipe:	Propriá, Maroim, Estância e Anápolis.
Baía:	Barra do Rio Grande, Caetité, Serrinha, Canavieiras, Castro Alves, Bom Jesus da Lapa, Maracás, Mundo Novo, Lençois, Amargosa, Nazaré, Jacobina, Valença, Bomfim, Conquista, Poções, Rio Novo, Itapira, Alagoinhas e Barreiras.

Espírito Santo:	Colatina, Santa Tereza, João Pessôa e São Mateus.
Goiaz:	Ipamerí, Rio Verde e Burití.
Mato Grosso:	Aquidauana, Ponta Porã, Tres Lagoas, Maracajú, São Luiz de Cáceres e Poxoreu.
Minas Gerais:	Curvelo, Montes Claros, Pirapora, Januária, Arassuaí, Carlos Chagas (ex-Urucú), Fortaleza, Pitanguí, Formiga, São Domingos do Prata, Governador Valadares (ex-Figueira do Rio Doce), Aimorés, São João d'El-Rei, Bicas, Lima Duarte, Caratinga, Passos, Alfenas, Campos Gerais, Araxá, Ituiutaba, Patos, Lavrás e Ouro Fino.
Distrito Federal:	Campo Grande.
Rio de Janeiro:	Cantagalo, Cabo Frio, Rezende e Bom Jesus de Itabopoana.
São Paulo:	Sorocaba, Mogí das Cruzes, Itapetininga, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirajú, Palmital, Assis, Paraguassú, Santo Anastácio, Duartina, Marília, Tupan, Pirajuí, Promissão, Araçatuba, Valparaízo, Cafelândia, Bragança, Itapira, Pirassununga, Limeira, Rio Claro, São José do Rio Pardo,

	Matão, Novo Horizonte, Monte Aprazivel, Mirassol, Nova Granada, Olímpia, Orlândia, São Simão, Sertãozinho, Ituverava, Ribeirão Bonito, Pederneiras, Barirí, São José dos Campos e Iguape.
Paraná:	Londrina, Tomazina, União da Vitória, Iratí, Cornélio Procópio.
Santa Catarina:	Cruzeiro e Mafra.
Rio Grande do Sul:	Santo Ângelo, José Bonifácio, Santa Cruz, São Borja, Santa Maria, Lageado, Bento Gonçalves, Vacaria, Jaguarão, Alegrete, São Gabriel, D. Pedrito, Cruz Alta e Quaraí.

Depósitos e outras exigibilidades no país

Os saldos médios referentes às diversas categorias de depósitos cifraram-se, em 1937 e 1938, nas importâncias seguintes:

	Contos de réis	
	1937	1938
Depósitos de poderes públicos.....	530.064	869.209
Depósitos bancários	629.404	873.263
Depósitos do público, à vista	951.585	1.650.918
Depósitos a prazo	123.756	229.134
	2.234.809	3.622.524

Verificaram-se, pois, as variações abaixo:

	Contos de réis	%
Depósitos de poderes púbicos ..	+ 339.145	+ 64 %
Depósitos bancários	+ 243.859	+ 39 %
Depósitos do público, à vista...	+ 699.333	+ 73 %
Depósitos a prazo	+ 105.378	+ 85 %
	+ 1.387.715	+ 62 %

Dada a instabilidade peculiar aos depósitos de poderes públicos, é supérflua qualquer observação a respeito de seu grande aumento.

Já o mesmo não se póde dizer dos depósitos do público, e, principalmente, dos depósitos a prazo, que denotam o aumento de poupança das camadas populares.

O quadro seguinte demonstra a composição percentual da média dos depósitos do ano de 1938:

	1937	1938
Depósitos de poderes públicos	24 %	24 %
Depósitos bancários	28 %	24 %
Depósitos do púbico, à vista	43 %	46 %
Depósitos a prazo	5 %	6 %
	100 %	100 %

A média das exigibilidades no país foi, em 1938, de 3.784.550 contos de réis, importância essa que superou em 738.978 contos de réis, ou 24 %, a correspondente ao ano de 1937, que se expressou por 3.045.572 contos de réis.

O quadro seguinte contém, em contos de réis, os saldos médios de cada ano, correspondentes às várias categorias de exigibilidades no país:

	1937	1938
Depósitos	2.234.809	3.622.524
Aceites em circulação	43.406	14.905
Títulos redescontados	581.633	—
Diversos	185.724	147.121
	3.045.572	3.784.550

Lucros, dividendos e reservas

O lucro líquido do Banco, no ano de 1938, foi de 71.554 contos de réis, contra 64.228 contos de réis no ano anterior. O aumento foi, portanto, de 7.326 contos de réis, ou seja, mais 11 % que o do ano anterior.

O Fundo de Reserva atingiu, em 31 de dezembro de 1938, à importância de 266.901 contos de réis, contra 259.746 contos de réis, em fins de 1937, o que denota um aumento de 7.155 contos de réis. As reservas especiais, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem nos créditos abertos pelo Banco, fôram reforçadas com a importante verba de 47.844 contos de réis.

Os dividendos totalizaram 15.000 contos de réis, à mesma taxa anterior de 15 % a.a.

Ordens de pagamento

De 1937 para 1938, verificou-se, nas ordens de pagamento expedidas sobre praças do país, um aumento de 6 % na quantidade e de 19 % no valor. O número de ordens expedidas foi de 316.056, no total de 2.646.396 contos de réis, enquanto o movimento de 1937 se expressou por 299.124 ordens, no valor de 2.228.480 contos de réis.

Encaixes

Em 1938 a proporção dos encaixes, em relação ao total dos depósitos, permaneceu sempre superior a 12 %, tendo variado entre o mínimo de 12,5 %, em dezembro, e o máximo de 23,8 %, em fevereiro.

A média correspondente aos doze mêses de 1938 foi de 18,4 %, contra 13 % no ano anterior.

Compensação de cheques

Em 1938 foram compensados 1.886.165 cheques, no total de 33.117.663 contos de réis. Em relação ao movimento do ano anterior — que foi de 1.700.488 cheques, no valor de

30.748.898 contos de réis — as altas foram de 11 %, na quantidade, e de 8 %, no valor.

O quadro seguinte contém os dados referentes ao valor da compensação de cheques, a começar de 1933:

	Contos de réis	*Índices* (1928 = 100)
1933.....	15.784.726	86
1934.....	19.498.278	106
1935.....	22.052.575	120
1936.....	25.803.306	140
1937.....	30.748.898	167
1938.....	33.117.663	180

Si bem o movimento das "Clearing-Houses" possa servir de barômetro da atividade econômica, é oportuno lembrar que os índices de cheques compensados, em países de moeda instavel como o nosso, devem ser recebidos com certa reserva, porquanto sofrem a influência das perturbações monetárias.

Valores em custódia

O saldo médio dos valores custodiados pelo Banco, por conta de seus clientes, foi de 2.076.002 contos de réis, contra 1.994.762 contos de réis no exercício anterior. Houve, pois, um aumento de 81.240 contos de réis ou 4 %. Si se excluir o

valor do ouro em depósito à ordem do Tesouro Nacional, verificar-se-á um aumento de 36.921 contos, equivalente a 2 %.

Cobranças

O número dos títulos recebidos para cobrança, por conta de terceiros, foi de 818.007, no valor de 2.527.550 contos de réis. Houve um aumento de 8 % na quantidade e um aumento de 30 % no valor, em relação ao ano de 1937 — cujo movimento foi de 755.403 títulos, no valor de 1.941.475 contos de réis.

Ações do Banco

A cotação média, tendo sido de 373$000, contra 363$000 em 1937, acusa ligeira alta de 3 %, que, praticamente, carece de significação.

Carteira de redesconto

O movimento dessa Carteira no ano de 1938 foi de 6.546 títulos, na importância global de 174.323:184$600, sendo 3.413 títulos, no valor de 94.330:320$900, do Rio de Janeiro e 3.133, somando 79.992:863$700, provenientes dos Estados.

Serviço de "reajustamento econômico"

O movimento do serviço, desde seu início, expressa-se nos dados seguintes, referentes ao número de processos:

Processos remetidos à Camara de Reajustamento Econômico	24.230
Processos baixados por desistência dos interessados	137
Processos remetidos em 1938	11
Total dos processos recebidos pelo Banco	24.378

Edifícios da direção geral e das agências

Em 31 de dezembro de 1938 foi feita, por ocasião do balanço, uma bonificação no saldo desta conta, no valor de 11.572:871$800, passando a figurar, assim, cada edifício de uso do Banco apenas pelo índice de 1$000.

O Serviço de Engenharia estudou os projetos para vários prédios de nossas agências. Grande número desses nossos departamentos necessita de novas sédes; alguns estão funcionando em prédios alugados e terão agora prédios próprios; outros, devido ao seu desenvolvimento, terão de ser instalados em edifícios mais amplos, sobresaindo, entre esses, Santos e Belo Horizonte.

São as seguintes as filiais que vão receber novas instalações:

1 — Niteroi
2 — Uberlândia
3 — Belo Horizonte
12 — Cuiabá
13 — Florianópolis
14 — Goiânia

4 — Campo Grande
5 — Uruguaiana
6 — Fortaleza
7 — Natal
8 — João Pessôa
9 — Baurú
10 — Cachoeira
11 — Corumbá
15 — Itabuna
16 — Joazeiro
17 — Maranhão
18 — Penedo
19 — Piracicaba
20 — Santos
21 — São Felix
22 — São Paulo.

Vários desses projetos já estão aprovados, devendo ser iniciadas as construções imediatamente.

No correr do ano, ficaram concluídas as obras de remodelação e ampliação da séde, a que se fez menção no relatório anterior.

Serviço médico

A eficiência da assistência médica aos funcionários e suas familias póde ser avaliada pelo número dos serviços prestados, que ultrapassou de 30 % o do ano anterior.

Funcionalismo

O número dos funcionários, que era de 3.446, ao findar do ano de 1937, ficou elevado a 3.641, ou mais 195. O aumento do quadro do pessoal tem como causa primeira o desenvolvimento dos serviços do Banco, dentre os quais avultam o mo-

nopólio de câmbio e as operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Estatísticas do Banco

Por motivos imperiosos de conveniência de serviço, algumas das estatísticas de operações do Banco do Brasil apresentam saldos médios de saldos diários, até fins de junho de 1938, e saldos em fins de mês depois dessa data. Durante o ano corrente deverão ficar reajustadas essas séries e uniformizada a coleta dos dados estatísticos do Banco.

Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco, criada em virtude do disposto no n. 10 do art. 8.º dos Estatutos, efetuou no decurso do ano 1.063 empréstimos, na importância de 6.109 contos de réis.

O saldo total dos empréstimos evidencia um aumento de 933 contos de réis, tendo passado de 11.243 contos de réis, em fins de 1937, a 12.176 contos de réis, em 31 de dezembro de 1938.

Diretoria e Conselho Fiscal

Terminando agora o mandato do diretor Dr. Ildefonso Simões Lopes, deverá a assembléia geral proceder à eleição de

um diretor, com mandato por quatro anos, bem como à do Conselho Fiscal para o ano de 1939.

Na assembléia geral de 30 de abril de 1938, foi eleito diretor o doutor Pedro Demosthenes Rache, que, desde 2 de maio, se acha à frente da Carteira de Comércio Bancário.

Assistência Social

O Banco concorreu com a importância de aproximadamente Rs. 510:000$000 para várias sociedades beneficentes ou de assistência social, cumprindo o dever elementar de minorar o sofrimento humano.

Anexos

Parte integrante do presente relatório, as páginas seguintes encerram os balanços, demonstrativo de lucros e perdas do Banco, bem como quadros estatísticos e gráficos preparados pela Secção de Estatística e Estudos Econômicos.

Conclusão

Aí fica, em síntese, o como poude o Banco do Brasil, no primeiro ano de prática do regime político instaurado em novembro de 1937, desempenhar a sua "missão nacional de coe-

são econômica, fomento da riqueza e valorização do meio circulante".

De minha parte, pondo em relevo a eficiente dedicação dos bons servidores, componentes do notavel quadro do seu funcionalismo, quero fixar a harmonia construtora da elevada cooperação da Diretoria e do Conselho Fiscal, sem o que impossivel ou penosissimo fôra para mim o cumprimento da incumbência cometida pelo eminente Senhor Getúlio Vargas.

Rio — março, 31 — 1939.

MARQUES DOS REIS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas

Temos a honra de apresentar a esta Assembléia, conforme ordenam os nossos Estatutos, o parecer sôbre as contas e átos da Diretoria durante o ano de 1938.

Cumpre-nos de início destacar alguns dados que revelam de maneira positiva o grau de confiança, prosperidade e segurança do nosso Banco. Segundo os quadros demonstrativos que figuram no Relatório do Sr. Presidente, é de salientar o aumento consideravel dos depósitos, pois, atingiram êles, em média, durante o ano de 1938, o total de 3.622.000 contos contra 2.234.000 contos no exercício anterior. Isso representa o acréscimo de 1.388.000 contos ou sejam 62,1 %. Ao assinalarmos êsse fáto desejamos destacar as duas categorias de depósitos que mais contribuiram percentualmente para êsse aumento e que são precisamente os Depósitos do público, à vista e a prazo. Os seus saldos médios estão assim representados:

a/vista em 1937 — 951.000 contos; em 1938 — 1.650.000 contos
a/prazo " 1937 — 123.000 " ; " 1938 — 229.000 "

As variações para mais foram de 699.300 contos para os primeiros e de 105.000 contos para os segundos, ou ainda de 73 % e 85 %, respetivamente.

Notamos igualmente o aumento nas médias das operações de empréstimos durante o exercício findo em comparação com o anterior. Essas médias foram as seguintes: em 1937 — 2.853.000 contos e em 1938 — 3.288.000 contos, o que representa o acréscimo de 15,2 %. E' digno de registo o que diz respeito aos empréstimos a agricultores, industriais, comerciantes e particulares. O saldo médio dos empréstimos dessa natureza foi de 758.980 contos em 1938 contra o de 694.223 contos em 1937. Verificou-se o aumento de 64.757 contos ou 9 % a mais no ano que estamos analizando.

A respeito dos empréstimos ao Poder Público, o Relatório do Sr. Presidente oferece minuciosos esclarecimentos. E' de notar, porém, o quadro comparativo dos empréstimos a Estados e Municípios. Essas dívidas, em 1937, totalizavam 621.448 contos e ao encerrar-se o ano seguinte baixaram a 595.653 contos, donde a diminuição de 25.795 contos. Se considerarmos as contas isoladamente, verificamos que, durante o ano em análise, algumas sofreram reduções, no total de 73.049 contos, e outras aumentaram, no total de 47.253 contos. A citação desses algarismos é aqui feita para evidenciar o perfeito funcionamento dessas contas, em consequência das providências tomadas pela Administração do Banco para garantir o seu reembolso.

Os resultados obtidos durante o ano de 1938 foram superiores em 11 % aos do anterior, ou sejam 71.554 contos contra 64.228 contos, respetivamente. O Fundo de Reserva que em 31-12-937 era de 259.746 contos, subiu a 266.901 contos em 31-12-938, ou seja um aumento de 7.155 contos. Além dessa Reserva estatutária e da redução feita no valor dos imóveis do Banco, — é de salientar a importante verba de 47.844 contos para reforço de reservas especiais para atender a prejuizos eventuais. Foram distribuidos dividendos na mesma base anterior.

Como nos anos anteriores, êste Conselho conferiu a existência do ouro comprado pelo Banco por conta do Tesouro Nacional. E' um serviço de interesse público que o Banco, ha já alguns anos, vem dando cabal execução.

Antes de encerrar as considerações em torno dos pontos principais do Relatório, cumpre ao Conselho destacar tambem uma providência de ordem administrativa de grande alcance para o melhor desempenho da missão nacional de que se acha investido o nosso Banco: desejamos nos referir à criação de várias sub-agências. Na execução de um plano inteligente e altamente patriótico, tal como se vem observando, o Banco do Brasil, através das suas 90 agências, já em pleno funcionamento, e de outras tantas sub-agências agora criadas, — ampliará consideravelmente o seu raio de ação, levando o poderoso concurso do crédito a muitas localidades do interior do País.

No exercício das suas atribuições, o Conselho Fiscal, durante o ano findo, realizou todas as suas reuniões ordinárias bem como várias extraordinárias e emitiu pareceres que foram solicitados pela Administração do Banco; conferiu os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco, as contas e os respetivos balanços. Tendo tudo encontrado certo e em perfeita ordem, propõe a esta Assembléa Geral sejam aprovados os atos e contas referentes ao ano de 1938.

Deixa de assinar o presente parecer o Sr. Dr. João Daudt de Oliveira por se achar no momento ausente.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1939.

HERNANI COELHO DUARTE

JORGE DE TOLEDO DODSWORTH

PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA

PEDRO MAGALHÃES CORRÊA

ANEXOS

PRIMEIRA PARTE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil.

SEGUNDA PARTE

Estatísticas referentes ao Banco do Brasil.

TERCEIRA PARTE

Brasil — Estatísticas Monetárias e Financeiras.

QUARTA PARTE

Brasil — Estatísticas das atividades econômicas.

PRIMEIRA PARTE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil

BANCO D

Balanço em 30 de

ATIVO

Tesouro Nacional — Contas de arrecadação....		353.407:766$700
Tesouro Nacional — Conta compra de ouro....		94.806:168$300
Letras descontadas	1.310.312:301$300	
Empréstimos em conta corrente	1.544.226:300$400	
Letras a receber	18.795:687$600	2.873.334:298$300
Efeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	291.358:474$400	
Do interior	363.088:470$700	654.446:945$100
Cobrança nos Estados		469.456:317$220
Valores em liquidação		22.340:342$600
Valores caucionados		1.438.562:113$000
Hipotecas		141.442:539$000
Valores depositados		2.757.648:201$600
Agências e filiais no interior.....		2.512.790:218$500
Correspondentes no exterior		440.090:113$400
Correspondentes no interior		2.775:688$700
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		74.542:188$800
Imóveis.		17.686:032$100
Móveis e utensílios		3.333:044$800
Tesouro Nacional — c/ responsabilidade (Convênios no exterior)		352.129:360$100
Diversas contas		285.778:501$320
Títulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.812-3-6 pela ultima cotação £ 1.024.805-16-7 a 3 d.		81.984:466$300
Caixa, em moéda corrente		677.995:197$300
		13.254.549:494$140

Rio de Janeiro, 8

MARQUES DOS REIS
Presidente

O BRASIL

Junho de 1938

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		262.549:329$700
Depósitos:		
em c/correntes com juros	1.874.092:595$800	
em c/correntes limitadas	248.418:223$500	
em c/correntes sem juros	927.149:392$100	
em contas a prazo fixo..	166.327:289$700	
em contas de aviso prévio	125.209:872$700	
em contas de compensação de cheques	533.815:934$900	
em garantia de acidentes no trabalho Decreto n. 24.637	200:000$000	3.875.213:308$700
Títulos em caução e em depósito		3.816.035:216$800
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional — 28.904.935,143 grs. de ouro fino		521.617:636$800
Agências e filiais no interior		2.332.390:890$600
Correspondentes no exterior		99.809:481$800
Correspondentes no interior		1.836:234$700
Promissórias a pagar no exterior		352.129:360$100
Depositantes de efeitos para cobrança		1.123.903:262$320
Dividendos		9.569:230$000
Diversas contas		759.495:542$620
		13.254.549:494$140

de Julho de 1938.

JOSÉ NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Demonstração da conta
em 30 de Ju

DÉBITO

Honorários e percentagens da Diretoria, honorários do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos funcionários, conservação e aluguéis de imóveis, material de escritório, imposto do sêlo e outras despesas gerais....	51.437:939$400
Fundo de Beneficência dos Funcionários	280:293$200
64.º dividendo a distribuir, à razão de 15 % sôbre 500.000 ações integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva.....	2.802:932$600
A Fundos de Garantia e Depreciação.....	17.026:100$300
	79.047:265$500

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1938.

JOSÉ NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

O BRASIL

de LUCROS E PERDAS
nho de 1938

CRÉDITO

Lucro da Direção Geral em suas operações.....	7.245:941$100
Lucro das Agências	71.801:324$400
	79.047:265$500

BANCO D

Balanço em 31 de

ATIVO

Tesouro Nacional — Contas de arrecadação.....		910.713:498$400
Tesouro Nacional — Conta compra de ouro.....		175.386:493$300
Letras descontadas	1.334.692:699$100	
Empréstimos em c/corrente	1.575.803:899$100	
Letras a receber	16.782:687$600	2.927.279:285$800
Efeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	370.699:473$800	
Do interior	488.028:206$000	858.727:679$800
Cobrança nos Estados		543.310:060$320
Valores em liquidação		24.543:281$400
Valores caucionados		1.384.786:749$300
Hipotecas		158.822:385$400
Valores depositados.....		3.133.130:701$300
Agências e filiais no interior		2.154.423:930$100
Correspondentes no exterior		501.141:177$400
Correspondentes no interior		2.526:338$300
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		167.246:659$800
Imóveis		7.431:568$700
Móveis e utensílios.....		3.540:515$500
Tesouro Nacional — c/ responsabilidade (Convênios no exterior)		233.358:406$100
Diversas contas		866.114:791$720
Títulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.856-19-5 pela ultima cotação £ 880.226-12-8 a 3 d.		70.418:130$600
Caixa, em moéda corrente		554.216:578$400
		14.677.118:231$640

Rio de Janeiro, 10

MARQUES DOS REIS
Presidente

O BRASIL

Dezembro de 1938

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		266.901:815$900
Depósitos:		
em c/correntes com juros	2.060.408:726$500	
em c/correntes limitadas	264.120:931$700	
em c/correntes sem juros	1.475.256:191$400	
em contas a prazo fixo..	236.302:038$100	
em contas de aviso prévio	128.110:205$400	
em contas de compensação de cheques	454.475:182$100	
em garantia de acidentes no trabalho — Decreto n. 24.637	200:000$000	4.618.873:275$200
Títulos em caução e em depósito		4.142.695:061$100
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional — 28.813.395,527 grs. de ouro fino		534.044:774$900
Agências e filiais no interior		1.942.299:483$300
Correspondentes no exterior		96.552:129$500
Correspondentes no interior		2.721:821$200
Promissórias a pagar no exterior		233.358:406$100
Saques a pagar		3.000:000$000
Depositantes de efeitos para cobrança		1.402.037:740$120
Dividendos		9.574:801$500
Diversas contas		1.325.058:922$820
		14.677.118:231$640

de Janeiro de 1939.

JOSÉ NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Demonstração da conta
em 31 de De

DÉBITO

Honorários e percentagens da Diretoria, honorários do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos funcionários, conservação e aluguéis de imóveis, material de escritório, imposto do sêlo e outras despesas gerais....	44.394:190$200
Fundo de Beneficência dos Funcionários	435:248$600
65.º dividendo a distribuir, à razão de 15 % sôbre 500.000 ações integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva.....	4.352:486$200
A Fundos de Garantia e Depreciação.....	30.817:127$500
	87.499:052$500

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1939.

JOSÉ NICOLAU TINOCO
Chefe do Departamento de Contabilidade

O BRASIL

de LUCROS E PERDAS
zembro de 1938

CRÉDITO

Lucro verificado nas operações do semestre.....	87.499:052$500
	87.499:052$500

SEGUNDA PARTE

Estatísticas referentes ao Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS, DEPOSITOS E EMISSÃO EM CIRCULAÇÃO
Loans and discounts, deposits and note circulation

Períodos *Periods*	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*			Índices — *Indexes* 1928 = 100	
	Empréstimos *Loans and discounts*	Depósitos *Deposits*	Emissão em circulação *Note circulation*	Empréstimos *Loans and discounts*	Depósitos *Deposits*
1928	1.167	1.415	592	100	100
1929	1.213	1.541	592	104	109
1930	1.412	1.426	495	121	101
1931	1.557	1.144	170	133	81
1932	2.047	1.885	170	175	133
1933	2.729	2.920	63	234	206
1934	2.845	2.875	20	244	203
1935	3.075	2.689	20	263	190
1936	3.070	2.612	11	263	185
1937	2.853	2.234	—	245	158
1938	3.288	3.622	—	282	256
1937 — Janeiro	2.923	2.521	—	250	178
Fevereiro	2.662	2.267	—	228	160
Março	2.694	2.184	—	231	154
Abril	2.752	2.217	—	236	157
Maio	2.823	2.199	—	242	155
Junho	2.897	2.234	—	248	158
Julho	2.998	2.241	—	257	158
Agosto	3.049	2.217	—	261	157
Setembro	3.109	2.097	—	266	148
Outubro	3.182	2.161	—	273	153
Novembro	2.702	2.196	—	232	155
Dezembro	2.451	2.278	—	210	161
1938 — Janeiro	2.639	2.659	—	226	188
Fevereiro	2.874	2.993	—	246	211
Março	2.914	3.164	—	250	223
Abril	2.971	3.266	—	255	231
Maio	3.100	3.425	—	266	242
Junho	3.200	3.702	—	274	262
Julho	3.440	3.947	—	295	279
Agosto	3.539	3.867	—	303	273
Setembro	3.594	3.901	—	308	276
Outubro	3.629	4.004	—	311	283
Novembro	3.656	4.115	—	313	291
Dezembro	3.899	4.423	—	334	312

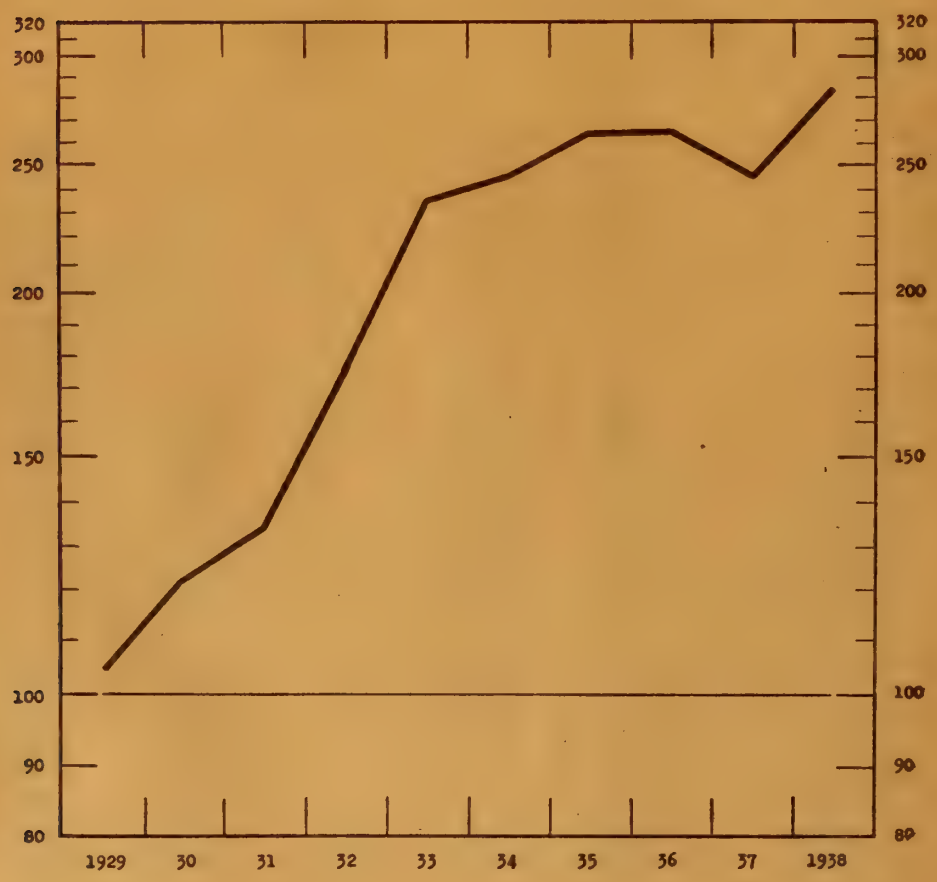
Saldos médios calculados sobre saldos mensais (1928 a 1930), semanais (1931), diários (1932 a 30 de junho de 1938). De 31 de julho em diante, saldos em fim de mês.

Average balances based on monthly balances (1928/30), weekly balances (1931), daily balances (1932 to 30th june 1938). From 31st july 1938 onward, balances at the last day of each month.

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS (SALDOS)
LOANS AND DISCOUNTS (BALANCES)

ÍNDICES — SALDO MÉDIO DE 1928 = 100
Indexes — 1928 average balance = 100



BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS
Loans and discounts

Milhares de contos de réis (1)
1.000 "contos" of reis

Períodos *Periods*	Ao Tesouro Nacional (a)	A Estados e Municípios (b)	Ao Depart. Nac. do Café (c)	A bancos (d)	Ao público (e)	Total geral (f)
1933	919	564	416	298	531	2.729
1934	922	475	674	217	556	2.845
1935	890	532	739	238	674	3.075
1936	810	587	595	301	774	3.070
1937	794	576	539	249	694	2.853
1938	1.466	644	235	182	758	3.288
1937—Janeiro	686	589	616	271	759	2.923
Fevereiro	511	565	595	254	736	2.662
Março	560	565	581	256	729	2.694
Abril	631	565	583	251	719	2.752
Maio	712	558	589	261	701	2.823
Junho	842	564	579	251	659	2.897
Julho	947	560	581	261	647	2.998
Agosto	1.018	566	564	254	645	3.049
Setembro	1.052	545	594	250	667	3.109
Outubro	1.061	593	586	256	684	3.182
Novembro	748	613	421	223	695	2.702
Dezembro	760	628	177	200	683	2.451
1938—Janeiro	886	650	208	205	688	2.639
Fevereiro	1.098	658	224	208	685	2.874
Março	1.125	661	247	191	688	2.914
Abril	1.144	687	235	200	704	2.971
Maio	1.240	701	238	203	716	3.100
Junho	1.355	698	242	181	722	3.200
Julho	1.655	635	245	164	738	3.440
Agosto	1.739	623	240	170	765	3.539
Setembro	1.780	600	237	170	805	3.594
Outubro	1.797	590	237	164	839	3.629
Novembro	1.799	602	233	165	855	3.656
Dezembro	1.970	628	236	169	894	3.899

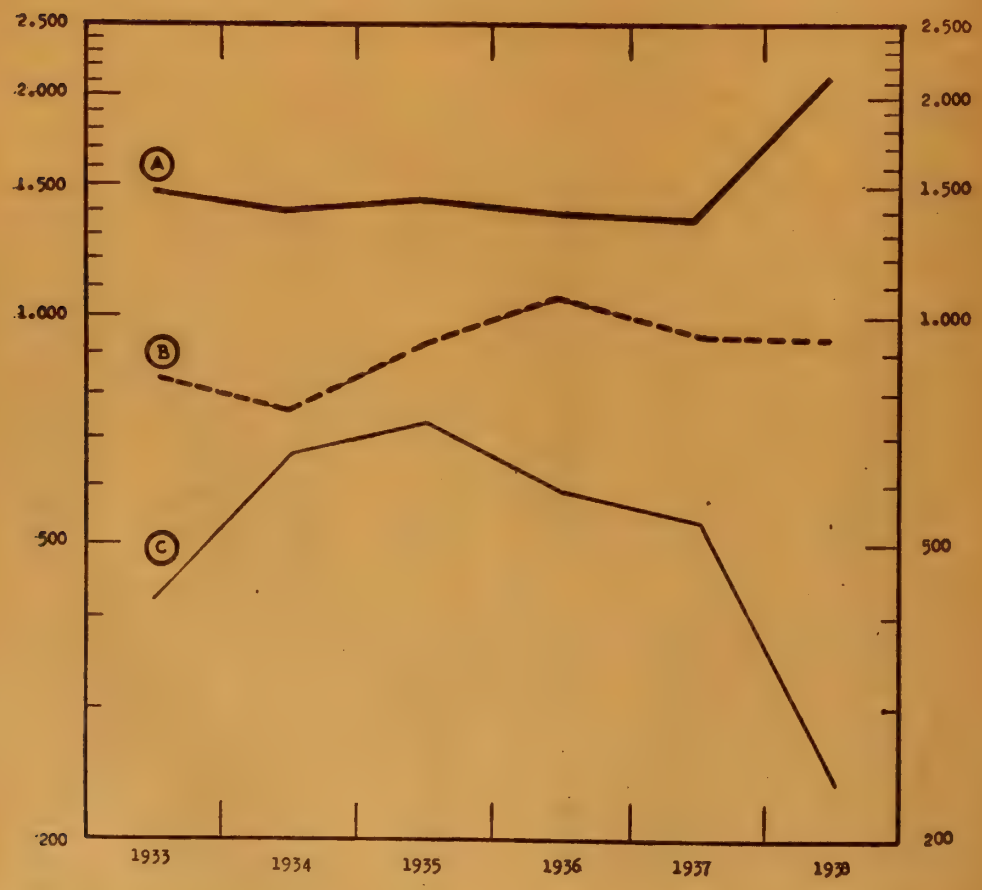
(a) *Loans to the National Treasury;* (b) *loans to States and Municipalities;* (c) *loans to the National Department of Coffee;* (d) *loans to banks;* (e) *loans to farmers, industrialists, commercial houses and private individuals;* (f) *grand total.*

(1) Médias de saldos diários, até 30 de junho de 1938. De 31 de julho em diante, saldos em fim de mês.
Averages based on daily balances until the 30th june 1938. From 31st july onward, balances at the last day of each month.

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS
LOANS AND DISCOUNTS

SALDOS MÉDIOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
Average balances per 1.000 "contos" of reis



A — A poderes públicos.
To Governments (Federal, Provincial and Local).

B — A bancos, agricultores, industriais, comerciantes e particulares.
To banks, farmers, industrialists, commercial houses and private individuals.

C — Ao Departamento Nacional do Café.
To the National Department of Coffee.

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS A ESTADOS E MUNICÍPIOS
Loans to State Governments and to Municipalities

Saldos em 31 de Dezembro
Balances on December 31st.

Em contos de réis
"Contos" of reis

Estados e Municípios *Debtor States and Municipalities*	1934	1935	1936	1937	1938
Estados *States*					
Amazonas	2.718	2.886	3.004	3.004	3.004
Baía	24.337	26.630	10.607	5.023	15.913
Espírito Santo	16.517	15.400	13.200	12.532	12.987
Goiaz	3.492	2.429	2.333	1.499	1.166
Maranhão	4.353	4.624	4.470	5.643	4.280
Mato Grosso	5.100	5.050	4.500	3.600	15.000
Minas Gerais	64.103	78.785	75.821	113.494	63.140
Pará	7.737	6.840	7.605	6.868	10.800
Paraná	18.982	14.582	16.444	18.538	7.500
Pernambuco	27.000	24.000	21.000	18.000	17.133
Piauí	1.509	1.577	1.400	1.200	2.693
Paraíba do Norte	5.379	4.812	4.340	3.494	2.894
Rio Grande do Norte	2.168	802	1.214	5.752	5.950
Rio Grande do Sul	19.868	11.836	60.410	56.200	56.479
Rio de Janeiro	18.500	17.000	15.972	14.530	15.579
Sergipe	9.552	9.031	9.331	9.892	10.405
São Paulo	216.888	244.982	278.245	292.459	309.503
Total	447.208	471.272	529.901	571.733	554.433
Municípios *Municipalities*					
Distrito Federal	49.817	53.123	46.564	47.338	39.400
Petrópolis	1.518	1.567	892	849	849
Porto Alegre	2.670	1.205	903	185	12
Salvador	2.491	2.108	1.724	1.341	958
Total	56.499	58.004	50.084	49.715	41.220
Estados e Municípios *States and Municipalities*	503.707	529.277	579.986	621.448	595.653

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAIS, COMERCIANTES E PARTICULARES
Loans to farmers, industrialists, commercial firms and individuals

Saldos médios em contos de réis
Average balances in "contos" of reis

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Acre	106	78	149	86	190
Amazonas	783	631	990	863	975
Pará	730	1.643	2.345	2.365	3.385
Maranhão	2.369	2.686	4.228	2.931	3.226
Piauí	2.191	3.362	3.925	4.465	4.664
Zona "Norte" *North zone*	6.181	8.402	11.639	10.712	12.441
Ceará	8.269	12.502	15.937	14.924	23.271
Rio Grande do Norte	7.614	8.131	8.318	7.947	9.147
Paraíba	8.823	11.183	15.210	11.606	13.856
Pernambuco	33.915	37.688	36.189	34.984	42.684
Alagôas	14.531	18.903	21.134	15.480	12.861
Zona "Nordeste" *North east zone*	73.155	88.408	96.789	84.942	101.821
Sergipe	2.603	3.107	3.423	2.936	2.515
Baía	35.162	41.931	55.439	45.672	42.154
Espírito Santo	7.144	7.040	7.447	8.222	5.236
Zona "Leste" *East zone*	44.911	52.079	66.310	56.831	49.905
Rio de Janeiro	26.601	33.030	32.296	25.933	24.880
Distrito Federal	253.602	261.390	254.379	231.569	274.720
São Paulo	86.789	140.639	204.209	190.906	183.582
Paraná	6.446	6.049	3.699	4.153	7.345
Santa Catarina	2.769	3.554	3.369	3.730	5.039
Rio Grande do Sul	23.892	35.765	44.871	33.970	43.963
Zona "Sul" *South zone*	400.101	480.429	542.825	490.263	539.531
Minas Gerais	23.131	34.521	45.245	41.091	44.763
Goiaz	335	559	749	4	1.321
Mato Grosso	8.967	10.094	11.415	10.378	9.194
Zona "Centro" *Central zone*	32.433	45.174	57.410	51.473	55.280
Total	556.783	674.495	774.975	694.223	758.980

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAIS, COMERCIANTES E PARTICULARES
Loans to farmers, industrialists, commercial firms and individuals

Índices de saldos médios (1933 = 100)
Indexes of average balances (1933 = 100)

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Acre	95	70	134	77	171
Amazonas	78	63	98	86	97
Pará	63	142	203	205	293
Maranhão	62	70	111	77	85
Piauí	105	162	189	215	224
Zona "Norte" *North zone*	76	103	143	131	152
Ceará	157	237	302	283	441
Rio Grande do Norte	158	169	173	165	190
Paraíba	115	145	197	151	180
Pernambuco	122	135	130	126	153
Alagôas	115	149	167	122	101
Zona "Nordeste" *North east zone*	125	152	166	146	175
Sergipe	105	126	138	119	102
Baía	116	139	183	151	139
Espírito Santo	249	246	260	287	183
Zona "Leste" *East zone*	126	146	186	160	140
Rio de Janeiro	107	132	130	104	100
Distrito Federal	98	102	99	90	107
São Paulo	100	162	236	220	212
Paraná	106	99	61	68	120
Santa Catarina	84	107	102	113	152
Rio Grande do Sul	104	156	195	148	191
Zona "Sul" *South zone*	100	120	135	122	134
Minas Gerais	126	188	246	223	243
Goiaz	111	185	247	1	435
Mato Grosso	101	113	128	116	103
Zona "Centro" *Central zone*	117	164	208	186	200
Total	105	127	146	131	143

BANCO DO BRASIL

SUMÁRIO DAS EXIGIBILIDADES NO PAÍS
Summary of domestic liabilities

Milhares de contos de réis (1)
1.000 "contos" of reis

Períodos *Periods*	Depósitos *Deposits*	Emissão *Note circulation*	Aceites *Acceptances*	Títulos redescontados *Rediscounted bills*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1933	2.920	63	265	—	111	3.361
1934	2.875	20	312	64	86	3.359
1935	2.689	20	169	281	101	3.261
1936	2.612	11	91	478	121	3.315
1937	2.234	—	43	581	185	3.045
1938	3.622	—	14	—	147	3.784
1937 — Janeiro	2.521	—	59	568	151	3.301
Fevereiro	2.267	—	61	580	139	3.049
Março	2.184	—	52	602	135	2.974
Abril	2.217	—	49	590	153	3.010
Maio	2.199	—	47	702	159	3.107
Junho	2.234	—	45	791	241	3.312
Julho	2.241	—	36	737	250	3.265
Agosto	2.217	—	44	723	229	3.214
Setembro	2.097	—	46	718	217	3.079
Outubro	2.161	—	45	673	225	3.106
Novembro	2.196	—	23	292	159	2.670
Dezembro	2.278	—	9	—	167	2.455
1938 — Janeiro	2.659	—	23	—	180	2.863
Fevereiro	2.993	—	24	—	155	3.172
Março	3.164	—	22	—	126	3.313
Abril	3.266	—	16	—	140	3.422
Maio	3.425	—	16	—	144	3.585
Junho	3.702	—	11	—	135	3.849
Julho	3.947	—	15	—	160	4.122
Agosto	3.867	—	15	—	121	4.003
Setembro	3.901	—	15	—	128	4.045
Outubro	4.004	—	15	—	138	4.157
Novembro	4.115	—	3	—	146	4.265
Dezembro	4.423	—	3	—	186	4.612

(1) Médias de saldos diários, até 30 de junho de 1938. De 31 de julho em diante, saldos em fim de mês.
Averages based on daily balances until the 30th june 1938. From 31st july onward, balances at the last day of each month.

BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS
Deposits

Milhares de contos de réis (1)
1.000 "contos" of reis

Períodos *Periods*	Depósitos de poderes públicos (a)	Depósitos bancários (b)	Depósitos do público, à vista (c)	Total dos depósitos à vista (d)	Depósitos a prazo (e)	Total geral (f)
1933	870	817	1.075	2.762	158	2.920
1934	957	609	1.169	2.736	138	2.875
1935	691	598	1.276	2.565	124	2.689
1936	769	569	1.165	2.505	107	2.612
1937	530	629	951	2.111	123	2.234
1938	869	873	1.650	3.393	229	3.622
1937—Janeiro	730	668	1.016	2.415	106	2.521
Fevereiro	518	673	971	2.163	104	2.267
Março	495	634	948	2.079	104	2.184
Abril	500	641	969	2.111	106	2.217
Maio	530	593	961	2.085	113	2.199
Junho	550	601	962	2.114	120	2.234
Julho	537	657	928	2.123	118	2.241
Agosto	537	633	925	2.096	120	2.217
Setembro	521	521	917	1.959	137	2.097
Outubro	519	554	931	2.005	156	2.161
Novembro	478	647	916	2.042	153	2.196
Dezembro	439	726	969	2.135	142	2.278
1938—Janeiro	501	863	1.148	2.512	146	2.659
Fevereiro	595	890	1.357	2.843	149	2.993
Março	650	847	1.518	3.015	148	3.164
Abril	671	825	1.618	3.116	150	3.266
Maio	689	871	1.703	3.264	160	3.425
Junho	745	1.025	1.763	3.534	167	3.702
Julho	913	1.164	1.605	3.682	264	3.947
Agosto	1.106	888	1.581	3.576	291	3.867
Setembro	1.100	759	1.742	3.601	299	3.901
Outubro	1.110	729	1.838	3.678	326	4.004
Novembro	1.145	712	1.943	3.801	313	4.115
Dezembro	1.201	901	1.989	4.092	330	4.423

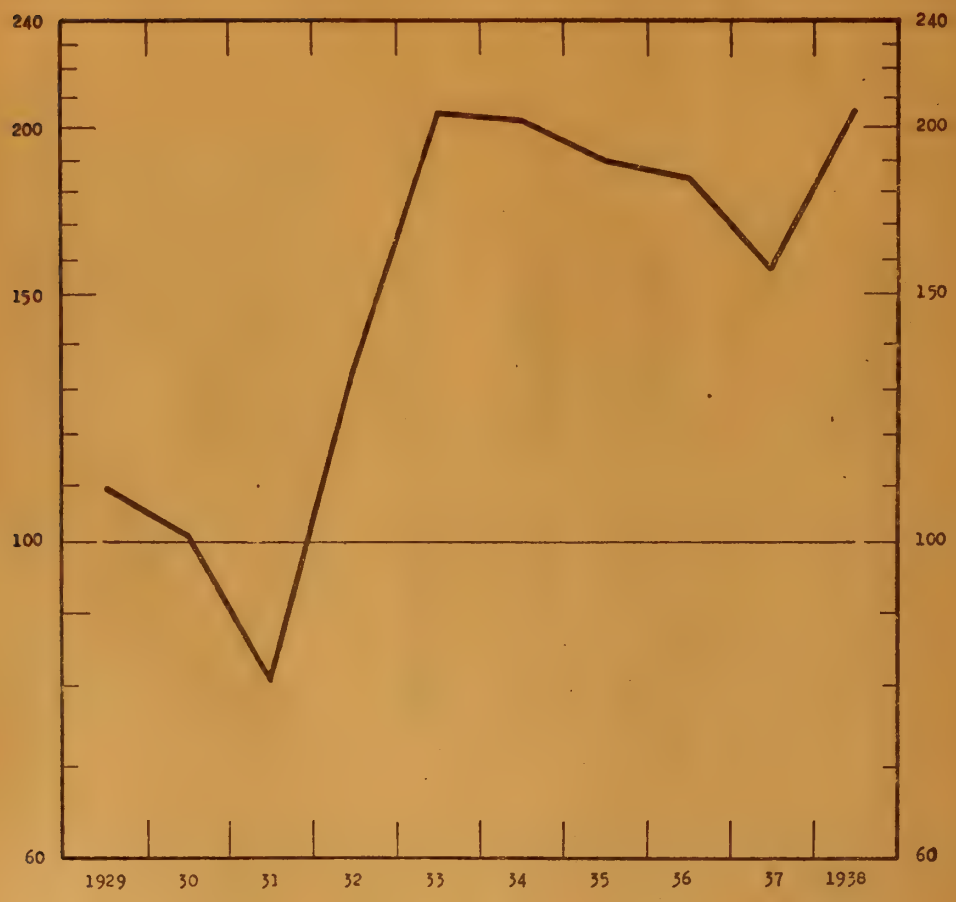
(a) *Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local);* (b) *bank deposits;* (c) *demand deposits made by the public;* (d) *total demand deposits;* (e) *time deposits;* (f) *grand total.*

(1) Médias de saldos diários, até 30 de junho de 1938. De 31 de julho em diante, saldos em fim de mês.
Averages based on daily balances until the 30th june 1938. From 31st july onward, balances at the last day of each month.

BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS (SALDOS)
DEPOSITS (BALANCES)

ÍNDICES ANUAIS (SALDO MÉDIO DE 1928 = 100)
Yearly indexes (1928 average balance = 100)

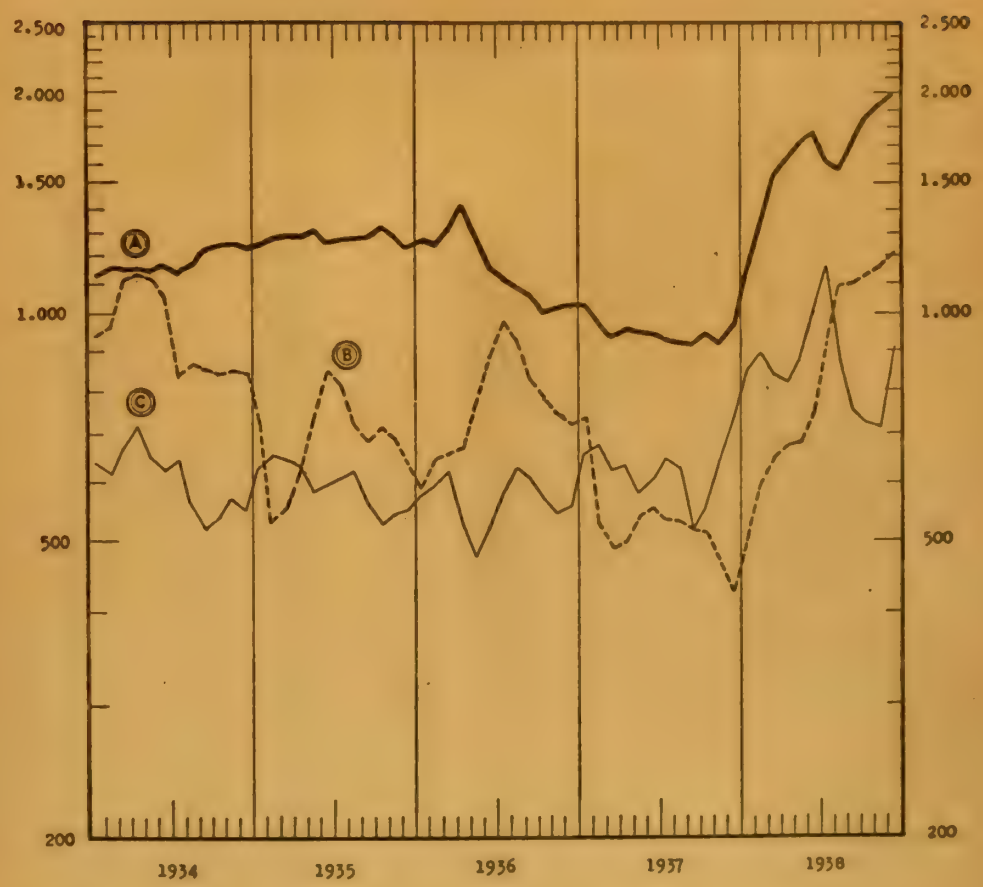


BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS A VISTA
DEMAND DEPOSITS

SALDOS MÉDIOS MENSAIS
Monthly average balances

Em milhares de contos de réis
Per 1.000 of "contos" of reis



A — Depósitos do público.
Demand deposits, exclusive of those of Governments and banks.

B — Depósitos de poderes públicos.
Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local).

C — Depósitos bancários.
Bank deposits.

BANCO DO BRASIL

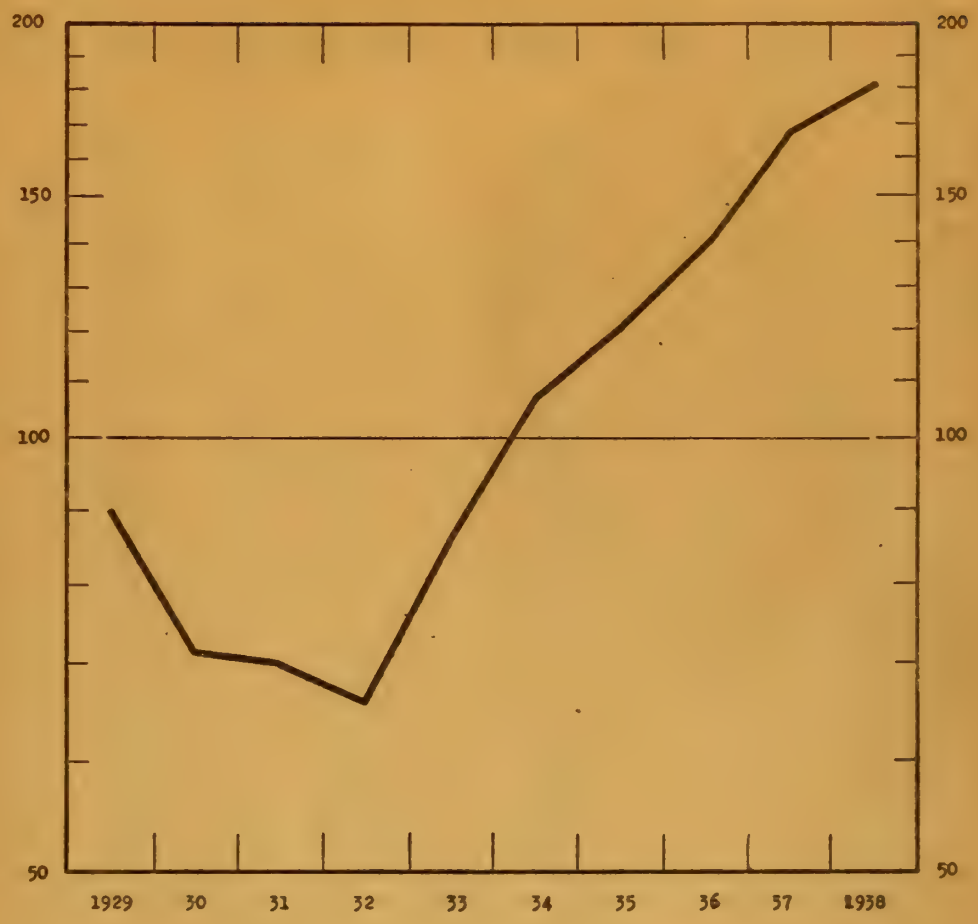
COMPENSAÇAO DE CHEQUES
Cleared checks

Períodos *Periods*	Quantidades (milhares) *Quantities (1.000)*	Valor — *Value*	
		Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*	Índices *Indexes* 1928 = 100
Médias mensais: *Monthly averages:*			
1928	—	1.531	100
1929	—	1.373	90
1930	—	1.085	71
1931	37	1.068	70
1932	48	1.005	66
1933	77	1.315	86
1934	87	1.624	106
1935	101	1.837	120
1936	119	2.150	140
1937	141	2.562	167
1938	157	2.759	180
Movimento mensal: *Monthly turnover:*			
1937 — Janeiro	128	2.347	153
Fevereiro	119	2.190	143
Março	134	2.569	168
Abril	136	2.524	165
Maio	136	2.454	160
Junho	139	2.649	173
Julho	153	2.816	184
Agosto	150	2.680	175
Setembro	149	2.531	165
Outubro	150	2.732	178
Novembro	143	2.495	163
Dezembro	158	2.755	180
1938 — Janeiro	140	2.583	169
Fevereiro	133	2.257	147
Março	157	2.653	173
Abril	143	2.593	169
Maio	155	2.849	186
Junho	155	2.865	187
Julho	160	2.757	180
Agosto	172	3.213	210
Setembro	162	2.851	186
Outubro	167	2.923	191
Novembro	160	2.662	174
Dezembro	175	2.906	190

BANCO DO BRASIL

COMPENSAÇAO DE CHEQUES
CLEARED CHECKS

ÍNDICES DO VALOR (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes of value (1928 average = 100)



BANCO DO BRASIL

ORDENS DE PAGAMENTO E COBRANÇAS (1)
Payment orders and collections

Valores
Values

Períodos *Periods*	Ordens de pagamento *Payment orders*		Cobranças *Collections*
	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*	Índices *Indexes* 1928 = 100	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*
Médias mensais: *Monthly averages:*			
1928	117	100	—
1929	98	83	—
1930	115	99	—
1931	92	79	114
1932	102	87	115
1933	125	106	192
1934	114	98	165
1935	131	111	150
1936	168	143	155
1937	185	158	161
1938	220	188	210
Movimento mensal: *Monthly turnover:*			
1937 — Janeiro	166	142	142
Fevereiro	158	135	124
Março	191	163	134
Abril	223	190	177
Maio	175	149	154
Junho	182	155	172
Julho	187	159	168
Agosto	185	157	158
Setembro	188	161	155
Outubro	191	163	173
Novembro	171	146	176
Dezembro	205	175	203
1938 — Janeiro	194	166	167
Fevereiro	180	154	184
Março	191	163	219
Abril	204	174	212
Maio	219	187	196
Junho	212	181	202
Julho	216	184	214
Agosto	217	185	208
Setembro	212	181	222
Outubro	317	270	225
Novembro	205	174	225
Dezembro	272	232	248

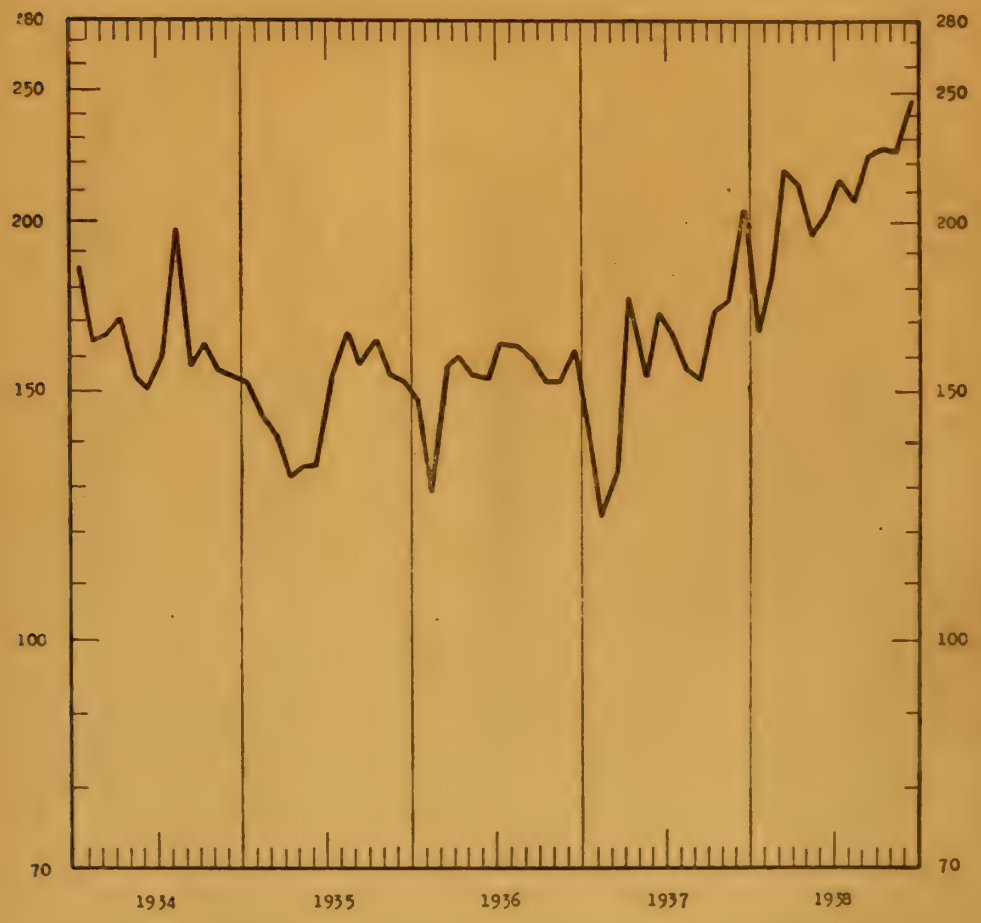
(1) Ordens de pagamento expedidas sôbre praças do país e cobranças por conta de terceiros.
Domestic payment orders and collections for account of customers.

BANCO DO BRASIL

COBRANÇAS POR CONTA DE TERCEIROS
COLLECTIONS FOR ACCOUNT OF CUSTOMERS

MOVIMENTO MENSAL DOS TITULOS RECEBIDOS DE CLIENTES
Monthly turnover of the bills received from customers

Em milhares de contos de réis
Per 1.000 of "contos" of reis



BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTÓDIA
Safe deposits

Saldos em milhares de contos de réis
Balances in 1.000 "contos" of reis

Períodos *Periods*	Ouro em depósito (1) *Gold in safekeeping*	Outros valores *Other than gold, in safekeeping*	Total
Saldos médios: *Average balances:*			
1931	—	542	542
1932	—	835	835
1933	—	1.243	1.243
1934	45	1.286	1.331
1935	177	1.462	1.640
1936	327	1.609	1.937
1937	448	1.546	1.994
1938	492	1.583	2.076
Saldos em fim de: *Balances at the end of:*			
1937 — Janeiro	397	1.532	1.929
Fevereiro	405	1.548	1.953
Março	415	1.564	1.979
Abril	426	1.571	1.998
Maio	435	1.609	2.045
Junho	444	1.525	1.969
Julho	453	1.509	1.963
Agosto	461	1.538	1.999
Setembro	470	1.534	2.005
Outubro	479	1.586	2.066
Novembro	490	1.594	2.085
Dezembro	500	1.440	1.940
1938 — Janeiro	509	1 436	1.946
Fevereiro	478	1.540	2.019
Março	489	1.561	2.051
Abril	497	1.524	2.022
Maio	471	1.583	2.054
Junho	483	1.580	2.063
Julho	491	1.581	2.073
Agosto	489	1.600	2.090
Setembro	502	1.607	2.110
Outubro	493	1.608	2.101
Novembro	510	1.647	2.157
Dezembro	495	1.725	2.221

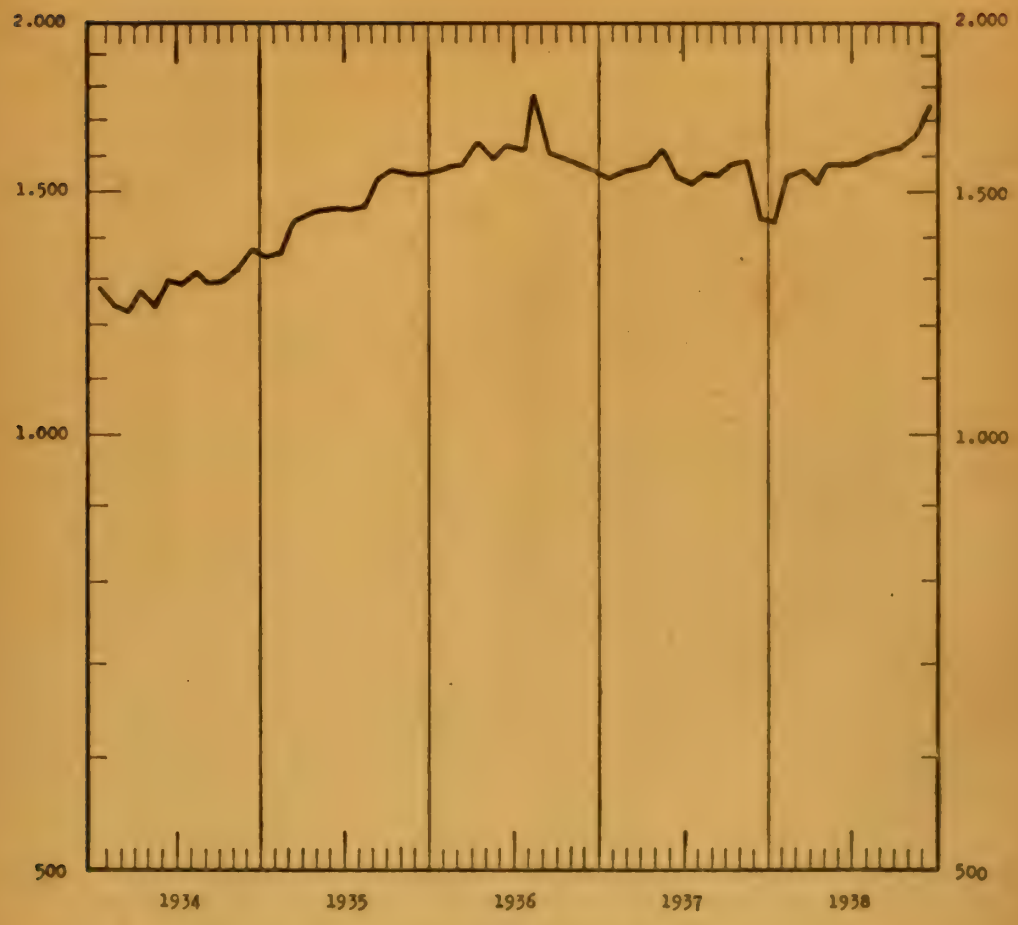
(1) Pertencente ao Tesouro Nacional.
Property of National Treasury.

BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTODIA
SAFE DEPOSITS

SALDOS MENSAIS
Monthly balances

Em milhares de contos de réis
Per 1.000 of "contos" of reis



Excluido o ouro em depósito à ordem do Tesouro Nacional.
Exclusive of the gold in safekeeping on behalf of the National Treasury.

BANCO DO BRASIL

AÇÕES DO BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil shares

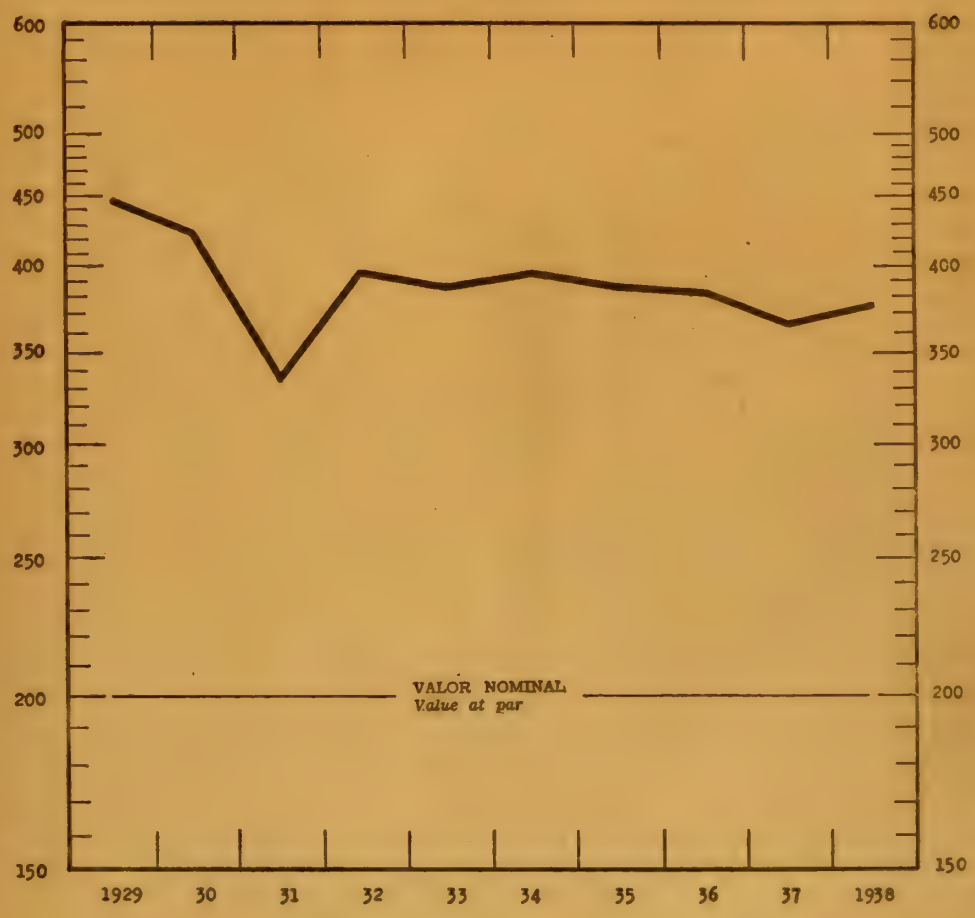
Cotações médias
Average quotations

Períodos *Periods*	Mil réis *Milreis*	Índices *Indexes* 1928 = 100
1928	452	100
1929	448	99
1930	428	95
1931	337	75
1932	397	88
1933	388	86
1934	396	88
1935	386	85
1936	382	85
1937	363	80
1938	373	83
1937 — Janeiro	330	73
Fevereiro	361	80
Março	370	82
Abril	375	83
Maio	375	83
Junho	375	83
Julho	376	83
Agosto	379	84
Setembro	366	81
Outubro	341	76
Novembro	339	75
Dezembro	321	71
1938 — Janeiro	330	73
Fevereiro	349	77
Março	350	77
Abril	350	77
Maio	352	78
Junho	396	88
Julho	382	84
Agosto	377	83
Setembro	389	86
Outubro	394	87
Novembro	400	89
Dezembro	410	91

AÇÕES DO BANCO DO BRASIL
BANCO DO BRASIL SHARES

COTAÇÕES MÉDIAS
Average quotations

Em mil réis
Per milreis



TERCEIRA PARTE

Brasil — Estatísticas monetárias e financeiras

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
Balances in 1.000 "contos" of reis

A). — Empréstimos
Loans and discounts

DATAS *Dates*	Empréstimos do Banco do Brasil a poderes públicos e ao Departamento Nacional do Café (a)	Demais empréstimos (b)	Total (c)	Índices do total (1928=100) (d)	Percentagens do total sobre o total dos depósitos (e)
1928 — 31 de Dezembro..	—	—	6.008	100	102 %
1929 — 31 de Dezembro..	—	—	6.076	101	102 %
1930 — 31 de Dezembro..	—	—	5.961	99	104 %
1931 — 31 de Dezembro..	—	—	5.892	98	98 %
1932 — 31 de Dezembro..	1.329	5.368	6.697	111	97 %
1933 — 31 de Dezembro..	2.350	4.603	6.954	115	107 %
1934 — 31 de Dezembro..	2.236	5.169	7.406	123	99 %
1935 — 31 de Dezembro..	2.080	5.672	7.752	129	99 %
1936 — 31 de Dezembro..	1.867	6.182	8.049	133	96 %
1937 — 31 de Dezembro..	1.631	6.967	8.599	143	97 %
1937 — 30 de Setembro...	2.208	6.772	8.980	149	104 %
1938 — 30 de Setembro...	2.618	7.127	9.746	162	89 %

B). — Depósitos
Deposits

DATAS *Dates*	Depósitos de bancos junto ao Banco do Brasil (f)	Demais depósitos (g)	Total (c)	Índices do total (1928 = 100) (d)
1928 — 31 de Dezembro..	—	—	5.882	100
1929 — 31 de Dezembro..	—	—	5.924	117
1930 — 31 de Dezembro..	—	—	5.731	97
1931 — 31 de Dezembro..	—	—	5.961	101
1932 — 31 de Dezembro..	858	5.984	6.843	116
1933 — 31 de Dezembro..	644	5.839	6.483	110
1934 — 31 de Dezembro..	610	6.808	7.418	126
1935 — 31 de Dezembro..	592	7.173	7.766	132
1936 — 31 de Dezembro..	601	7.730	8.332	141
1937 — 31 de Dezembro..	798	8.013	8.812	154
1937 — 30 de Setembro...	518	8.113	8.632	146
1938 — 30 de Setembro...	759	10.178	10.[illegible]37	185

(a) *Loans of the Banco do Brasil to Governments (Federal, Provincial and Local) and to the National Department of Coffee;* (b) *other loans;* (c) *total;* (d) *indexes of total (1928 = 100);* (e) *percentages of total on total deposits;* (f) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (g) *other deposits.*

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

A). — Encaixes
Cash in hand

Datas *Dates*	Saldos em milhares de contos de réis *Balances in 1.000 "contos" of reis*	Percentagens sôbre o total dos depósitos *Percentages on total deposits*
1928 — 31 de Dezembro	1.045	17 %
1929 — 31 de Dezembro	1.268	21 %
1930 — 31 de Dezembro	896	15 %
1931 — 31 de Dezembro	924	15 %
1932 — 31 de Dezembro	1.028	15 %
1933 — 31 de Dezembro	821	12 %
1934 — 31 de Dezembro	768	10 %
1935 — 31 de Dezembro	759	9 %
1936 — 31 de Dezembro	761	9 %
1937 — 31 de Dezembro	1.063	12 %
1937 — 30 de Setembro	818	9 %
1938 — 30 de Setembro	1.289	11 %

B). — Índices de empréstimos e depósitos (1933 = 100)
Indexes of loans and discounts and deposits (1933 = 100)

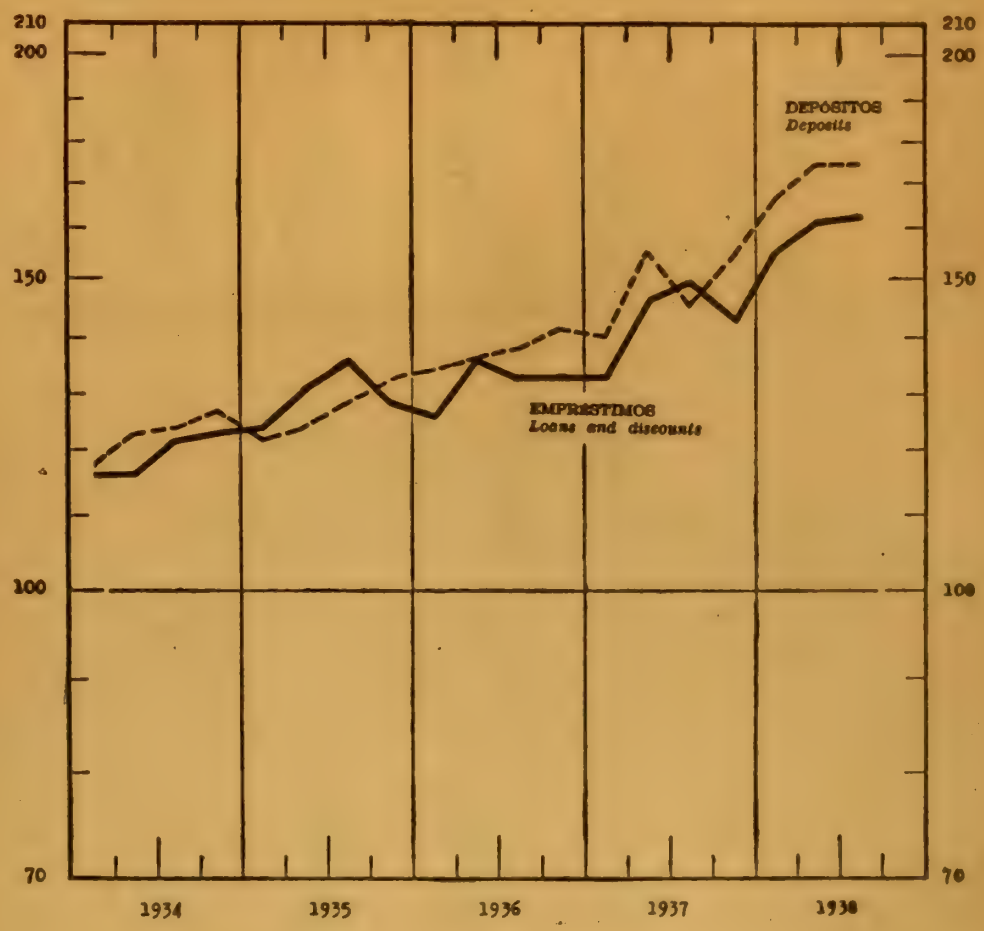
Datas *Dates*	Empréstimos *Loans and discounts*			Depósitos *Deposits*		
	Empréstimos do Banco do Brasil a poderes públicos e ao Departamento Nacional do Café (a)	Demais empréstimos (b)	Total (c)	Depósitos de bancos junto ao Banco do Brasil (d)	Demais depósitos (e)	Total (f)
1934 — 31 de Dezembro	95	112	106	94	116	114
1935 — 31 de Dezembro	88	123	111	92	122	119
1936 — 31 de Dezembro	79	127	110	93	132	128
1937 — 31 de Dezembro	69	151	123	123	137	135
1937 — 30 de Setembro	93	147	129	80	138	133
1938 — 30 de Setembro	111	154	140	117	174	168

(a) *Loans and discounts of the Banco do Brasil to Governments (Federal, Provincial and Local), and to the National Department of Coffee;* (b) *other loans;* (c) *total loans;* (d) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (e) *other deposits;* (f) *total deposits.*

MOVIMENTO BANCARIO
BANK MOVEMENT

SALDOS DE EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS
Balances of loans and discounts, and deposits

ÍNDICES TRIMESTRAIS. SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
Quarterly indexes. Balance on December 31st, 1928 = 100



DEPÓSITOS NAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
DEPOSITS IN FEDERAL SAVING-BANKS

SALDOS NO FIM DE CADA ANO
Balances at the end of each year

	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*	Índices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*
1924	442	86
1925	454	88
1926	468	91
1927	484	94
1928	511	100
1929	516	100
1930	492	96
1931	536	104
1932	611	119
1933	777	151
1934	946	184
1935 (1)	1.169	228

(I) Dados sujeitos a retificação.
Figures subject to correction.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
REDISCOUNT DEPARTMENT

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
Average balances, in 1.000 "contos" of reis

PERÍODOS *Periods*	Títulos redescontados *Rediscounted bills*	Fundos devidos ao Tesouro Nacional *Amounts due to the National Treasury*
1932	18	35
1933	4	—
1934	89	80
1935	326	312
1936	531	506
1937	628	589
1938	36	1

Médias de saldos semanais.
Averages based on weekly balances.

MOVIMENTO DAS BOLSAS DE TÍTULOS
STOCK EXCHANGE MOVEMENT

VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
Value of marketed securities

A). — Contos de réis
"Contos" of reis

Anos *Years*	Renda fixa *Fixed interest securities*			Renda variavel *Variable dividend securities*	Total geral *Grand total*
	Públicos *Government*	Privados *Private*	Total		
1929	259.272	10.856	270.128	103.019	373.148
1930	240.537	6.342	246.879	87.830	334.709
1931	430.064	11.639	441.703	63.710	505.413
1932	399.267	13.094	412.362	50.757	463.119
1933	411.814	15.845	427.660	76.084	503.744
1934	453.093	8.246	461.339	73.618	534.957
1935	454.542	10.313	464.856	68.078	532.934
1936	662.253	7.343	669.597	67.816	737.413
1937	628.054	12.109	640.163	70.009	710.172
1938	643.664	9.307	652.972	85.487	738.460

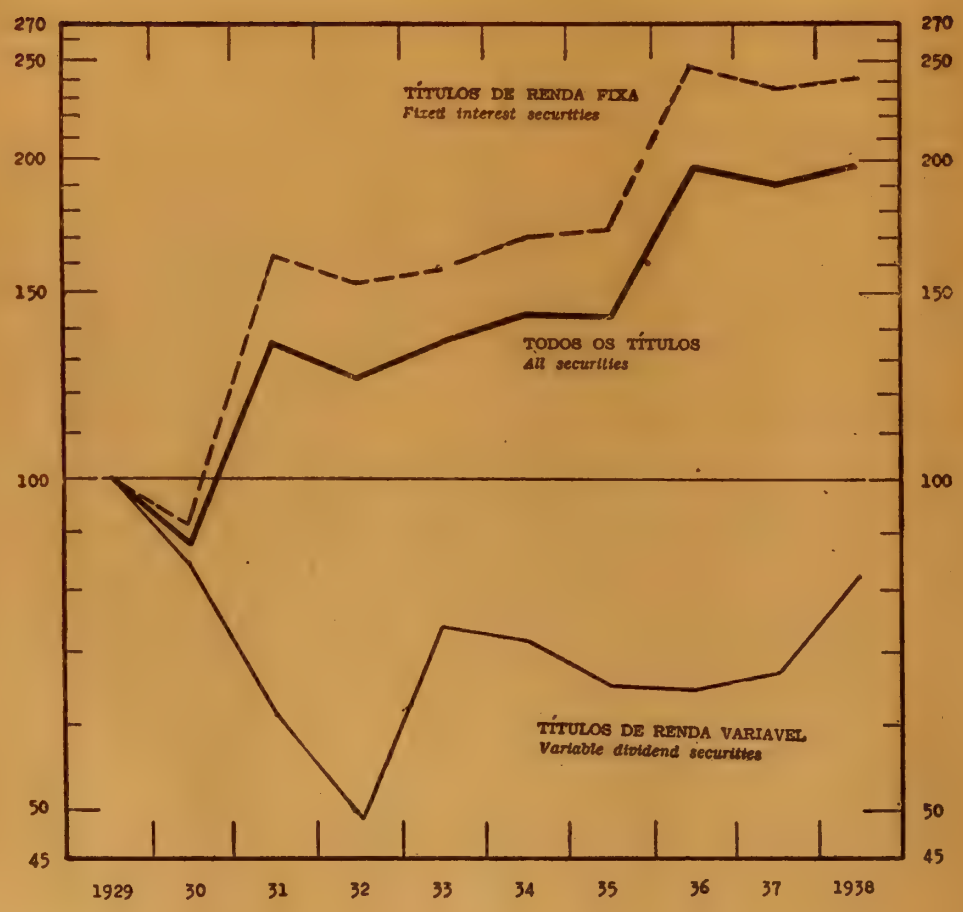
B). — Índices (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)

Anos *Years*	Renda fixa *Fixed interest securities*			Renda variavel *Variable dividend securities*	Total geral *Grand total*
	Públicos *Government*	Privados *Private*	Total		
1929	100	100	100	100	100
1930	92	58	91	85	89
1931	165	107	163	61	135
1932	153	120	152	49	124
1933	158	145	158	73	134
1934	174	75	170	71	143
1935	175	94	172	66	142
1936	255	67	247	65	197
1937	242	111	336	67	190
1938	248	85	241	82	197

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TÍTULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

ÍNDICES DO VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
Indexes of value marketed securities

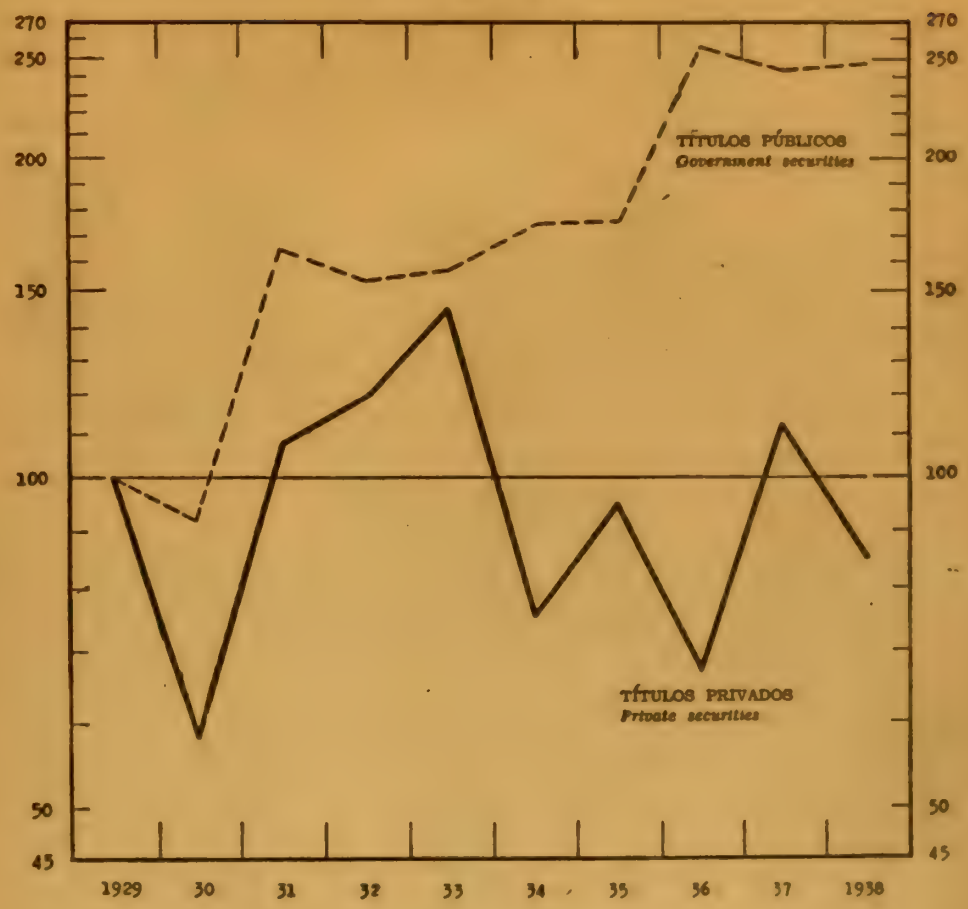
1929 = 100



MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TÍTULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA NEGOCIADOS
Value of fixed interest securities marketed

Índices 1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)



MOVIMENTO DAS BOLSAS DE TÍTULOS
STOCK EXCHANGE MOVEMENT

VALOR DOS TÍTULOS PÚBLICOS NEGOCIADOS
Value of marketed public debt bonds

A). — Contos de réis
"Contos" of reis

Anos *Years*	Títulos federais *Federal bonds*	Títulos estadoais *State bonds*	Títulos municipais *Municipal bonds*	Total
1929	197.704	33.156	28.411	259.272
1930	171.344	46.690	22.502	240.537
1931	234.627	159.450	35.986	430.064
1932	194.130	172.608	32.528	399.267
1933	186.394	176.080	49.339	411.814
1934	187.230	206.567	59.296	453.093
1935	216.137	201.974	36.430	454.542
1936	299.106	334.717	28.430	662.253
1937	305.174	283.069	39.809	628.054
1938	283.663	286.455	73.546	643.664

B). — Índices (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)

Anos *Years*	Títulos federais *Federal bonds*	Títulos estadoais *State bonds*	Títulos municipais *Municipal bonds*	Total
1929	100	100	100	100
1930	86	140	79	92
1931	118	480	126	165
1932	98	520	114	153
1933	94	531	173	158
1934	94	623	208	174
1935	109	609	128	175
1936	151	1.009	100	255
1937	154	853	140	242
1938	143	863	258	248

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

VALORES NO ÚLTIMO DIA DE CADA ANO
Values at the end of each year

Anos *Years*	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*			Índices do total (2) *Indexes of total*
	Tesouro Nacional (1) *National Treasury*	Banco do Brasil	Total	
1928	2.790	592	3.382	100
1929	2.802	592	3.394	100
1930	2.675	170	2.845	84
1931	2.771	170	2.941	86
1932	3.068	170	3.238	95
1933	3.016	20	3.036	89
1934	3.137	20	3.157	93
1935	3.592	20	3.612	106
1936	4.050	—	4.050	119
1937	4.550	—	4.550	134
1938	4.825	—	4.825	142

(1) — Os dados da coluna "Tesouro Nacional" representam o total da circulação de responsabilidade do Govêrno Federal (notas do Tesouro, da Caixa de Estabilização e da Caixa de Conversão).
The figures under the heading "National Treasury" correspond to the aggregate total of the circulation of notes issued by the Federal Government (notes of Treasury, Stabilization Department and Conversion Department).

(2) — Existência em 31 de dezembro de 1928 = 100.
Value on December 31st. 1928 = 100.

RESERVAS-OURO (1)
GOLD RESERVES

Anos *Years*	Existências no último dia de cada ano *Stocks at the end of each year*			Taxas médias de compra (2) *Average rates of purchase*
	Quilos de ouro-fino (a)	Valor em libras-ouro (b)	Preços de compra, em contos de réis (c)	Réis por grama de ouro-fino (d)
1933	324	44.371	3.912	—
1934	6.683	912.731	96.345	15.480
1935	14.845	2.027.442	253.782	19.270
1936	21.792	2.976.214	387.710	19.180
1937	28.120	3.840.333	500.195	17.690
1938	28.813	3.934.935	534.037	21.740

(a) *Kilogrammes of fine gold;* (b) *value in gold pounds;* (c) *value in "contos of reis", at cost of acquisition;* (d) *reis per gram of fine gold.*

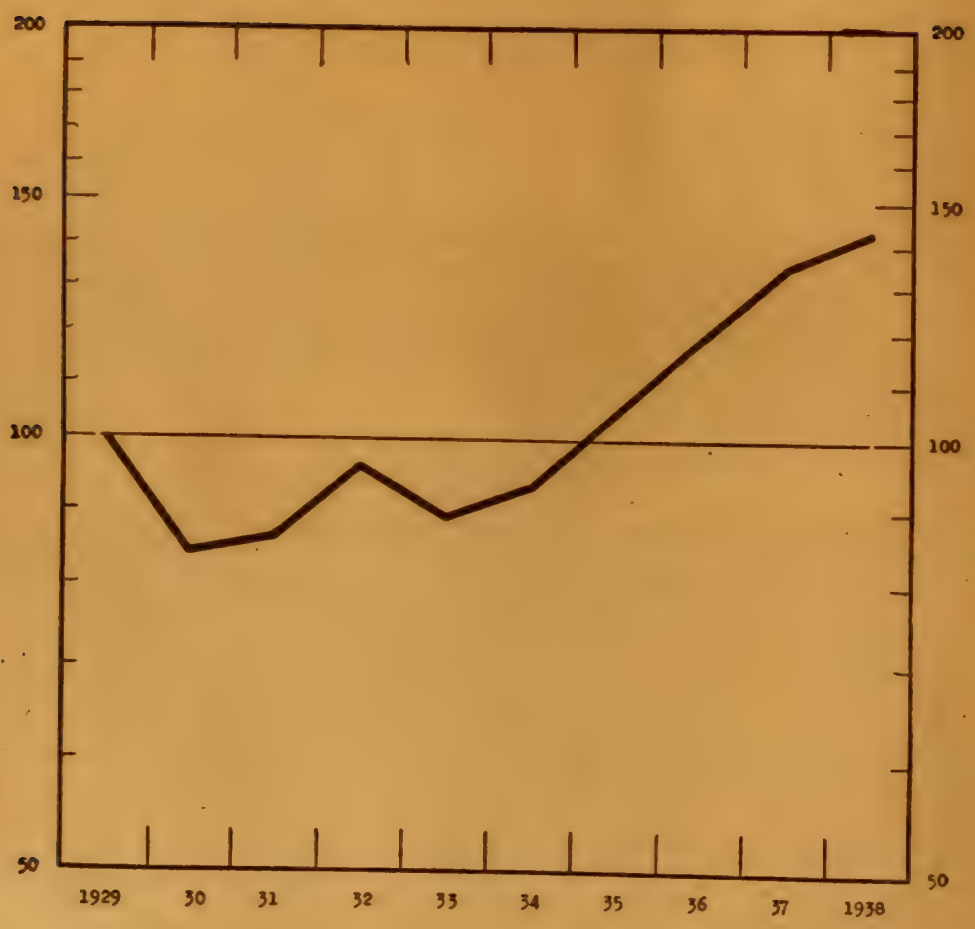
(1) — Reservas-ouro pertencentes ao Tesouro Nacional.
Gold reserves belonging to the National Treasury.

(2) — Médias aritméticas das taxas diárias afixadas pelo Banco do Brasil.
Arithmetical averages of daily rates published by the Banco do Brasil.

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

ÍNDICES DO TOTAL NO FIM DE CADA ANO
Indexes of the total at the end of each year

31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
31st. December 1928 = 100



CURSO DO CÂMBIO DA LIBRA, DO DOLAR E DO FRANCO FRANCÊS
EXCHANGE RATES ON LONDON, NEW YORK AND PARIS

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

Em réis por unidade de moeda estrangeira
In réis per unit of foreign currency

ANOS *Years*	LIBRA *On London*		DOLAR *On New York*		FRANCO *On Paris*	
	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*
1928	40.740	—	8.360	—	320	—
1929	41.000	—	8.470	—	330	—
1930	44.540	—	9.230	—	360	—
1931	65.710	58.070	13.660	16.020	530	630
1932	—	49.400	—	14.140	—	570
1933	—	53.760	—	12.690	—	640
1934	74.250	59.690	14.840	11.830	980	770
1935	85.090	57.930	17.360	11.790	1.140	760
1936	86.020	57.570	17.310	11.620	1.060	700
1937	79.430	56.800	16.070	11.370	650	430
1938	—	86.380	—	17.620	—	510

PERCENTAGENS DA DEPRECIAÇÃO DO MIL RÉIS EM RELAÇÃO À SUA PARIDADE-OURO
PERCENTAGES OF DEPRECIATION OF THE MILREIS INCURRED ON BASIS OF GOLD PARITY

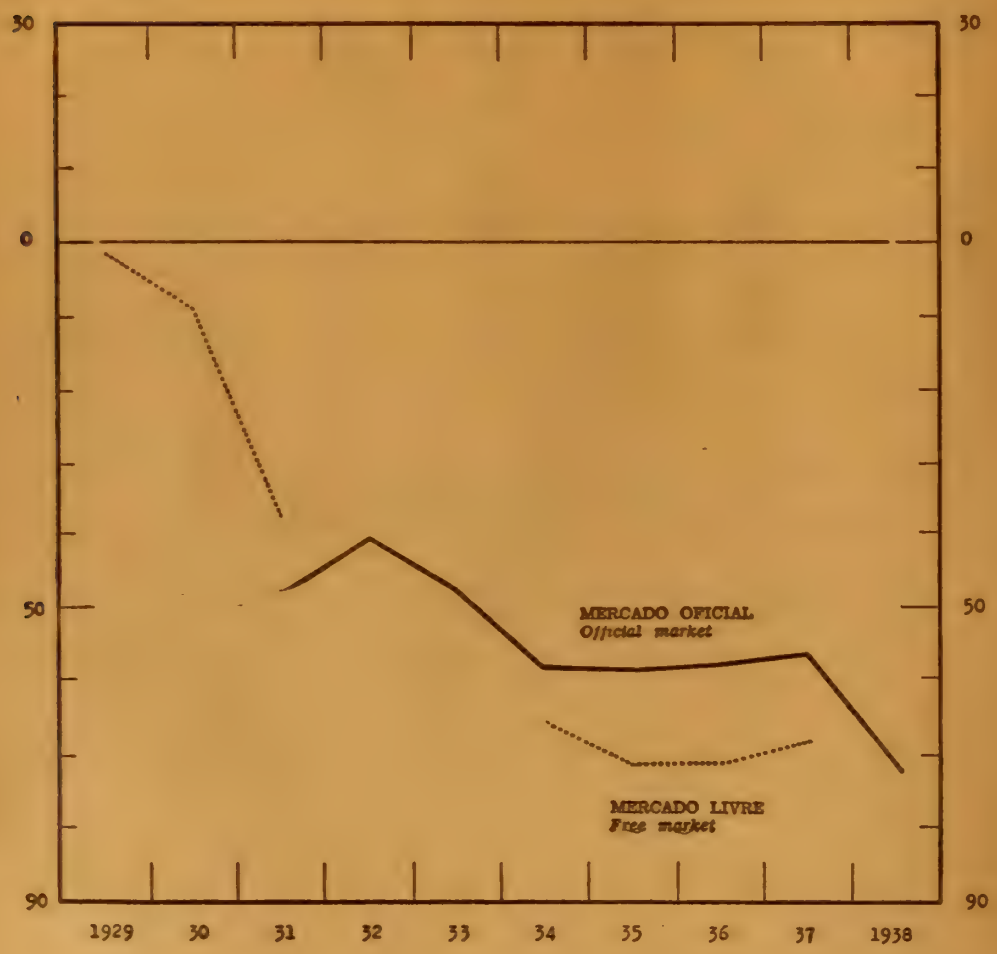
PARIDADE OURO: — U. S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL RÉIS
Gold parity: — U. S. 11,96 old gold cents per milreis

ANOS *Years*	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*
1928	0,0	—
1929	1,3	—
1930	9,1	—
1931	37,8	47,8
1932	—	40,5
1933	—	47,1
1934	66,5	57,8
1935	71,2	57,9
1936	71,3	57,3
1937	69,0	56,3
1938	—	71,8

CURSO DO CAMBIO DO MIL RÉIS
EXCHANGE RATES OF MILREIS

DEPRECIAÇAO, EM PERCENTAGENS, EM RELAÇAO À PARIDADE-OURO
Percentage of depreciation incurred on basis of gold parity

PARIDADE-OURO: U.S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL RÉIS
Gold-parity: U.S. 11,96 old gold cents per milreis



CURSO DO CAMBIO (1)
EXCHANGE RATES

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIÁRIAS
Averages based on daily quotations

Réis por unidade de moeda estrangeira
Reis per unit of foreign currency

Anos *Years*	Alemanha *Germany* (a) Reichsmark	Alemanha *Germany* (b) Verrechnungsmark	Argentina *Argentine*	Holanda *Netherlands*
1934	5.120	—	3.810	10.080
1935	6.790	5.500	4.570	11.760
1936	6.980	5.370	4.830	11.180
1937	6.450	5.140	4.840	8.890
1938	7.110	5.890	4.660	9.710

Anos *Years*	Bélgica *Belgium*	Itália *Italy*	Uruguai *Uruguai*	Suécia *Sweden*
1934	3.490	1.280	6.170	3.710
1935	3.180	1.430	7.010	4.260
1936	2.930	1.310	8.720	4.470
1937	2.710	850	9.050	4.110
1938	2.980	920	7.900	4.520

Anos *Years*	Portugal *Portugal*	Dinamarca *Denmark*	Japão *Japan*	Suiça *Switzerland*
1934	680	3.330	4.500	4.860
1935	780	3.780	5.070	5.640
1936	790	3.520	5.080	5.230
1937	730	3.610	4.690	3.690
1938	820	3.920	5.080	4.040

(a) — Marco livre.
(b) — Marco de compensação.

(1) Mercado livre de 1934 a 1937.
Mercado oficial em 1938.
Free market from 1934 to 1037.
Official market for 1938.

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

MÉDIAS MENSAIS
Monthly averages

A). — Mil réis
Milreis

PERÍODOS *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuário (e)	Diversos (f)	Total
1928.	610	741	133	120	160	93	1.858
1929.	610	732	127	120	160	93	1.843
1930.	550	648	128	120	144	85	1.676
1931.	500	614	162	120	140	80	1.616
1932.	460	659	161	120	140	80	1.621
1933.	460	646	161	120	140	80	1.608
1934.	500	715	127	120	190	82	1.735
1935.	500	747	126	120	235	100	1.828
1936.	600	846	126	139	250	137	2.099
1937.	627	935	126	172	250	157	2.269

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

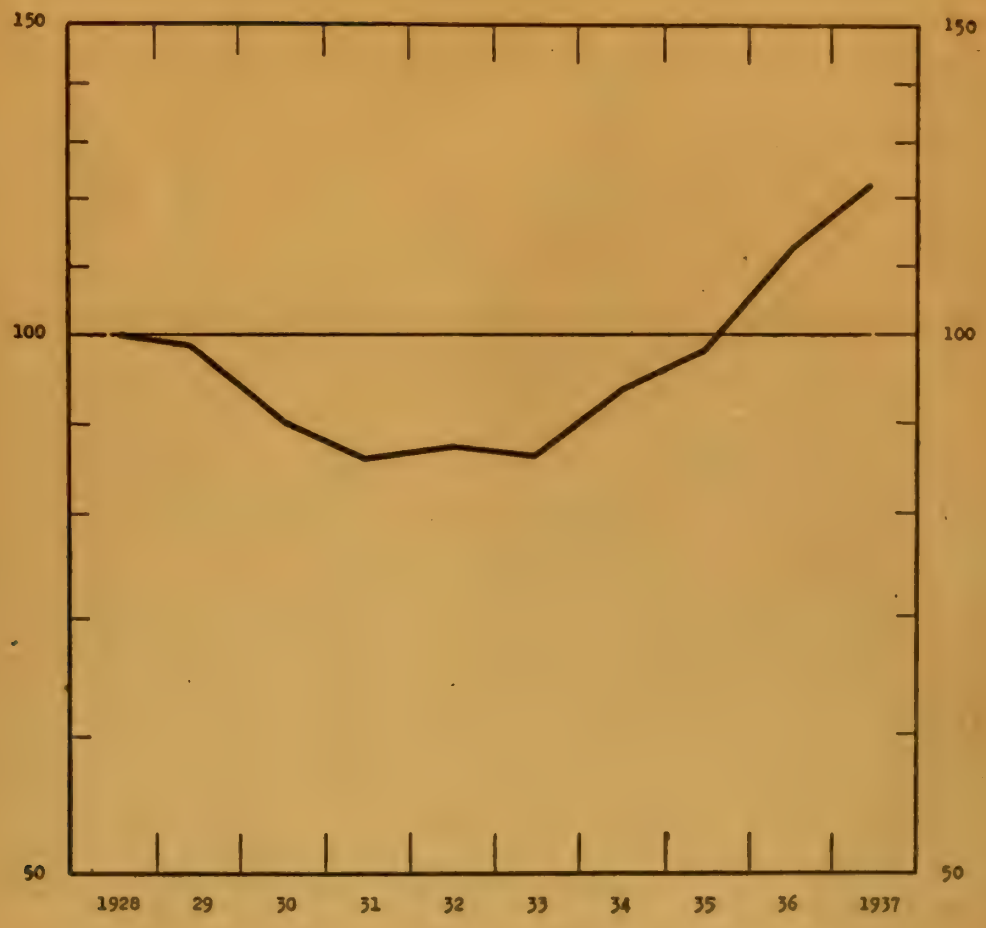
PERÍODOS *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuário (e)	Diversos (f)	Total
1928.	100	100	100	100	100	100	100
1929.	100	98	95	100	100	100	99
1930.	90	87	96	100	90	91	90
1931.	81	82	121	100	87	86	86
1932.	75	88	121	100	87	86	87
1933.	75	87	120	100	87	86	86
1934.	81	96	95	100	118	88	93
1935.	81	100	94	100	146	107	98
1936.	98	114	94	115	156	147	112
1937.	102	126	94	143	156	169	122

(a) *House rent;* (b) *food-stuffs;* (c) *fuel and lighting;* (d) *domestics;* (e) *clothing;* (f) *sundry.*

Dados referentes a uma família de classe média, composta de sete pessoas.
Figures relative to a middle class family of seven persons.

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

ÍNDICES (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes (1928 average = 100)



FINANÇAS DA UNIÃO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

RECEITAS E DESPESAS
Revenue and expenditure

A). — Milhares de contos de réis
1.000 "contos" of reis

Anos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Superavits	Deficits
1926	1.647	1.823		175
1927	2.039	2.025	13	
1928	2.216	2.350		133
1929	2.201	2.422		221
1930	1.677	2.510		832
1931	1.752	2.046		293
1932	1.750	2.859		1.108
1933	2.078	2.391		313
1934	2.519	3.050		530
1935	2.722	2.872		149
1936	3.127 (a)	3.226		98
1937	3.462 (b)	4.143		681

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1926	74	77
1927	92	86
1928	100	100
1929	99	103
1930	75	106
1931	79	87
1932	78	121
1933	93	101
1934	113	129
1935	122	122
1936	141 (a)	137
1937	156 (b)	176

(a) Inclusive a importância de 418.671 contos de réis, produto de operações de crédito. *Inclusive of the amount of 418.671 "contos" of reis, net proceeds of credit operations.*

(b) Inclusive a importância de 290.000 contos de réis, produto de operações de crédito. *Inclusive of the amount of 290.000 "contos" of reis, net proceeds of credit operations.*

FINANÇAS DA UNIÃO

BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

SUMÁRIO DE RECEITAS E DESPESAS (MILHARES DE CONTOS DE RÉIS)
Summary of revenue and expenditure (1.000 "contos" of reis)

A). — Sumário das Receitas
Summary of revenue

Anos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriais *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1928.	1.722	286	207	2.216
1929.	1.710	294	196	2.201
1930.	1.262	258	157	1.677
1931.	1.328	236	187	1.752
1932.	1.252	225	272	1.750
1933.	1.608	227	242	2.078
1934.	1.838	294	385	2.519
1935.	2.081	277	363	2.722
1936 (1). . .	2.051	339	736	3.127
1937 (2) . . .	2.359	392	710	3.462

B). — Sumário das Receitas de Impostos
Summary of receipts from taxes

Anos *Years*	Impostos de importação (a)	Imposto de consumo (b)	Imposto do sêlo, etc. (c)	Imposto sôbre a renda (d)	Imposto sôbre loterias (e)	Outros impostos (f)	Total
1928	938	440	251	68	2	20	1.722
1929	928	426	259	75	2	18	1.710
1930	626	352	204	62	1	15	1.262
1931	605	377	237	93	1	14	1.328
1932	527	388	225	94	3	13	1.252
1933	756	445	251	123	13	17	1.608
1934	837	512	298	152	16	20	1.838
1935	975	558	334	167	14	31	2.081
1936	1.012	606	194	199	—	38	2.051
1937	1.173	667	236	232	—	50	2.359

C). — Sumário das Despesas
Summary of expenditure

Anos *Years*	Serviço da dívida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1928.	402	1.947	2.350
1929.	424	1.997	2.422
1930.	470	2.040	2.510
1931.	495	1.551	2.046
1932.	74	2.785	2.859
1933.	117	2.274	2.391
1934.	260	2.789	3.050
1935.	260	2.611	2.872
1936.	290	2.936	3.226
1937.	314	3.828	4.143

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and others;* (d) *income tax;* (e) *lottery tax;* (f) *all other taxes.*

(1) — Incluida em "Outras rendas" a quantia de 418.671 contos de réis, produto de operações de crédito.
Included in "All other revenues" the amount of 418.671 "contos" of reis, net proceeds of credit operations.

(2) — Incluida em "Outras rendas" a quantia de 290.000 contos de réis, produto de operações de crédito.
Included in "All other revenues" the amount of 290.000 "contos" of reis, net proceeds of credit operations.

FINANÇAS DA UNIÃO

BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

ÍNDICES DE RECEITAS E DESPESAS
Indexes of revenue and expenditure

1928 = 100

A). — Receitas por categorias
Revenue, according to major items

Anos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriais *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1929.	99	102	94	99
1930.	73	90	75	75
1931.	77	82	90	79
1932.	72	78	131	78
1933.	93	79	116	93
1934.	106	102	185	113
1935.	120	96	174	122
1936 (1) . . .	119	118	354	141
1937 (1) . . .	137	136	341	156

B). — Receitas de impostos
Receipts from taxes

Anos *Years*	Impostos de importação (a)	Imposto de consumo (b)	Imposto do sêlo, etc. (c)	Imposto sôbre a renda (d)	Impostos sôbre loterias (e)	Outros impostos (f)	Total
1929	98	96	103	110	100	89	99
1930	66	79	81	90	49	75	73
1931	64	85	94	136	49	68	77
1932	56	88	89	137	167	64	72
1933	80	101	99	180	600	87	93
1934	89	116	118	223	742	101	106
1935	103	126	132	245	639	155	120
1936	107	137	77	292	38	188	119
1937	124	151	93	340	—	245	137

C). — Despesas
Expenditure

Anos *Years*	Serviço da dívida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1929.	105	102	103
1930.	116	104	106
1931.	123	79	87
1932.	18	142	121
1933.	29	116	101
1934.	64	143	129
1935.	64	134	122
1936.	72	150	137
1937.	78	196	176

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and others;* (d) *income tax;* (e) *lottery tax;* (f) *all other taxes.*

(1) — Vide notas da página precedente.
See foot-notes on preceding page.

IMPOSTO DE CONSUMO NO BRASIL
EXCISE DUTIES

CONTOS DE RÉIS
"Contos" of reis

ESTADOS *States*	Dezembro *December* 1937	Dezembro *December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*	Janeiro a dezembro *January to December* 1937	Janeiro a dezembro *January to December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*
Amazonas e Acre..	203	278	+ 74	2.912	3.297	+ 385
Pará	477	727	+ 250	6.044	8.078	+ 2.034
Maranhão	204	216	+ 12	2.820	3.007	+ 187
Piauí	107	(a) 109	+ 2	1.047	(a) 1.221	+ 174
Ceará	455	541	+ 86	6.224	7.187	+ 962
R. Grande do Norte	145	469	+ 324	1.654	4.248	+ 2.593
Paraíba	659	(a) 704	+ 45	6.802	(a) 7.376	+ 574
Pernambuco	2.869	3.152	+ 282	29.050	34.187	+ 5.137
Alagoas	314	(a) 347	+ 32	3.948	(a) 3.935	— 12
Sergipe	387	354	— 32	4.249	4.347	+ 98
Baía	1.511	(a) 2.018	+ 507	16.770	(a) 21.103	+ 4.333
Espírito Santo.....	135	172	+ 37	2.064	2.576	+ 511
Rio de Janeiro....	3.190	3.875	+ 684	39.394	43.950	+ 4.555
Distrito Federal...	18.128	23.291	+ 5.162	176.354	225.509	+ 49.154
São Paulo.....	26.078	37.974	+ 11.895	269.780	353.906	+ 84.125
Paraná	962	1.153	+ 190	9.859	13.072	+ 3.212
Santa Catarina...	879	1.155	+ 276	10.148	13.575	+ 3.426
Rio Grande do Sul	4.605	6.661	+ 2.055	48.326	67.749	+ 19.423
Minas Gerais.....	2.151	2.462	+ 310	27.249	33.541	+ 6.292
Goiaz	43	(a) 47	+ 4	729	(a) 943	+ 214
Mato Grosso.....	104	109	+ 5	1.315	1.696	+ 380
TOTAL.....	63.616	85.824	+ 22.207	666.747	854.514	+ 187.767

(a) — Dados sujeitos a retificação.
Figures subjet to correction.

Do
From "Observador Econômico e Financeiro".

IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL
INCOME TAX

CONTOS DE RÉIS
"Contos" of reis

Estados *States*	Dezembro *December* 1937	Dezembro *December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*	Janeiro a dezembro *January to December* 1937	Janeiro a dezembro *January to December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*
Amazonas e Acre..	81	74	— 6	1.228	1.232	+ 4
Pará	329	365	+ 35	3.351	3.933	+ 582
Maranhão	59	168	+ 109	1.345	1.544	+ 198
Piauí	138	(a) 162	+ 23	1.111	(a) 971	— 139
Ceará	238	225	— 12	2.814	3.308	+ 494
R. Grande do Norte	174	(a) 80	— 94	801	(a) 790	— 11
Paraíba	61	(a) 139	+ 77	1.046	(a) 1.283	+ 236
Pernambuco	941	(a) 610	— 330	5.916	(a) 4.785	— 1.130
Alagoas	95	(a) 50	— 44	1.142	(a) 1.022	— 120
Sergipe	12	(a) 99	+ 87	864	(a) 995	+ 131
Baía	778	(a) 1.989	+ 1.210	7.608	(a) 10.557	+ 2.948
Espírito Santo.....	134	109	— 24	1.251	1.245	— 6
Rio de Janeiro....	934	795	— 139	5.435	6.865	+ 1.429
Distrito Federal...	14.930	12.196	— 2.734	84.886	117.308	+ 32.422
São Paulo.....	6.493	8.152	+ 1.658	66.791	83.347	+ 16.555
Paraná	483	308	— 174	3.119	4.131	+ 1.011
Santa Catarina...	232	(a) 707	+ 475	2.661	(a) 4.312	+ 1.650
Rio Grande do Sul	956	3.719	+ 2.762	18.214	23.961	+ 5.747
Minas Gerais.....	511	736	+ 224	9.193	11.132	+ 1.939
Goiaz	15	(a) 53	+ 37	371	(a) 534	+ 162
Mato Grosso.....	60	164	+ 104	884	885	—
Total.....	27.664	30.910	+ 3.245	220.041	284.149	+ 64.108

(a) — Dados sujeitos a retificação.
Figures subjet to correction.

Do
From "Observador Econômico e Financeiro".

IMPOSTO DO SÊLO NO BRASIL
TAXES ON COMMERCIAL PAPER

CONTOS DE RÉIS
"Contos" of reis

Estados *States*	Dezembro *December* 1937	Dezembro *December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*	Janeiro a dezembro *January to December* 1937	Janeiro a dezembro *January to December* 1938	Diferenças em 1938 *Differences in 1938*
Amazonas e Acre..	128	120	— 8	1.583	1.649	+ 66
Pará	228	207	— 20	2.737	2.709	— 27
Maranhão	121	96	— 24	1.087	1.037	— 50
Piauí	103	(a) 68	— 35	879	(a) 770	— 109
Ceará	431	(a) 333	— 98	3.840	(a) 3.809	— 31
R. Grande do Norte	92	100	+ 7	1.089	1.056	— 32
Paraíba	71	(a) 86	+ 15	1.030	(a) 946	— 84
Pernambuco	680	(a) 496	— 183	5.467	(a) 5.531	+ 63
Alagoas	81	(a) 87	+ 5	960	(a) 944	— 16
Sergipe	74	73	— 1	689	751	+ 62
Baía	975	(a) 1.096	+ 120	9.590	(a) 9.874	+ 283
Espírito Santo.....	121	137	+ 16	1.625	1.866	+ 240
Rio de Janeiro....	432	299	— 133	3.762	4.469	+ 707
Distrito Federal...	7.243	7.657	+ 414	78.807	77.714	— 1.093
São Paulo.....	5.771	5.819	+ 48	71.399	69.590	— 1.808
Paraná	308	208	— 99	3.544	3.530	— 13
Santa Catarina...	210	227	+ 16	2.318	2.595	+ 277
Rio Grande do Sul	1.523	1.673	+ 150	16.123	17.900	+ 1.776
Minas Gerais.....	1.022	824	— 198	11.739	12.476	+ 737
Goiaz	79	(a) 72	— 7	657	(a) 858	+ 201
Mato Grosso.....	86	97	+ 11	911	1.036	+ 125
Total.....	19.790	19.786	— 3	219.845	221.120	+ 1.274

(a) — Dados sujeitos a retificação.
Figures subjet to correction.

Do
From "Observador Econômico e Financeiro".

FINANÇAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
BUDGETARY POSITION OF THE STATES AND MUNICIPALITIES

A). — ESTADOS
States

Anos *Years*	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*			Índices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Deficits	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1928	1.103	1.274	171	100	100
1929	1.234	1.485	251	111	116
1930	1.016	1.484	467	92	116
1931	1.154	1.451	296	104	113
1932	1.141	1.398	257	103	109
1933	1.132	1.292	159	102	101
1934	1.250	1.569	319	113	123
1935	1.627	1.758	130	147	137
1936	1.814	1.887	72	164	148
1937	1.882	1.986	104	170	155

B). — MUNICÍPIOS
Municipalities

Anos *Years*	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*				Índices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Superavits	Deficits	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1928	546	603	—	56	100	100
1929	597	667	—	69	109	110
1930	596	594	2	—	109	98
1931	595	659	—	63	108	109
1932	578	554	24	—	105	91
1933	637	716	—	79	116	118
1934	695	697	—	2	127	115
1935	750	769	—	19	137	127
1936	878	891	—	13	160	147

QUARTA PARTE

Brasil — Estatísticas das atividades econômicas

POPULAÇÃO E IMIGRAÇÃO
POPULATION AND IMMIGRATION

A). — POPULAÇÃO
Population

Datas *Dates*	Número de habitantes *Number of inhabitants*	N.º de habitantes por km.2 *Number of inhab. per sq. kil*
1808	4.000.000	—
1872	10.112.000	1
1890	14.333.000	2
1900	17.318.000	2
1920	30.838.000	4
1930	37.625.000	4
1931	38.381.000	5
1932	39.152.000	5
1933	39.939.000	5
1934	40.741.000	5
1935	41.560.000	5
1936	42.395.000	5
1937	43.246.000	5
1938	44.115.000	5

Os dados referentes a 1808, 1872, 1890, 1900 e 1920 são o resultado de operações censitárias e os relativos ao período 1930-1937 constituem estimativas oficiais, revistas pelo Instituto Nacional de Estatística.

The figures relative to years 1808, 1872, 1890, 1900 and 1920 are the result of census taken but those relative to the period 1930-1937 are official estimates, revised by the National Bureau of Statistics.

B). — IMIGRAÇÃO
Immigration

Anos *Years*	Número de imigrantes entrados no país *Number of immigrants entering the country*
1924	98.125
1925	84.883
1926	121.569
1927	101.568
1928	82.061
1929	100.424
1930	67.066
1931	31.410
1932	34.683
1933	48.812
1934	50.371
1935	29.585
1936	12.773
1937	34.677

POPULAÇÃO DO BRASIL
POPULATION OF BRAZIL

31 DE DEZEMBRO DE 1938
31st December 1938

UNIDADES POLÍTICAS *States*	POPULAÇÃO *Population*	CAPITAIS *Capitals*	POPULAÇÃO *Population*
Distrito Federal.....	1.848.758	—	—
Alagoas	1.253.240	Maceió	143.895
Amazonas	454.433	Manaus	92.290
Baía	4.391.204	Salvador	381.919
Ceará	1.722.405	Fortaleza	154.272
Espírito Santo.....	750.190	Vitória	38.707
Goiaz	793.125	Goiânia	28.500
Maranhão	1.235.157	São Luiz	87.530
Mato Grosso.....	393.168	Cuiabá	49.917
Minas Gerais.....	7.958.090	Belo Horizonte	208.177
Pará	1.630.273	Belem	309.238
Paraíba	1.464.783	João Pessoa	112.809
Paraná	1.095.664	Curitiba	125.874
Pernambuco	3.134.620	Recife	529.863
Piauí	883.478	Terezina	62.918
Rio de Janeiro.....	2.146.257	Niteroi	134.735
Rio Grande do Norte.	818.612	Natal	56.165
Rio Grande do Sul...	3.257.977	Porto Alegre	368.352
Santa Catarina	1.065.632	Florianópolis	52.132
São Paulo	7.131.486	São Paulo	1.265.894
Sergipe	566.861	Aracajú	63.809
Território do Acre....	120.412	Rio Branco	30.551
BRASIL *Brazil*	44.115.825	———	

Estimativa da / *Estimates of* } Diretoria de Estatística Geral — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Volume físico (milhares de toneladas)
Physical volume (1.000 tons)

Anos *Years*	Produtos alimentares *Food-stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	8.232	1.920	4.661	14.814
1926	8.662	1.832	4.555	15.051
1927	9.210	1.846	5.288	16.345
1928	10.312	2.182	4.884	17.380
1929	10.562	2.278	5.457	18.298
1930	11.028	2.022	5.210	18.261
1931	11.411	2.205	4.863	18.480
1932	12.081	2.163	5.924	20.170
1933	12.672	2.582	5.762	21.017
1934	12.616	3.121	5.444	21.182
1935	12.718	3.477	6.079	22.275
1936	12.651	4.188	5.858	22.699
1937 (1)	13.053	4.848	6.022	23.924

B). — Valor (milhares de contos de réis)
Value (1.000 "contos" of réis)

Anos *Years*	Produtos alimentares *Food-stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	6.268	1.340	1.342	8.950
1926	5.413	977	909	7.300
1927	5.557	1.069	1.156	7.783
1928	8.111	1.173	1.214	10.499
1929	7.768	1.152	1.224	10.145
1930	6.744	883	987	8.615
1931	4.832	939	892	6.664
1932	5.441	896	985	7.323
1933	6.220	1.203	1.008	8.432
1934	6.468	1.837	1.074	9.380
1935	6.639	2.094	1.144	9.878
1936	7.771	2.636	1.170	11.577
1937 (1)	8.314	3.244	1.261	12.819

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Índices do volume físico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Anos *Years*	Produtos alimentares *Food-stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	79	87	95	85
1926	83	83	93	86
1927	89	84	108	94
1928	100	100	100	100
1929	102	104	111	105
1930	106	92	106	105
1931	110	101	99	106
1932	117	99	121	116
1933	122	118	117	120
1934	122	143	111	121
1935	123	159	124	128
1936	122	191	119	130
1937 (1).....	126	222	123	137

B). — Índices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

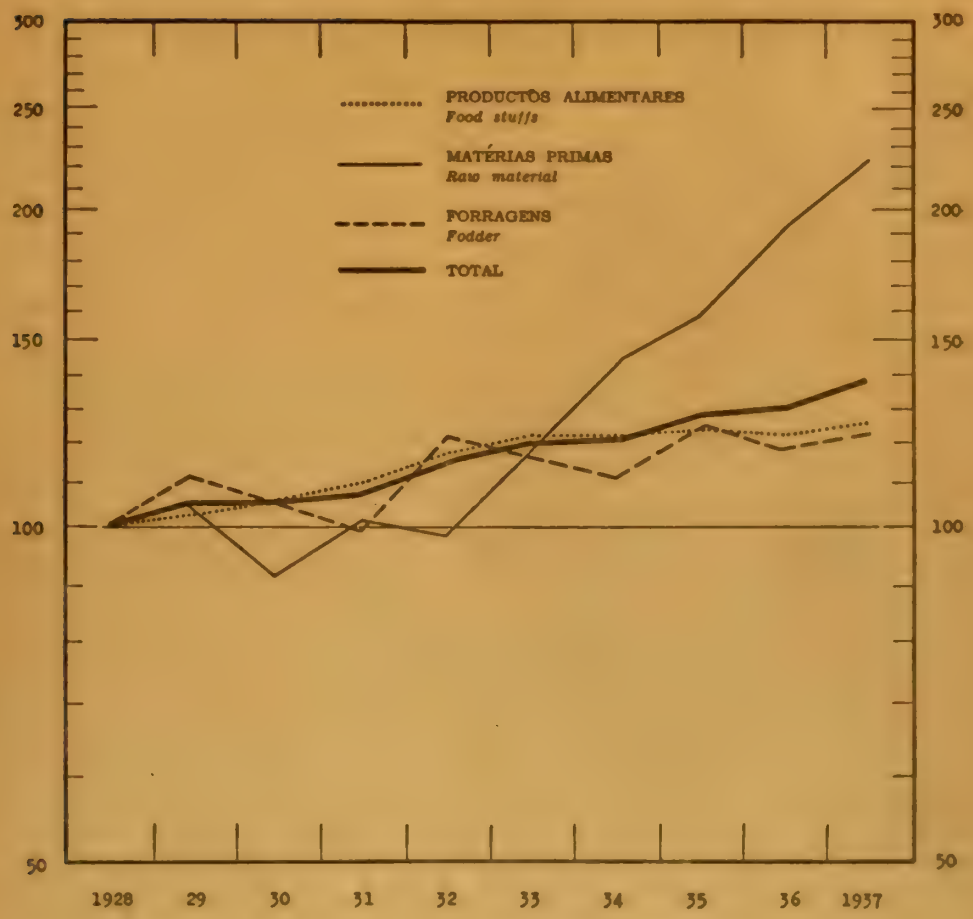
Anos *Years*	Produtos alimentares *Food-stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	77	114	110	85
1926	66	83	74	69
1927	68	91	95	74
1928	100	100	100	100
1929	95	98	100	96
1930	83	75	81	82
1931	59	80	73	63
1932	67	76	81	69
1933	76	102	83	80
1934	79	156	88	89
1935	81	178	94	94
1936	95	224	96	110
1937 (1).....	102	276	103	122

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Índices do volume físico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

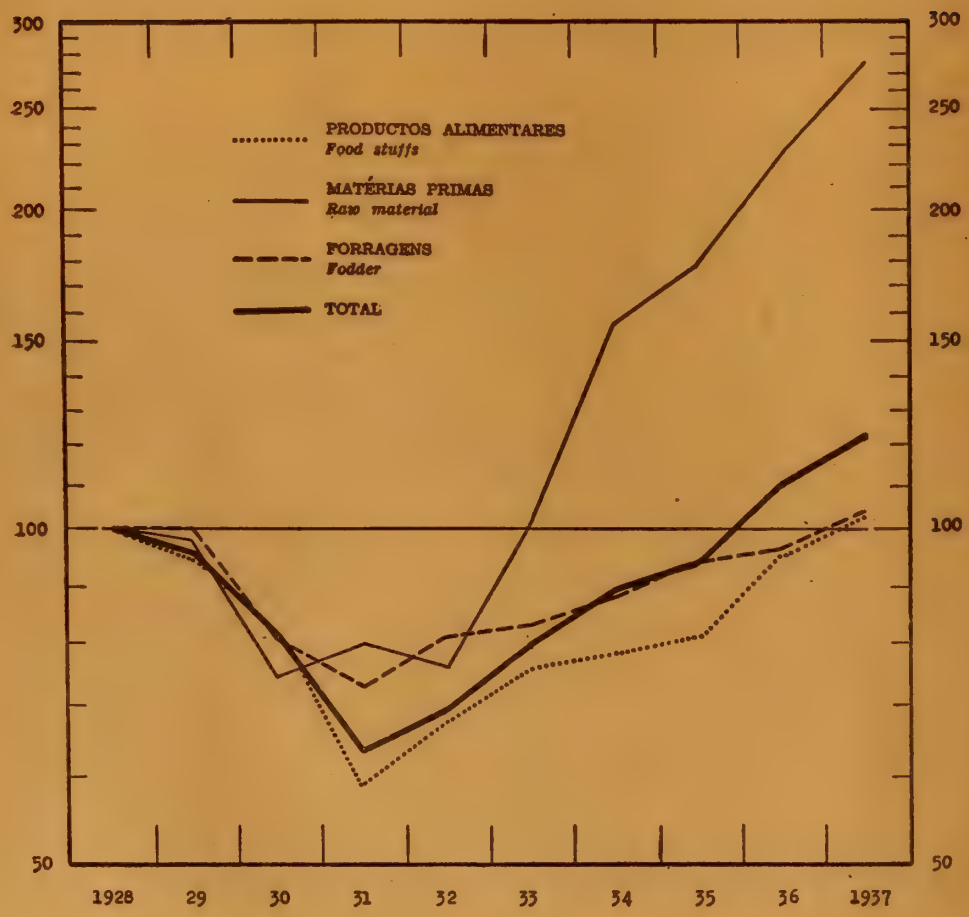


1937 Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Índices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)



1937 Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Volume físico (milhares de toneladas)
Physical volume (1.000 tons)

Anos *Years*	Produção agrícola *Agricultural production*	Produção florestal *Forest production*	Produção mineral *Mineral production*	Total
1925	13.482	309	1.022	14.814
1926	13.728	316	1.005	15.051
1927	15.017	310	1.016	16.345
1928	15.690	499	1.189	17.380
1929	16.579	539	1.178	18.298
1930	16.754	426	1.080	18.261
1931	16.815	412	1.252	18.480
1932	18.459	395	1.315	20.170
1933	19.144	404	1.468	21.017
1934	19.216	459	1.506	21.182
1935	20.023	526	1.725	22.275
1936	19.913	763	2.022	[illegible]
1937 (1)	20.749	604	2.570	23.924

B). — Valor (milhares de contos de réis)
Value (1.000 "contos" of réis)

Anos *Years*	Produção agrícola *Agricultural production*	Produção florestal *Forest production*	Produção mineral *Mineral production*	Total
1925	8.514	365	71	8.950
1926	6.956	265	78	7.300
1927	7.433	270	80	7.783
1928	10.120	261	117	10.499
1929	9.770	261	114	10.145
1930	8.329	198	87	8.615
1931	6.357	203	103	6.664
1932	7.042	172	108	7.323
1933	8.098	186	147	8.432
1934	8.982	218	179	9.380
1935	9.391	279	206	9.878
1936	10.842	438	296	11.577
1937 (1)	11.835	609	374	12.819

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Índices do volume físico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Anos *Years*	Produção agrícola *Agricultural production*	Produção florestal *Forest production*	Produção mineral *Mineral production*	Total
1925	85	62	85	85
1926	87	63	84	86
1927	95	62	85	94
1928	100	100	100	100
1929	105	108	99	105
1930	106	85	90	105
1931	107	82	105	106
1932	117	79	110	116
1933	122	81	123	120
1934	122	92	126	121
1935	127	105	144	128
1936	126	152	169	130
1937 (1)	132	120	216	137

B). — Índices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

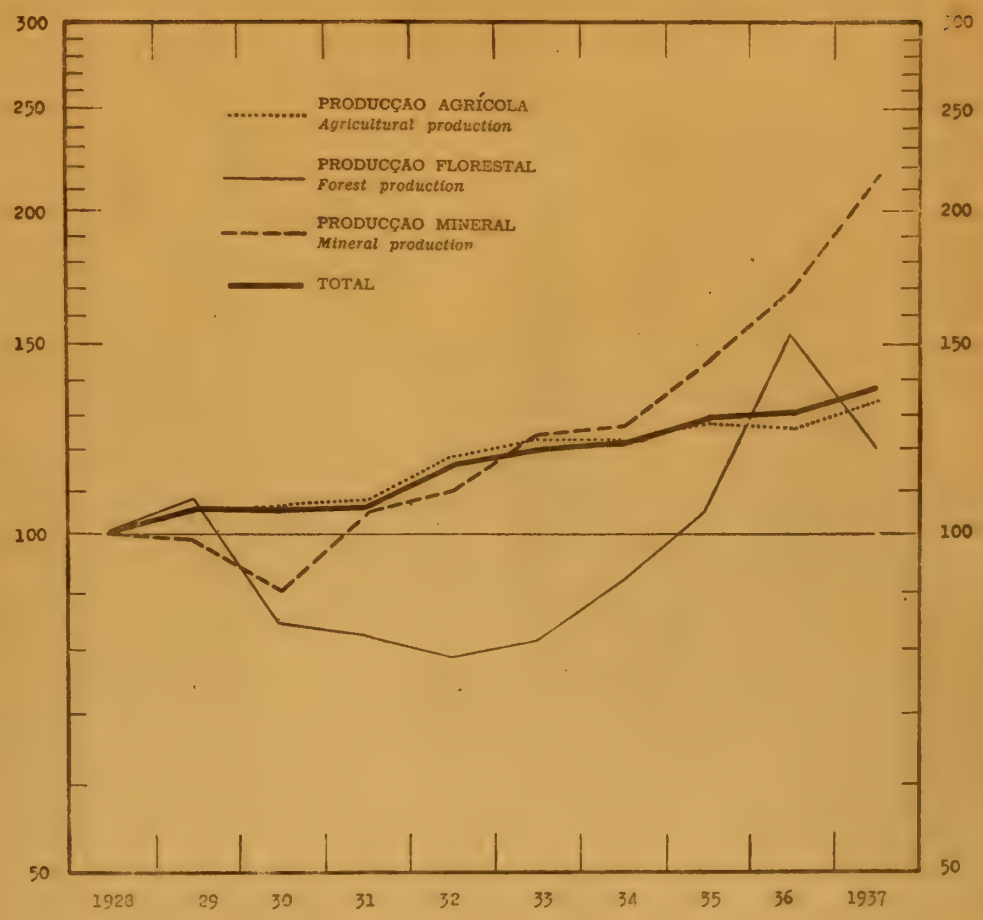
Anos *Years*	Produção agrícola *Agricultural production*	Produção florestal *Forest production*	Produção mineral *Mineral production*	Total
1925	84	139	60	85
1926	68	101	66	69
1927	73	103	68	74
1928	100	100	100	100
1929	96	100	97	96
1930	82	76	74	82
1931	62	77	88	63
1932	69	66	91	69
1933	80	71	125	80
1934	88	83	152	89
1935	92	107	175	94
1936	107	168	251	110
1937 (1)	116	233	318	122

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

Índices do volume físico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

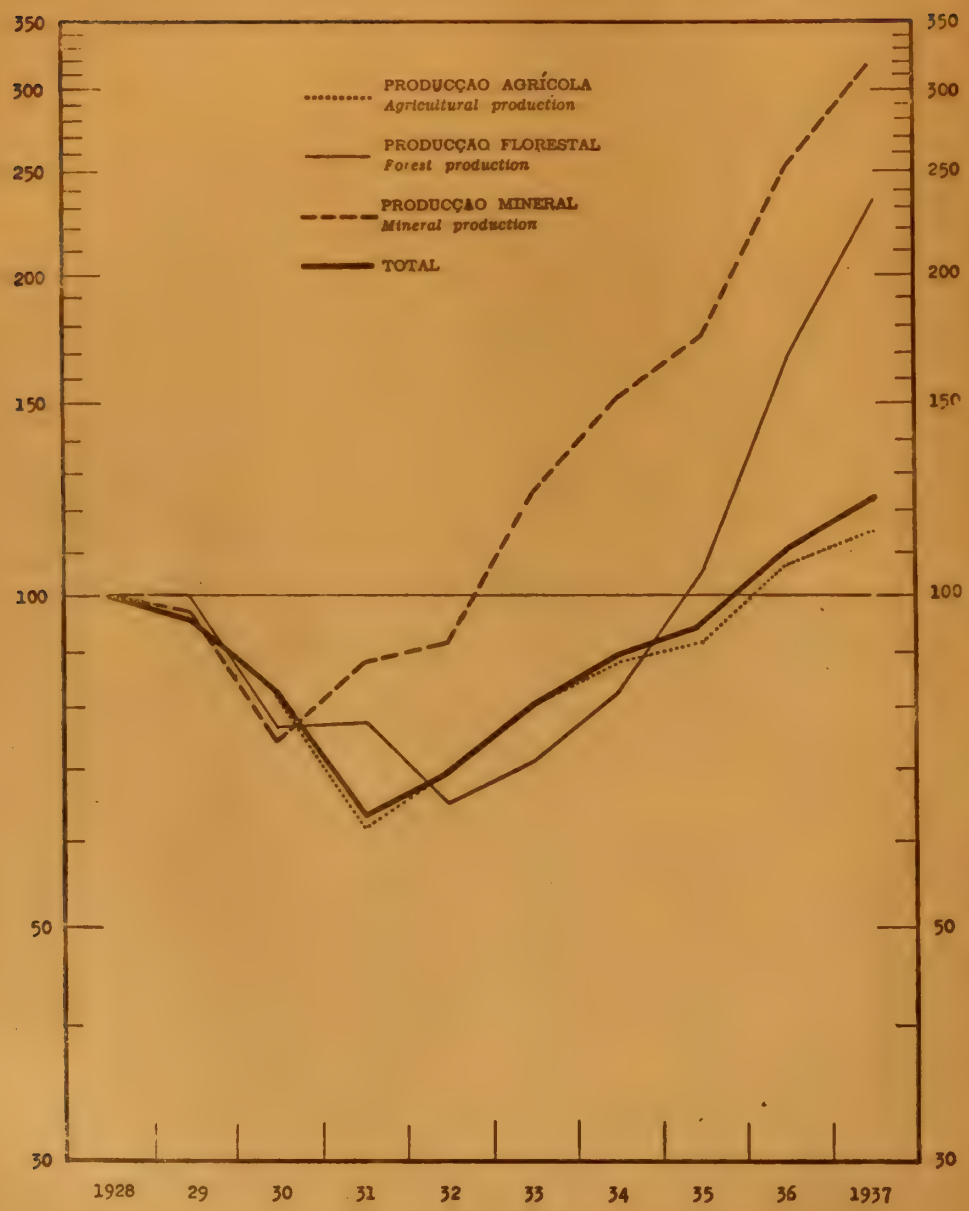


1937 Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇAO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

INDICES DO VALOR (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)



1937 Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (mil réis)
Absolute values (milreis)

Anos *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Produtos alimentares *Food stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	3.373	3.357	761	697	287
1926	2.577	2.150	624	533	199
1927	2.271	2.709	603	579	218
1928	2.660	3.152	786	537	248
1929	2.629	2.717	735	505	224
1930	2.124	1.985	611	437	189
1931	1.045	2.108	423	426	183
1932	1.196	3.024	450	414	166
1933	1.166	2.895	490	466	174
1934	1.167	2.858	512	588	197
1935	1.398	3.273	521	602	188
1936	1.429	3.371	614	629	199
1937 (1).....	1.431	3.353	636	669	209

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

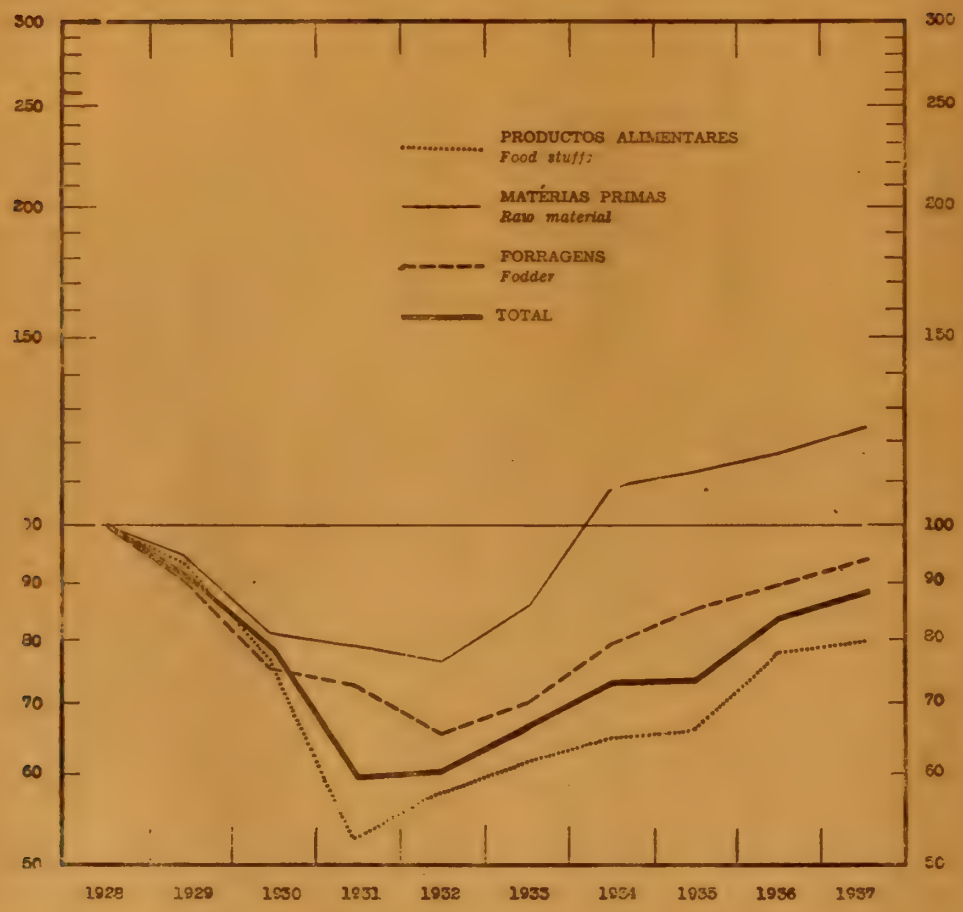
Anos *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Produtos alimentares *Food stuffs*	Matérias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	126	106	96	129	115
1926	96	68	79	99	80
1927	85	85	76	107	87
1928	100	100	100	100	100
1929	98	86	93	94	90
1930	79	62	77	81	76
1931	39	66	53	79	73
1932	44	95	57	77	66
1933	43	91	62	86	70
1934	43	90	65	109	79
1935	52	103	66	112	75
1936	53	106	78	117	80
1937 (1).....	53	106	80	124	84

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



1937 Dados sujeitos a retificação.
Figures subject to correction.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (mil réis)
Absolute values (milreis)

Anos *Years*	Produtos agrícolas *Agricultural products*	Produtos florestais *Forest products*	Produtos minerais *Mineral products*	Todos os produtos primários *All primary products*
1925	631	1.179	69	604
1926	506	838	77	485
1927	494	869	78	476
1928	644	522	98	604
1929	589	483	96	554
1930	497	465	81	471
1931	378	493	82	360
1932	381	436	82	368
1933	422	461	100	401
1934	467	474	119	442
1935	469	530	119	443
1936	544	574	146	510
1937 (1)	570	1.008	145	535

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Produtos agrícolas *Agricultural products*	Produtos florestais *Forest products*	Produtos minerais *Mineral products*	Todos os produtos primários *All primary products*
1925	97	225	70	100
1926	78	160	78	80
1927	76	166	79	78
1928	100	100	100	100
1929	91	92	97	91
1930	77	89	82	78
1931	58	94	83	59
1932	59	83	83	60
1933	65	88	101	66
1934	72	90	120	73
1935	72	101	121	73
1936	84	109	147	84
1937 (1)	88	192	147	88

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

VOLUME FÍSICO POR GRUPOS DE PRODUTOS
Physical volume according to groups of products

Milhares de toneladas
1.000 tons

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937 (a)
PRODUTOS ALIMENTARES — *Food-stuffs*	12.616	12.718	12.651	13.053
Culturas alimentares — *Alimentary cultures* (b)	4.522	4.805	4.454	4.527
Carnes e banha — *Meat and lard*	1.016	1.174	1.034	1.186
Lacticínios — *Milk, butter and cheese*	2.472	2.481	2.335	2.436
Frutas de mesa — *Edible fruit*	2.586	2.720	2.828	2.935
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea*	1.846	1.346	1.792	1.751
Vinho e aguardente — *Wine and spirit derived from sugar-cane*	171	189	205	216
MATÉRIAS PRIMAS — *Raw material*	3.121	3.477	4.188	4.848
Têxteis — *Textiles*	301	314	368	448
Matérias oleaginosas — *Oil producing seeds*	782	848	979	1.177
Borracha — *Rubber*	12	16	17	22
Madeiras — *Timber and lumber*	303	338	567	400
Couros, peles e sebo — *Hides and skins, and tallow*	63	79	73	83
Fumo — *Tobacco*	99	101	90	88
Combustíveis — *Fuel*	783	892	731	821
Metais — *Metals*	171	241	381	528
Minerais não metálicos — *Non metallic minerals*	604	643	979	1.280
FORRAGENS — *Fodder*	5.444	6.079	5.858	6.022

(a) Estimativas oficiais.
Official estimates.

(b) Arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, açúcar, batata, feijão e farinha de mandioca
Rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO, POR CERTOS GRUPOS DE PRODUTOS
Indexes of physical volume, according to various groups of products

1928 = 100

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937 (a)
PRODUTOS ALIMENTARES — *Food-stuffs*	122	123	122	126
Culturas alimentares — *Alimentary cultures* (b)	108	115	107	108
Carnes e banha — *Meat and lard*	132	153	135	155
Lacticínios — *Milk, butter and cheese*	125	125	118	123
Frutas de mesa — *Edible fruit*	189	199	207	215
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea*	99	72	96	94
Vinho e aguardente — *Wine and spirit derived from sugar-cane*	88	97	105	111
MATÉRIAS PRIMAS — *Raw material*	143	159	191	222
Têxteis — *Testiles*	266	277	325	396
Matérias oleaginosas — *Oil producing seeds*	217	235	271	326
Borracha — *Rubber*	50	66	70	91
Madeiras — *Timber and lumber*	100	112	188	132
Couros, peles e sebo — *Hides and skins, and tallow*	105	131	121	138
Fumo — *Tobacco*	108	110	98	96
Combustíveis — *Fuel*	213	243	199	224
Metais — *Metals*	39	55	87	121
Minerais não metálicos — *Non metallic minerals*	140	149	228	298
FORRAGENS — *Fodder*	111	124	119	123

(a) Estimativas oficiais.
Official estimates.

(b) Arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, açúcar, batata, feijão e farinha de mandioca.
Rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

VALOR POR GRUPOS DE PRODUTOS
Value according to groups of products

Milhares de contos de réis
1.000 "contos" of reis

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937 (a)
PRODUTOS ALIMENTARES — *Food-stuffs*	6.468	6.639	7.771	8.314
Culturas alimentares — *Alimentary cultures* (b)	1.788	1.887	2.148	2.206
Carnes e banha — *Meat and lard*	1.320	1.565	1.542	1.822
Lacticínios — *Milk, butter and cheese*	642	785	998	1.193
Frutas de mesa — *Edible fruit*	518	514	482	510
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea*	2.080	1.758	2.427	2.393
Vinho e aguardente — *Wine and spirit derived from sugar-cane*	118	127	172	188
MATÉRIAS PRIMAS — *Raw material*	1.837	2.094	2.636	3.244
Téxteis — *Textiles*	863	1.031	1.261	1.532
Matérias oleaginosas — *Oil producing seeds*	331	388	514	703
Borracha — *Rubber*	37	47	90	122
Madeiras — *Timber and lumber*	62	69	93	100
Couros, peles e sebo — *Hides and skins, and tallow*	131	154	145	182
Fumo — *Tobacco*	188	158	178	178
Combustíveis — *Fuel*	76	78	89	90
Metais — *Metals*	77	86	146	193
Minerais não metálicos — *Non metallic minerals*	69	80	116	141
FORRAGENS — *Fodder*	1.074	1.144	1.170	1.261

(a) Estimativas oficiais.
Official estimates.

(b) Arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, açúcar, batata, feijão e farinha de mandioca.
Rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VALOR, POR CERTOS GRUPOS DE PRODUTOS
Indexes of value, according to various groups of products

1928 = 100

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937 (a)
PRODUTOS ALIMENTARES — *Food-stuffs*	79	81	95	102
Culturas alimentares — *Alimentary cultures* (b)	88	93	106	108
Carnes e banha — *Meat and lard*	165	196	193	228
Lacticínios — *Milk, butter and cheese*	164	200	255	305
Frutas de mesa — *Edible fruit*	352	349	327	346
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea*	44	37	52	51
Vinho e aguardente — *Wine and spirit derived from sugar-cane*	96	104	140	154
MATÉRIAS PRIMAS — *Raw material*	156	178	224	276
Téxteis — *Testiles*	235	281	344	418
Matérias oleaginosas — *Oil producing seeds*	197	230	305	418
Borracha — *Rubber*	48	61	118	160
Madeiras — *Timber and lumber*	103	115	155	166
Couros, peles e sebo — *Hides and skins, and tallow*	92	109	103	129
Fumo — *Tobacco*	87	73	82	82
Combustíveis — *Fuel*	194	200	228	230
Metais — *Metals*	101	113	192	253
Minerais não metálicos — *Non metallic minerals*	1.150	1.333	1.933	2.350
FORRAGENS — *Fodder*	88	94	96	103

(a) Estimativas oficiais.
Official estimates.

(b) Arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, açúcar, batata, feijão e farinha de mandioca.
Rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
Physical volume of the leading products

Milhares de toneladas
1.000 tons

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937 (2)
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*				
Café — *Coffee*	1.652	1.135	1.577	1.545
Carnes — *Meat*	934	1.089	964	1.100
Leite — *Milk*	2.438	2.445	2.300	2.400
Arroz — *Rice*	1.184	1.366	1.213	1.250
Açúcar — *Sugar*	1.084	1.155	1.019	939
Laranja — *Oranges*	1.151	1.146	1.221	1.282
Feijão — *Beans*	663	818	826	845
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	1.091	921	876	967
Banha — *Lard*	82	85	70	86
Batata — *Potatoes*	314	358	335	334
Cacau — *Cocoa*	107	127	126	127
Manteiga — *Butter*	16	17	16	17
Queijo — *Cheese*	18	18	18	18
Banana — *Bananas*	1.318	1.449	1.471	1.517
Aguardente — *Spirit derived from sugar cane*	119	113	120	126
Vinho — *Wine*	52	76	85	90
Erva-mate — *Brazilian tea*	86	83	89	78
Trigo — *Wheat*	144	146	143	150
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:*				
Algodão em rama — *Raw cotton*	284	297	351	430
Algodão em caroço — *Cotton seed*	664	693	820	1.003
Fumo — *Tobacco*	99	101	90	88
Castanhas — *Brazilian nuts*	38	51	37	44
Couros — *Hides*	43	50	45	52
Cimento — *Cement*	323	366	485	571
Borracha — *Rubber*	12	16	17	22
Cera de carnauba — *Carnauba wax*	8	7	10	15
Madeiras — *Timber and lumber*	303	338	567	400
Lãs — *Wool*	16	17	17	18
Ferro laminado — *Sheet iron*	48	52	62	71
Babaçú — *Babaçú nuts*	11	29	41	45
Aço — *Steel*	61	64	73	76
Álcool — *Alcohol*	53	52	69	59
Carvão — *Coal*	730	840	662	762
FORRAGENS: *Fodder:*				
Milho — *Indian corn*	5.292	5.932	5.721	5.869
Alfafa — *Alfafa*	152	146	137	152

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.

(2) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
Indexes of physical volume of the leading products

1928 = 100

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937 (2)
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*				
Café — *Coffee*	98	67	94	92
Carnes — *Meat*	131	153	135	154
Leite — *Milk*	124	125	117	122
Arroz — *Rice*	116	134	119	123
Açúcar — *Sugar*	122	130	115	106
Laranjas — *Oranges*	411	409	436	457
Feijão — *Beans*	86	106	107	109
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	103	87	82	91
Banha — *Lard*	151	157	129	159
Batatas — *Potatoes*	115	131	123	122
Cacau — *Cocoa*	146	173	172	173
Manteiga — *Butter*	123	130	123	130
Queijo — *Cheese*	300	300	300	300
Bananas — *Bananas*	131	144	147	151
Aguardente — *Spirit derived from sugar-cane*	89	84	90	94
Vinho — *Wine*	86	126	141	150
Erva-mate — *Brazilian tea*	76	73	78	69
Trigo — *Wheat*	116	117	115	120
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:*				
Algodão em rama — *Raw cotton*	278	291	344	421
Algodão em caroço — *Cotton seed*	277	289	343	419
Fumo — *Tobacco*	108	110	98	96
Castanhas — *Brazilian nuts*	180	242	176	209
Couros — *Hides*	134	156	140	162
Cimento — *Cement*	371	420	557	656
Borracha — *Rubber*	50	66	70	91
Cera de carnauba — *Carnauba wax*	114	100	142	214
Madeiras — *Timber and lumber*	100	112	188	132
Lãs — *Wool*	160	170	170	180
Ferro laminado — *Sheet iron*	184	200	238	273
Babaçú — *Babaçu nuts*	36	96	136	150
Aço — *Steel*	290	304	347	361
Alcool — *Alcohol*	129	126	168	143
Carvão — *Coal*	224	258	203	234
FORRAGENS: *Fodder:*				
Milho — *Indian corn*	112	126	121	125
Alfafa — *Alfafa*	78	75	70	78

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.

(2) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
Value of the leading products

Milhares de contos de réis
1.000 "contos" of reis

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937 (2)
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*				
Café — *Coffee*	1.929	1.588	2.253	2.212
Carnes — *Meat*	1.238	1.438	1.423	1.650
Leite — *Milk*	487	611	805	960
Arroz — *Rice*	428	451	667	703
Açúcar — *Sugar*	694	707	676	631
Laranja — *Oranges*	380	382	356	377
Feijão — *Beans*	220	286	332	343
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	272	243	272	321
Banha — *Lard*	82	127	119	172
Batata — *Potatoes*	110	136	136	138
Cacau — *Cocoa*	107	126	126	126
Manteiga — *Butter*	81	88	100	122
Queijo — *Cheese*	73	85	93	111
Banana — *Bananas*	112	110	103	110
Aguardente — *Spirit derived from sugar cane*	83	79	97	102
Vinho — *Wine*	35	48	75	86
Erva-mate — *Brazilian tea*	44	42	47	54
Trigo — *Wheat*	49	49	49	53
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:*				
Algodão em rama — *Raw cotton*	813	973	1.185	1.442
Algodão em caroço — *Cotton seed*	234	242	277	338
Fumo — *Tobacco*	188	158	178	178
Castanhas — *Brazilian nuts*	41	71	70	145
Couros — *Hides*	98	113	102	130
Cimento — *Cement*	64	75	105	125
Borracha — *Rubber*	37	47	90	122
Cera de carnauba — *Carnauba wax*	28	35	94	120
Madeiras — *Timber and lumber*	62	69	93	100
Lãs — *Wool*	49	57	76	90
Ferro laminado — *Sheet iron*	38	39	61	76
Babaçú — *Babaçú nuts*	4	12	42	67
Aço — *Steel*	23	25	45	55
Álcool — *Alcohol*	43	37	56	50
Carvão — *Coal*	32	40	32	40
FORRAGENS: *Fodder:*				
Milho — *Indian corn*	1.033	1.112	1.134	1.220
Alfafa — *Alfafa*	40	32	35	40

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no anno de 1937.
Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.

(2) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
Indexes of value of the leading products

1928 = 100

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937 (2)
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*				
Café — *Coffee*	43	35	50	49
Carnes — *Meat*	172	200	198	230
Leite — *Milk*	191	240	316	377
Arroz — *Rice*	100	106	157	165
Açúcar — *Sugar*	99	101	96	90
Laranjas — *Oranges*	678	682	635	673
Feijão — *Beans*	49	64	74	77
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	116	103	116	137
Banha — *Lard*	101	156	146	212
Batatas — *Potatoes*	75	93	93	95
Cacau — *Cocoa*	86	102	102	102
Manteiga — *Butter*	84	91	104	127
Queijo — *Cheese*	182	212	232	277
Bananas — *Bananas*	149	146	137	146
Aguardente — *Spirit derived from sugar-cane*	118	112	138	145
Vinho — *Wine*	67	92	144	165
Erva-mate — *Brazilian tea*	75	72	81	93
Trigo — *Wheat*	76	76	76	82
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:*				
Algodão em rama — *Raw cotton*	250	300	365	445
Algodão em caroço — *Cotton seed*	329	340	390	476
Fumo — *Tobacco*	87	73	82	82
Castanhas — *Brazilian nuts*	105	182	179	371
Couros — *Hides*	110	126	114	146
Cimento — *Cement*	533	625	875	1.041
Borracha — *Rubber*	48	61	118	160
Cera de carnauba — *Carnauba wax*	164	205	552	705
Madeiras — *Timber and lumber*	103	115	155	166
Lãs — *Wool*	116	135	180	214
Ferro laminado — *Sheet iron*	190	195	305	380
Babaçú — *Babaçu nuts*	44	133	466	744
Aço — *Steel*	209	227	409	500
Alcool — *Alcohol*	172	148	224	200
Carvão — *Coal*	228	285	228	285
FORRAGENS: *Fodder:*				
Milho — *Indian corn*	88	95	97	104
Alfafa — *Alfafa*	85	68	74	85

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.

(2) Estimativas oficiais.
Official estimates.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SÃO PAULO

VALOR DA PRODUÇÃO (1)
Value of production

A). — PRODUÇÃO TOTAL
Total production

Anos *Years*	Milhares de contos de réis *1.000 "contos" of reis*	Índices *Indexes* 1928 = 100
1924	1.223	53
1925	1.213	53
1926	1.371	60
1927	1.600	70
1928	2.281	100
1929	2.159	94
1930	1.897	83
1931	1.954	85
1932	1.944	85
1933	2.060	90
1934	2.346	102
1935	2.918	127
1936	3.279	143
1937	3.851	168

B). — SEGUNDO AS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS
According to the leading industries

Milhares de contos de réis
1.000 "contos" of reis

Indústrias *Industries*	1933	1934	1935	1936	1937
(a) Téxteis	692	804	915	959	1.102
(b) Vestuário	288	236	376	396	448
(c) Metalurgia	262	344	393	473	584
(d) Alimentação	155	176	220	277	314
(e) Fôrça, luz, calor e frio	145	148	174	183	205
(f) Produtos químicos	144	184	254	312	444
(g) Diversos	374	454	586	679	751
Total	2.060	2.346	2.918	3.279	3.851

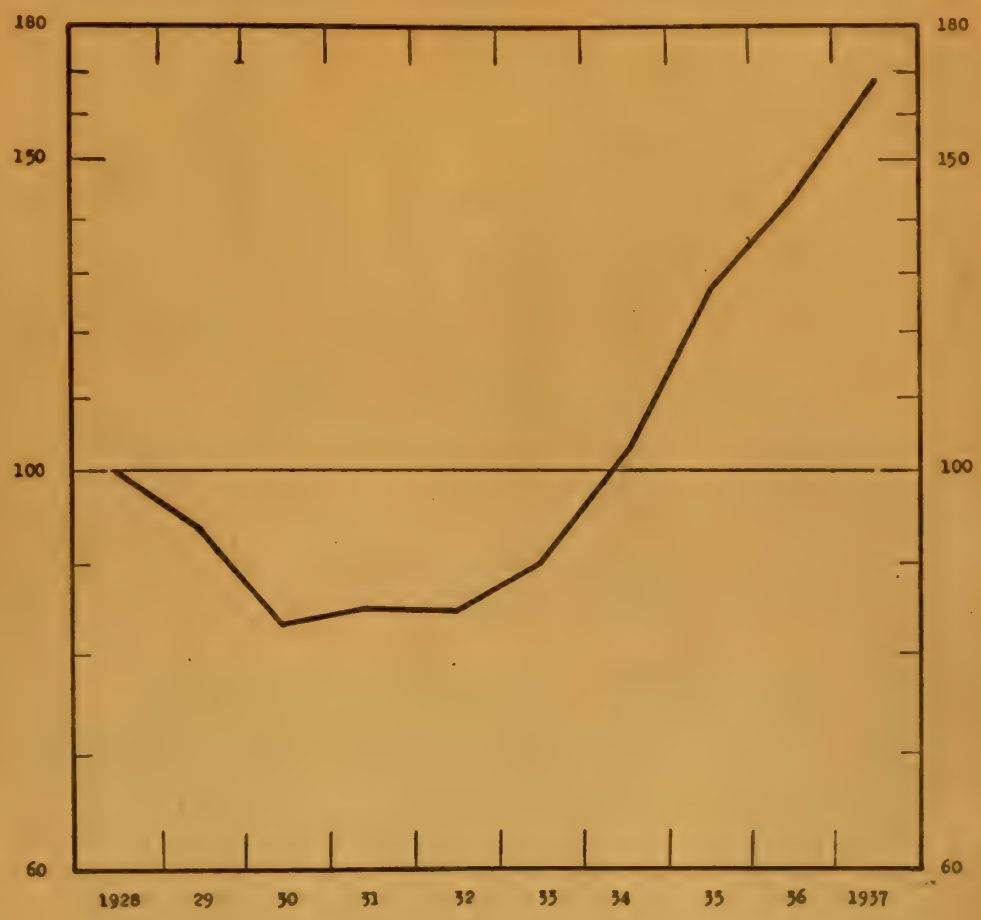
(1) — Os dados não compreendem as indústrias rurais. O valor é o preço-de-custo dos produtos para os industriais.
The figures do not comprise rural industries. The value is the cost-price to industrialists.

(a) *Textiles;* (b) *clothing industry;* (c) *metallurgy;* (d) *food products;* (e) *production and distribution of power, light, heat and ice;* (f) *chemical products;* (g) *miscellaneous.*

PRODUÇAO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SAO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SAO PAULO

VALOR DA PRODUÇAO
Value of production

Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



COMÉRCIO MUNDIAL
WORLD TRADE

PERCENTAGENS SOBRE O TOTAL — VALOR
Percentages on the total — Value

A). — Europa
Europe

Anos *Years*	Alemanha *Germany*	Grã-Bretanha *Great Britain*	França *France*	Demais países *Other countries*	Total
1900	12,6	18,7	8,7	25,9	65,9
1905	12,7	16,5	7,7	26,1	63,0
1910	12,5	15,6	8,3	26,5	62,9
1913	13,0	15,1	7,7	25,4	61,2
1925	8,1	14,7	6,8	22,4	52,0
1929	9,5	13,2	6,3	24,1	53,1
1932	9,5	13,7	7,5	26,9	57,6
1934	9,0	14,2	7,0	26,0	56,2
1935	8,7	14,1	6,2	25,1	54,1
1936	8,5	14,4	5,9	24,0	52,8
1937	8,7	13,9	5,1	24,5	52,2

B). — América, África, Ásia e Austrália
America, Africa, Asia and Australia

Anos *Years*	América *America*			África *Africa*	Ásia *Asia*	Austrália *Australia*
	Estados Unidos *U. S. of America*	Demais países *Other countries*	Total			
1900	11,5	7,6	19,1	3,2	9,5	2,3
1905	11,4	9,2	20,6	3,1	11,1	2,2
1910	10,8	9,8	20,6	3,4	10,5	2,6
1913	11,1	10,4	21,5	3,4	11,4	2,5
1925	14,0	11,5	25,5	3,6	15,8	3,1
1929	14,0	11,7	25,7	3,9	14,7	2,6
1932	11,0	9,5	20,5	4,8	14,6	2,5
1934	9,8	10,2	20,0	5,1	16,0	2,7
1935	10,9	10,5	21,4	5,2	16,3	3,0
1936	11,3	11,1	22,4	5,3	16,3	3,2
1937	12,1	11,2	23,3	4,8	16,7	3,0

Do / *From* } STATISTISCHES JAHRBUCH — Statistisches Reichsamt — Berlim 1938.

COMÉRCIO MUNDIAL
WORLD TRADE

PERCENTAGENS DE ALGUNS PAÍSES SOBRE O TOTAL
Percentages of some countries on the total

Valor
Value

Países *Countries*	1929	1932	1934	1935	1936	1937
Grã-Bretanha — *England*	13,22	13,65	14,23	14,14	14,36	13,93
Estados Unidos — *U. S. of America*	14,01	10,99	9,77	10,88	11,31	12,08
Alemanha — *Germany*	9,48	9,48	9,00	8,68	8,51	8,72
França — *France*	6,27	7,47	7,05	6,17	5,89	5,12
Japão — *Japan*	3,61	3,94	4,44	4,75	4,85	4,87
Canadá — *Canada*	3,59	3,16	3,06	3,21	3,67	3,42
Bélgica — *Belgium*	2,77	3,31	3,33	3,11	3,25	3,39
Holanda — *Netherlands*	2,82	3,32	3,09	2,79	2,68	2,83
India Ingleza — *British India*	3,07	2,72	2,72	2,76	2,68	2,58
Itália — *Italy*	2,84	2,96	2,90	2,76	1,98	2,44
Argentina — *Argentine*	2,55	1,87	2,11	2,18	2,05	2,37
Austrália — *Australia*	1,89	1,71	1,91	2,10	2,21	2,06
Suécia — *Sweden*	1,42	1,49	1,78	1,80	1,90	2,01
Suiça — *Switzerland*	1,35	1,84	1,89	1,70	1,52	1,35
Dinamarca — Denmark	1,31	1,58	1,46	1,40	1,44	1,34
União Sul Africana — *Union of South Africa*	0,89	0,92	1,16	1,28	1,32	1,32
Brasil — *Brazil*	1,29	1,07	1,30	1,27	1,34	1,30
U. R. S. S. — *U. S. S. R.*	1,37	2,51	1,47	1,35	1,27	1,12
China — *China*	—	—	1,40	1,40	1,15	1,00
Egito — *Egypt*	0,78	0,73	0,84	0,86	0,78	0,75
México — *Mexico*	0,62	0,51	0,54	0,59	0,68	0,65
Venezuela — *Venezuela*	0,35	0,44	0,60	0,56	0,58	0,64
Espanha — *Spain*	1,38	1,26	1,24	1,22	0,81	0,55
Chile — *Chile*	0,71	0,23	0,36	0,40	0,43	0,53
Filipinas — *Philippines*	0,45	0,66	0,50	0,45	0,56	0,50
Colombia — *Colombia*	0,35	0,37	0,36	0,35	0,36	0,36
Portugal — *Portugal*	0,24	0,31	0,35	0,37	0,32	0,30
Paraguai — *Paraguay*	0,04	0,04	0,05	0,04	0,03	0,04

Do / *From* } STATISTISCHES JAHRBUCH — Statistisches Reichsamt — Berlim 1938.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VOLUME FÍSICO
Physical volume

A). — Milhares de toneladas
1.000 tons

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	832	1.242	2.075	5.838
1929	856	1.332	2.189	6.108
1930	917	1.356	2.273	4.881
1931	1.071	1.165	2.236	3.566
1932	716	916	1.632	3.333
1933	927	983	1.910	3.935
1934	848	1.335	2.184	3.970
1935	919	1.841	2.761	4.338
1936	851	2.257	3.108	4.598
1937	727	2.568	3.296	5.218
1938	1.026	2.907	3.933	5.007

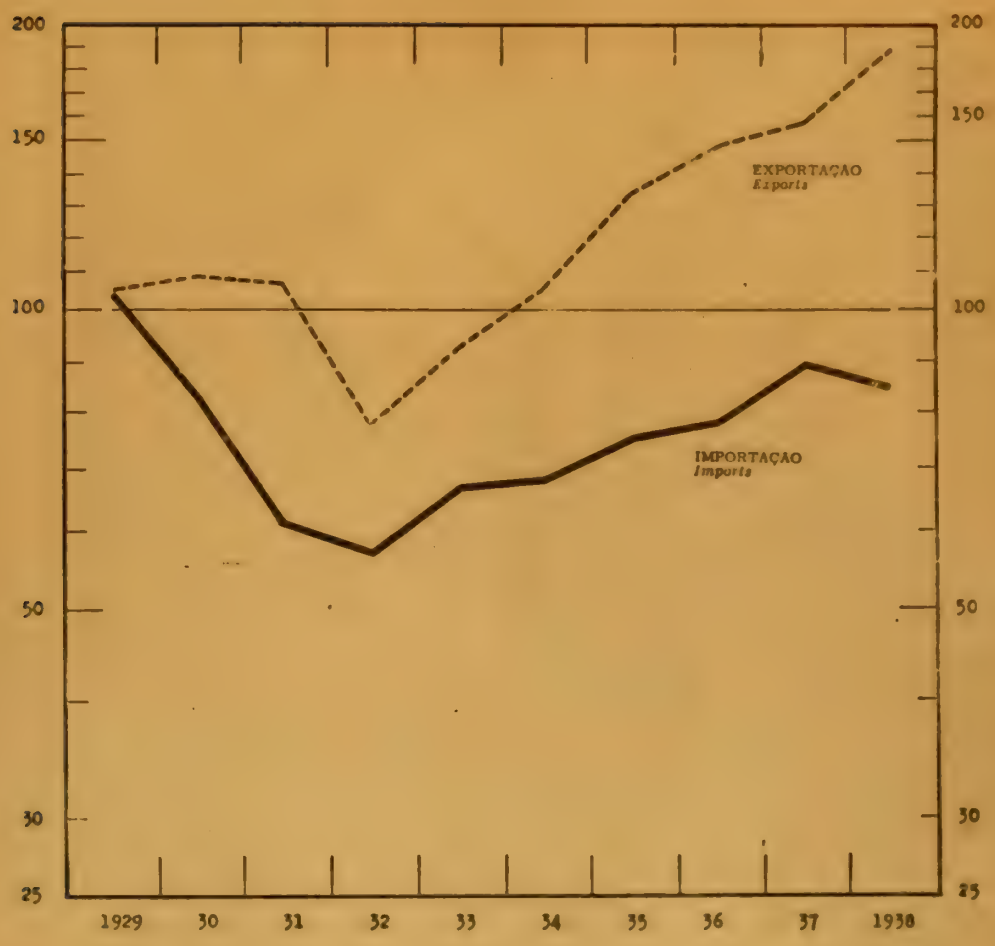
B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	102	107	105	104
1930	110	109	109	83
1931	128	93	107	61
1932	85	73	78	57
1933	111	79	92	67
1934	101	107	105	68
1935	110	148	133	74
1936	102	181	149	78
1937	87	206	158	89
1938	123	234	189	85

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100



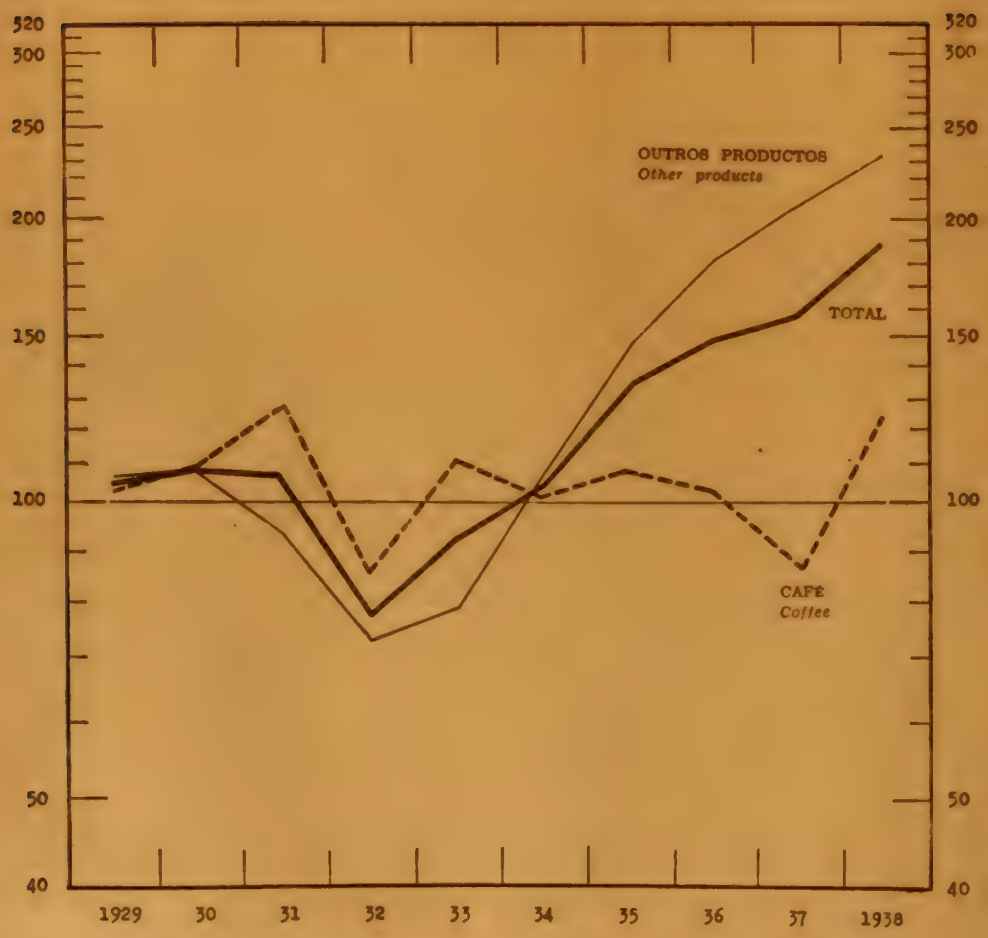
1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO
Exports

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100



1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR OURO
Gold value

A). — Milhares de libras-ouro
1.000 gold pounds

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*	Saldos *Balances*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total		
1928	69.701	27.724	97.426	90.668	6.757
1929	67.306	27.524	94.831	86.653	8.177
1930	41.178	24.567	65.745	53.618	12.127
1931	34.103	15.440	49.543	28.755	20.788
1932	26.237	10.391	36.629	21.744	14.885
1933	26.168	9.621	35.790	28.131	7.658
1934	21.540	13.699	35.239	25.467	9.772
1935	17.373	15.638	33.011	27.431	5.580
1936	17.785	21.283	39.069	30.065	9.003
1937	17.886	24.643	42.529	40.607	1.922
1938	16.191	19.753	35.945	35.916	28

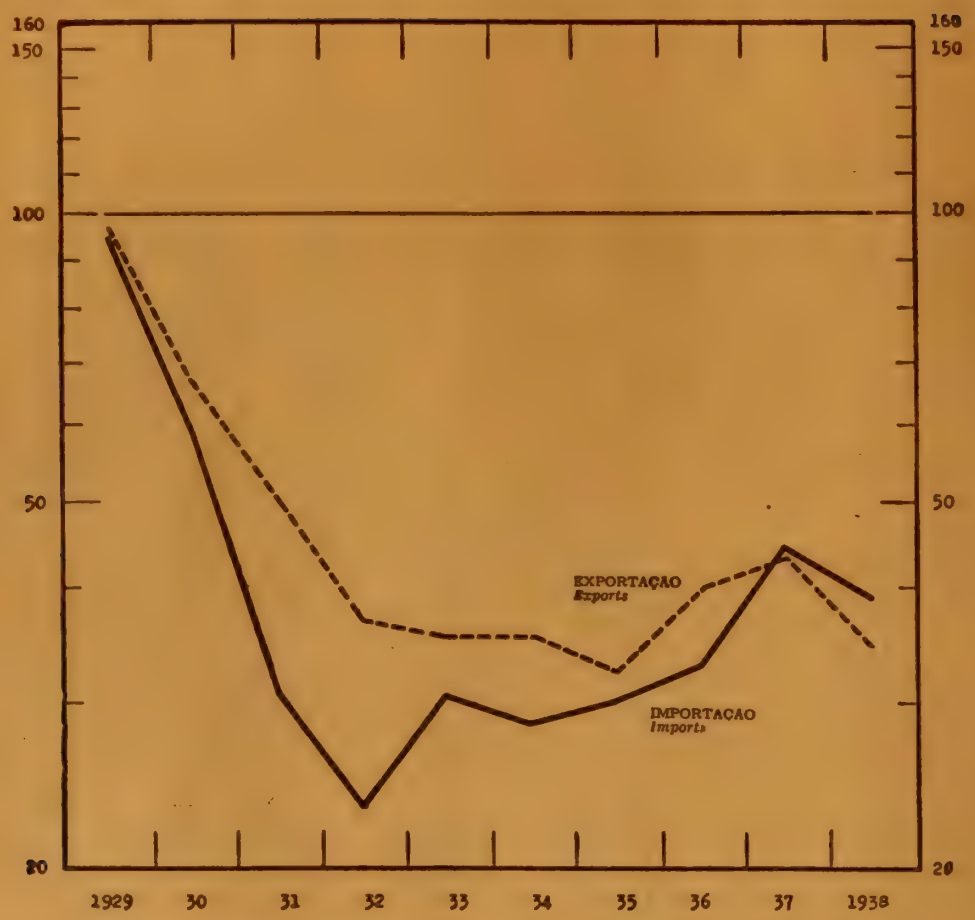
B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	59	88	67	59
1931	48	55	50	31
1932	37	37	37	28
1933	37	34	36	31
1934	30	49	36	28
1935	24	56	33	30
1936	25	76	40	33
1937	25	88	43	44
1938	23	71	36	39

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

ÍNDICES DO VALOR-OURO
Indexes of gold-value

1928 = 100



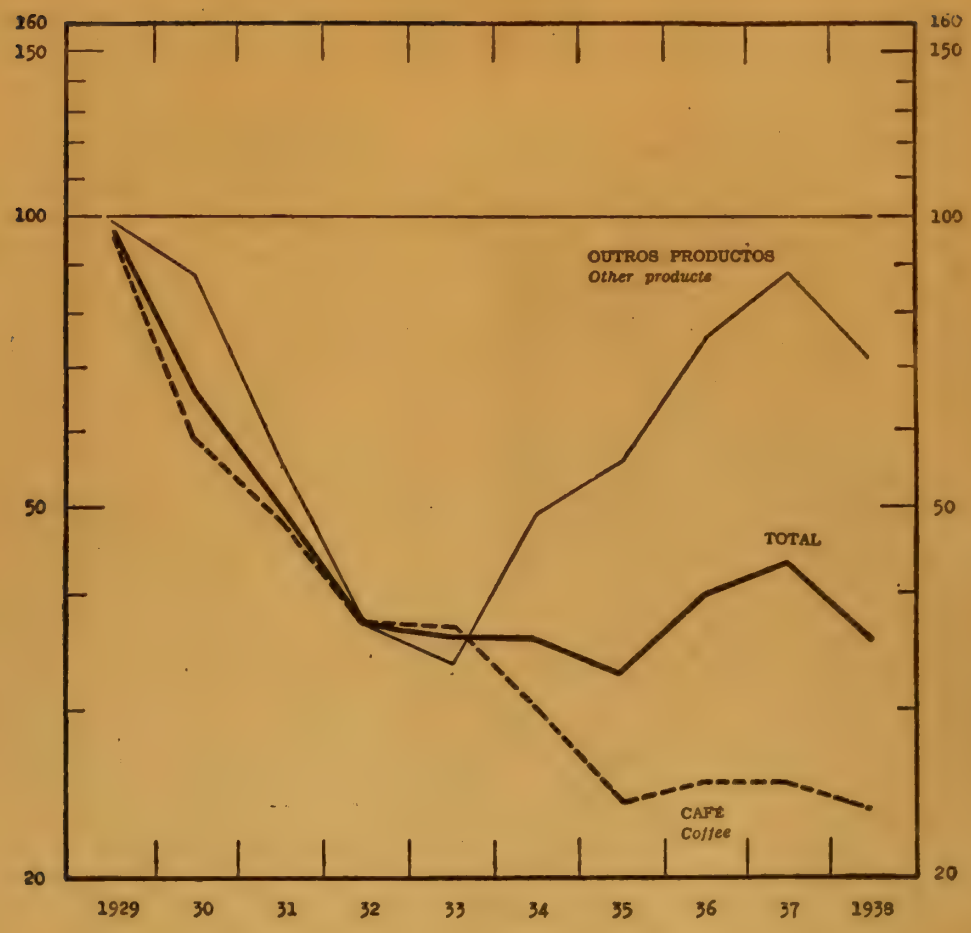
1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO
Exports

ÍNDICES DO VALOR-OURO
Indexes of gold-value

1928 = 100

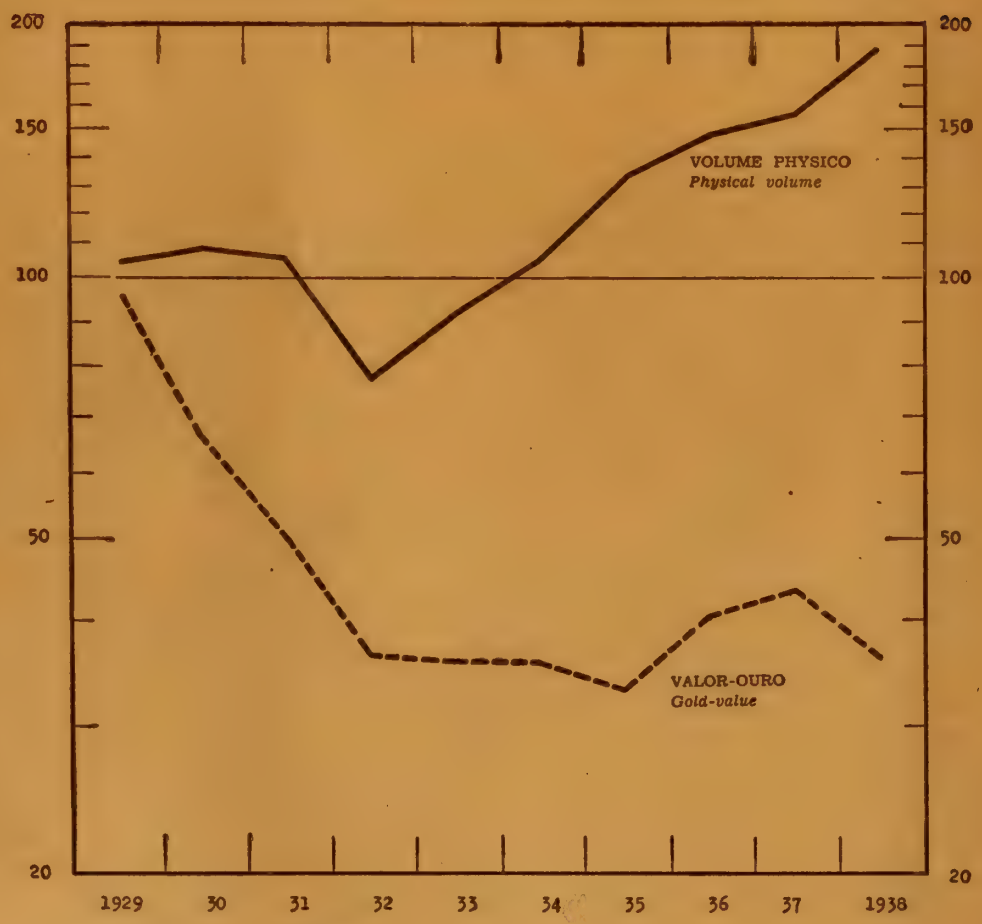


1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO: VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
Exports: phàsical volume and gold value

índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

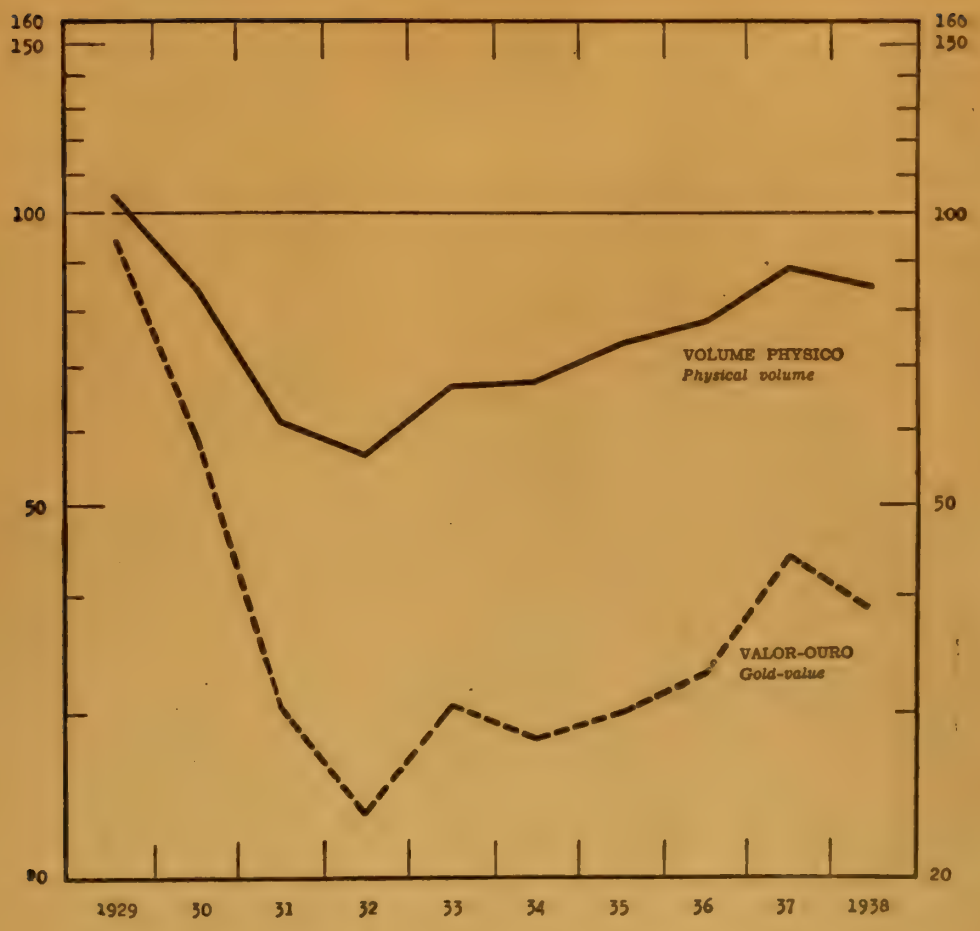


1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO: VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
Imports: physical volume and gold value

Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR EM MOEDA NACIONAL
Value in National Currency

A). — Milhares de contos de réis
1.000 "contos" of reis

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	2.840	1.129	3.970	3.694
1929	2.740	1.120	3.860	3.527
1930	1.827	1.079	2.907	2.343
1931	2.347	1.051	3.398	1.880
1932	1.823	712	2.536	1.518
1933	2.052	767	2.820	2.165
1934	2.114	1.344	3.459	2.502
1935	2.156	1.947	4.104	3.855
1936	2.231	2.663	4.895	4.268
1937	2.159	2.932	5.092	5.314
1938	2.296	2.800	5.096	5.195

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	64	95	73	63
1931	82	93	85	50
1932	64	63	63	41
1933	72	67	71	58
1934	74	118	87	67
1935	75	172	103	104
1936	78	235	123	115
1937	76	259	128	143
1938	80	248	128	140

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS-OURO MÉDIOS POR TONELADA MÉTRICA
Average gold prices per metric ton

A). — Libras, shillings e pence-ouro
Gold pounds, shillings and pence

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	83-13-08	22-06-04	46-19-00	15-10-06
1929	78-11-00	20-13-01	43-06-03	14-03-08
1930	44-17-09	18-02-02	28-18-03	10-19-08
1931	31-16-09	13-05-00	22-03-01	8-01-03
1932	36-12-09	11-06-10	22-08-09	6-10-05
1933	28-04-02	9-15-08	18-14-07	7-02-11
1934	25-07-06	10-05-00	16-02-06	6-08-03
1935	18-17-09	8-09-09	11-19-00	6-06-05
1936	20-17-11	9-08-06	12-11-04	6-10-09
1937	24-11-09	9-11-10	12-18-00	7-15-07
1938	15-15-04	6-15-10	9-02-08	7-03-05

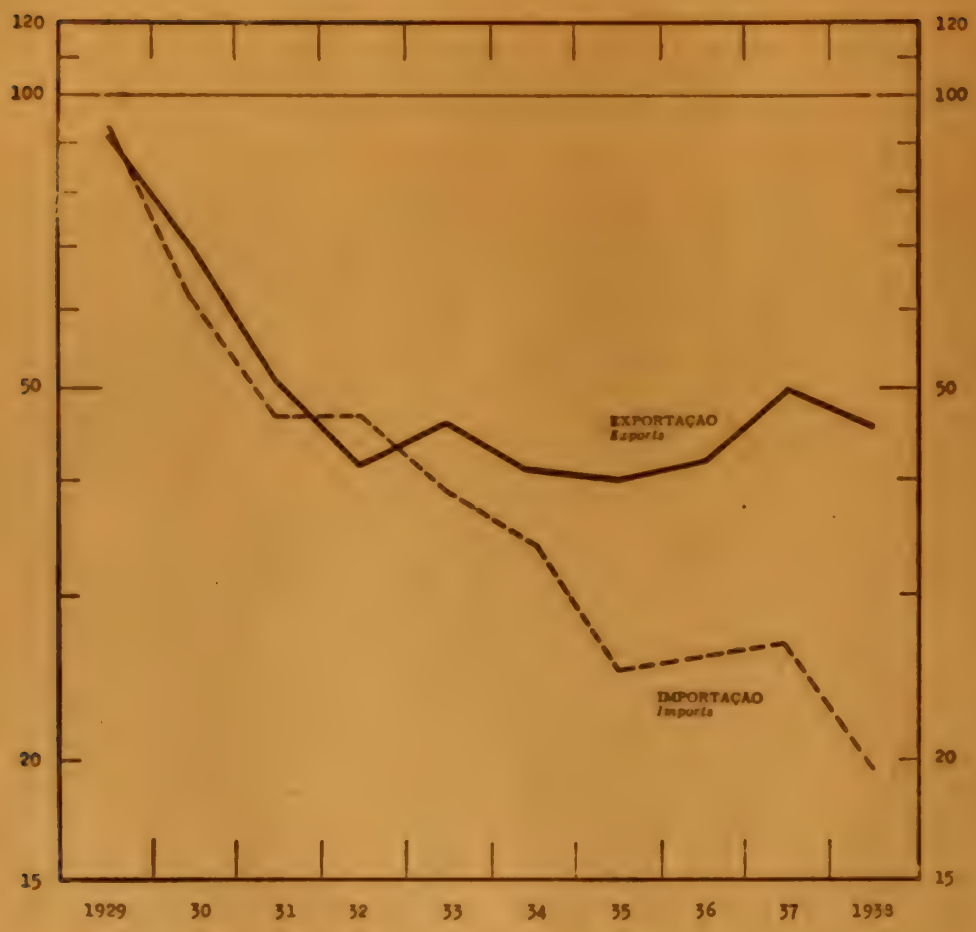
B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	53	81	61	70
1931	38	59	47	51
1932	43	50	47	42
1933	33	43	39	46
1934	30	45	34	41
1935	22	38	25	40
1936	24	42	26	42
1937	29	42	27	50
1938	18	30	19	46

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

ÍNDICES DOS PREÇOS:OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

1928 = 100



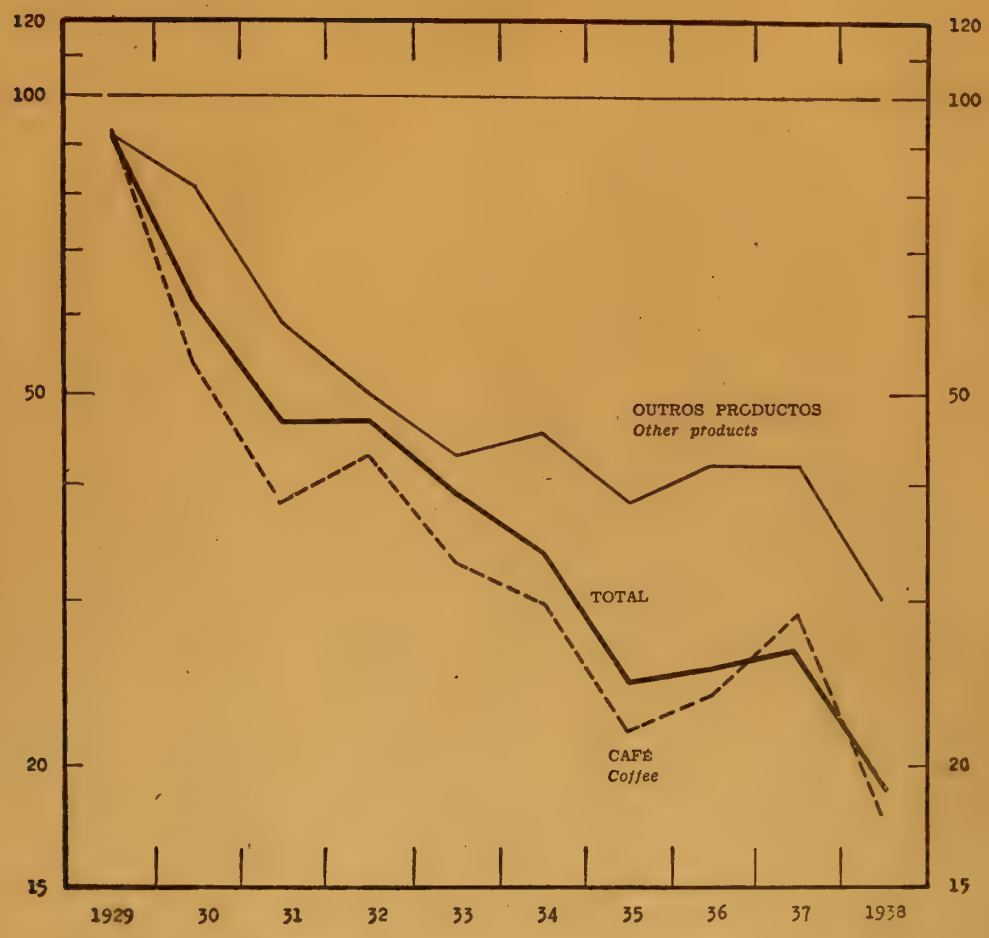
1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO
Exports

ÍNDICES DOS PREÇOS:OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

1928 = 100



1938 (Janeiro a novembro)
(January to November)

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS MÉDIOS EM MOEDA NACIONAL POR TONELADA MÉTRICA
Average prices in national currency per metric ton

A). — Mil réis
Milreis

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	3.410	909	1.913	632
1929	3.197	840	1.763	577
1930	1.992	796	1.278	480
1931	2.191	902	1.519	527
1932	2.547	778	1.554	455
1933	2.213	780	1.475	550
1934	2.491	1.006	1.583	630
1935	2.344	1.057	1.486	888
1936	2.621	1.179	1.574	928
1937	2.968	1.141	1.544	1.018
1938	2.236	963	1.295	1.037

B). — Índices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Anos *Years*	Exportação *Exports*			Importação *Imports*
	Café *Coffee*	Outros produtos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	58	87	66	75
1931	64	99	79	83
1932	74	85	81	71
1933	64	85	77	86
1934	73	110	82	99
1935	68	116	77	140
1936	76	129	82	146
1937	87	125	80	160
1938	65	105	67	164

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS
Exports according to groups of products

A). — Volume físico — Totais anuais (1.000 toneladas)
Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)

Grupos *Groups*	1934	1935	1936	1937	1938
Matérias primas *Raw material*					
a) Têxteis	130	148	223	266	304
b) Óleos e matérias oleaginosas	152	243	282	265	292
c) Madeiras	136	167	191	261	301
d) Couros, peles, sebo e graxa	63	77	66	77	59
e) Minerais	24	113	300	455	530
f) Outras matérias primas	70	74	75	85	62
	576	825	1.140	1.412	1.550
Produtos alimentares e forragens *Food-stuffs and fodder*					
g) Carnes e banha	58	86	92	100	81
h) Frutas de mesa	253	276	357	439	450
i) Café, cacau e mate	1.015	1.093	1.039	898	1.217
j) Outros produtos alimentares	74	207	160	38	74
k) Forragens	198	263	309	396	547
	1.599	1.926	1.959	1.874	2.371
Produtos manufaturados *Manufactured products*	8	9	8	9	12
Total (1)	2.184	2.761	3.108	3.296	3.933

B). — Valor-ouro — Totais anuais (1.000 libras-ouro)
Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)

Grupos *Groups*	1934	1935	1936	1937	1938
Matérias primas *Raw material*					
a) Têxteis	4.813	5.528	8.066	8.640	7.100
b) Óleos e matérias oleaginosas	1.023	1.567	2.698	2.979	2.470
c) Madeiras	284	284	342	541	542
d) Couros, peles, sebo e graxa	1.463	1.493	1.774	2.680	1.511
e) Minerais	42	100	244	772	575
f) Outras matérias primas	1.092	1.039	1.449	1.868	1.277
	8.717	10.011	14.573	17.480	13.475
Produtos alimentares e forragens *Food-stuffs and fodder*					
g) Carnes e banha	879	1.194	1.353	1.486	1.346
h) Frutas de mesa	940	1.018	1.199	1.615	1.195
i) Café, cacau e mate	23.613	19.218	20.374	20.363	18.113
j) Outros produtos alimentares	479	974	730	225	357
k) Forragens	486	515	718	1.148	1.330
	26.397	22.919	24.374	24.837	22.341
Produtos manufaturados *Manufactured products*	124	80	120	212	127
Total (1)	35.240	33.012	39.069	42.530	35.945

(a) *Textiles;* (b) *vegetal oils and oil producing seeds;* (c) *timber and lumber;* (d) *hides, skins, tallow and grease;* (e) *minerals;* (f) *miscellaneous raw materials;* (g) *meat and lard;* (h) *edible fruit;* (i) *coffee, cocoa and Brazilian tea;* (j) *miscellaneous food-stuffs;* (k) *fodder.*

(1) Inclusive animais vivos.
Inclusive of live stock.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS
Imports according to groups of products

A). — Volume físico — Totais anuais (1.000 toneladas)
Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937	1938
Matérias primas *Raw material*					
a) Combustíveis	1.945	2.244	2.376	2.736	2.668
b) Ferro, aço, alumínio e cobre	75	103	106	143	102
c) Algodão, lã, juta e seda animal	25	27	30	37	33
d) Outras matérias primas	342	321	334	388	352
	2.388	2.696	2.848	3.306	3.157
Produtos alimentares *Food-stuffs*					
e) Trigo (em grão e em farinha)	908	927	970	972	1.080
f) Outros produtos alimentares	78	75	81	85	83
	986	1.002	1.052	1.057	1.163
Produtos manufaturados *Manufactured products*					
g) Máquinas, aparelhos e ferramentas	41	62	61	81	84
h) Manufaturas de ferro e aço	224	201	225	301	180
i) Veículos	41	65	57	81	79
j) Produtos químicos e farmacêuticos	79	103	120	154	132
k) Outros produtos manufaturados	81	86	97	117	90
	468	519	562	734	568
Total (1)	3.845	4.229	4.467	5.099	4.913

B). — Valor-ouro — Totais anuais (1.000 libras-ouro)
Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)

GRUPOS *Groups*	1934	1935	1936	1937	1938
Matérias primas *Raw material*					
a) Combustíveis	2.792	2.990	3.222	4.412	4.140
b) Ferro, aço, alumínio e cobre	739	974	1.029	1.856	1.380
c) Algodão, lã, juta e seda animal	1.427	1.300	1.235	1.534	1.289
d) Outras matérias primas	3.134	3.141	3.199	4.136	3.535
	8.092	8.405	8.685	11.938	10.344
Produtos alimentares *Food-stuffs*					
e) Trigo (em grão e em farinha)	3.114	3.293	4.672	5.448	3.943
f) Outros produtos alimentares	1.812	1.598	1.646	1.815	1.710
	4.926	4.891	6.318	7.263	5.653
Produtos manufaturados *Manufactured products*					
g) Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.812	4.772	5.144	7.271	7.634
h) Manufaturas de ferro e aço	2.159	2.212	2.541	3.830	2.608
i) Veículos	1.671	2.287	2.380	3.968	3.814
j) Produtos químicos e farmacêuticos	1.585	1.666	1.433	1.807	1.624
k) Outros produtos manufaturados	3.189	3.109	3.511	4.485	4.092
	12.416	14.046	15.009	21.361	19.772
Total (1)	25.467	27.431	30.066	40.608	35.916

(a) *Fuel;* (b) *iron, steel, aluminium and copper;* (c) *cotton, wool, jute and animal silk;* (d) *miscellaneous raw material;* (e) *wheat and flour;* (f) *miscellaneous food-stuffs;* (g) *machinery and tools;* (h) *iron and steel manufactures;* (i) *vehicles;* (j) *chemical and pharmaceutical products;* (k) *miscellaneous manufactured products.*

(1) Inclusive animais vivos.
Inclusive of live stock.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR PRODUTOS PRINCIPAIS
Exports according to principal products

A). — Volume físico — Totais anuais (1.000 toneladas)
Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(a) Café	848	919	851	727	1.026
(b) Algodão em rama	126	138	200	236	268
(c) Cacau	101	111	121	105	127
(d) Couros e peles	54	53	58	68	55
(e) Laranjas	102	103	125	194	218
(f) Cera de carnauba	6	6	8	8	9
(g) Carnes frigorificadas	36	48	54	64	45
(h) Fumo	30	32	31	36	26
(i) Tortas oleaginosas	66	100	168	220	237
(j) Baga de mamona	42	71	102	119	125
(k) Madeiras	136	167	191	261	301
(l) Carnes em conserva	7	14	19	24	24
(m) Óleos vegetais	2	15	27	24	35
(n) Diversos	628	984	1.153	1.210	1.437
TOTAL	2.184	2.761	3.108	3.296	3.933

B). — Valor-ouro — Totais anuais (1.000 libras-ouro)
Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(a) Café	21.541	17.373	17.786	17.887	16.192
(b) Algodão em rama	4.666	5.223	7.455	8.018	6.559
(c) Cacau	1.337	1.302	2.077	1.924	1.502
(d) Couros e peles	1.366	1.246	1.667	2.551	1.474
(e) Laranjas	564	478	605	1.029	794
(f) Cera de carnauba	284	396	774	788	712
(g) Carnes frigorificadas	379	429	554	819	621
(h) Fumo	518	514	529	732	603
(i) Tortas oleaginosas	180	213	435	699	598
(j) Baga de mamona	207	363	590	746	562
(k) Madeiras	284	284	342	541	542
(l) Carnes em conserva	220	334	436	426	444
(m) Óleos vegetais	65	186	430	397	430
(n) Diversos	3.629	4.671	5.389	5.973	4.912
TOTAL	35.240	33.012	39.069	42.530	35.945

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *cocoa;* (d) *hides and skins;* (e) *oranges;* (f) *carnauba wax;* (g) *frozen and chilled meat;* (h) *tobacco;* (i) *oil seed cakes;* (j) *castor seed;* (k) *timber and lumber;* (l) *preserved meats;* (m) *vegetal oils;* (n) *miscellaneous.*

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR PRODUTOS PRINCIPAIS
Imports according to principal products

A). — Volume físico — Totais anuais (1.000 toneladas)
Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(a) Máquinas, aparelhos e ferramentas	41	62	61	81	84
(b) Trigo em grão	809	881	919	930	1.037
(c) Manufaturas de ferro e aço	224	201	225	301	180
(d) Veículos e acessórios (exceto automóveis)	15	37	28	42	48
(e) Briquetes, carvão de pedra e coque	1.135	1.437	1.431	1.707	1.575
(f) Automóveis	26	27	28	38	31
(g) Produtos químicos e farmacêuticos	79	103	120	154	132
(h) Gasolina	264	276	325	357	361
(i) Ferro e aço não manufaturados	67	91	96	132	92
(j) Papel e suas aplicações	47	52	59	68	50
(k) Óleo combustível	451	436	532	556	632
(l) Pasta de madeira para fabricação de papel	74	63	84	99	80
(m) Juta	21	24	27	34	30
(n) Diversos	592	539	532	600	581
TOTAL	3.845	4.229	4.467	5.099	4.913

B). — Valor-ouro — Totais anuais (1.000 libras-ouro)
Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(a) Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.812	4.772	5.144	7.271	7.634
(b) Trigo em grão	2.607	3.067	4.347	5.139	3.710
(c) Manufaturas de ferro e aço	2.159	2.212	2.541	3.830	2.608
(d) Veículos e acessórios (exceto automóveis)	564	1.021	979	1.932	2.122
(e) Briquetes, carvão de pedra e coque	904	1.092	1.180	1.800	1.819
(f) Automóveis	1.107	1.266	1.401	2.036	1.692
(g) Produtos químicos e farmacêuticos	1.585	1.666	1.433	1.807	1.624
(h) Gasolina	886	949	1.097	1.413	1.193
(i) Ferro e aço não manufaturados	482	643	697	1.320	993
(j) Papel e suas aplicações	605	668	734	865	784
(k) Óleo combustível	507	477	554	690	773
(l) Pasta de madeira para fabricação de papel	451	327	470	665	651
(m) Juta	325	382	457	565	457
(n) Diversos	9.473	8.889	9.032	11.275	9.856
TOTAL	25.467	27.431	30.066	40.608	35.916

(a) *Machinery and tools;* (b) *wheat;* (c) *iron and steel manufactures;* (d) *vehicles and accessories (motor-cars excepted);* (e) *patent fuel, coal and coke;* (f) *motor-cars;* (g) *chemical and pharmaceutical products;* (h) *gasoline;* (i) *iron and steel;* (j) *paper and paper manufactures;* (k) *fuel oil;* (l) *wood pulp for manufacture of paper;* (m) *jute;* (n) *miscellaneous.*

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS-OURO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
Gold prices of the principal products

A). — Exportação (libras e shillings-ouro)
Exports (gold pounds and shillings)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(a) Café	25-07	18-17	20-17	24-11	15-15
(b) Algodão em rama	36-17	37-13	37-04	33-19	24-08
(c) Cacau	13-03	11-13	17-01	18-06	11-15
(d) Couros e peles	24-19	23-05	28-14	37-08	26-10
(e) Laranjas	5-10	4-12	4-16	5-06	3-12
(f) Cera de carnauba	46-04	59-17	88-04	88-02	77-15
(g) Carnes frigorificadas	10-17	9-00	10-04	12-16	13-15
(h) Fumo	16-18	15-14	16-19	20-00	22-11
(i) Tortas oleaginosas	2-13	2-02	2-11	3-03	2-10
(j) Baga de mamona	4-16	5-01	5-16	6-04	4-09
(k) Madeiras	2-01	1-14	1-16	2-01	1-16
(l) Carnes em conserva	28-14	23-09	22-01	17-08	18-04
(m) Óleos vegetais	23-10	12-05	15-16	16-09	12-03

B). — Importação (libras e shillings-ouro)
Imports (gold pounds and shillings)

PRODUTOS *Products*	1934	1935	1936	1937	1938
(n) Máquinas, aparelhos e ferramentas	91-16	76-01	83-08	89-15	90-01
(o) Trigo em grão	3-04	3-10	4-15	5-10	3-12
(p) Manufaturas de ferro e aço	9-12	10-19	11-06	12-14	14-09
(q) Veículos e acessórios (exceto automóveis)	37-11	27-00	34-05	45-06	43-15
(r) Briquetes, carvão de pedra e coque	0-16	0-15	0-16	1-01	1-03
(s) Automóveis	72-19	72-04	73-17	79-10	80-18
(t) Produtos químicos e farmacêuticos	19-18	16-03	11-18	11-14	12-05
(u) Gasolina	3-07	3-09	3-07	3-19	3-06
(v) Ferro e aço não manufaturados	7-03	7-00	7-04	10-00	10-14
(x) Papel e suas aplicações	12-13	12-15	12-06	12-12	15-07
(y) Óleo combutivel	1-02	1-02	1-04	1-05	1-04
(z) Pasta de madeira para fabricação de papel	6-02	5-03	5-11	6-13	8-01
(w) Juta	15-01	15-04	16-10	16-07	15-03

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *cocoa;* (d) *hides and skins;* (e) *oranges;* (f) *carnauba wax;* (g) *frozen and chilled meat;* (h) *tobacco;* (i) *oil seed cakes;* (j) *castor seed;* (k) *timber and lumber;* (l) *preserved meats;* (m) *vegetal oils;* (n) *machinery and tools;* (o) *wheat;* (p) *iron and steel manufactures;* (q) *vehicles and accessories (motor-cars excepted);* (r) *patent fuel, coal and coke;* (s) *motor-cars;* (t) *chemical and pharmaceutical products;* (u) *gasoline;* (v) *iron and steel;* (x) *paper and paper manufactures;* (y) *fuel oil;* (z) *wood pulp for manufacture of paper;* (w) *jute.*

(1) Preços-ouro médios por tonelada, excetuados os dos automóveis que representam uma unidade.
Average gold prices per ton, excepted those relating to the motor-cars, referred as per unity.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAÍSES
Exports and imports according to principal countries

Janeiro a setembro (1.000 libras-ouro)
January to September (1.000 gold pounds)

A). — Exportação
Exports

Países *Countries*	1934	1935	1936	1937	1938
Estados Unidos — *U. S. of America*	10.137	9.384	10.370	11.873	8.939
Alemanha — *Germany*	2.989	4.079	3.524	5.408	5.709
Grã Bretanha — *England*	2.981	2.460	3.476	3.168	2.486
França — *France*	1.877	1.962	2.182	2.078	1.756
Japão — *Japan*	96	119	1.647	2.109	1.306
Holanda — *Netherlands*	1.147	844	927	1.150	1.203
Argentina — *Argentine*	1.066	1.147	1.096	1.443	1.148
Bélgica — *Belgium*	871	778	826	1.057	1.021
Itália — *Italy*	786	670	972	801	491
Suécia — *Sweden*	631	422	411	722	475
Uruguai — *Uruguay*	864	732	660	668	422
Dinamarca — *Denmark*	241	209	334	405	367
Outros países — *Other countries*	1.727	1.499	1.679	2.474	1.884
TOTAL	25.413	24.305	28.104	33.356	27.207

B). — Importação
Imports

Países *Countries*	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha — *Germany*	2.481	3.850	5.026	7.082	6.758
Estados Unidos — *U. S. of America*	4.276	4.799	4.809	6.374	6.409
Argentina — *Argentine*	2.226	2.583	3.839	4.547	3.533
Gra Bretanha — *England*	3.326	2.563	2.400	3.574	2.686
Bélgica — *Belgium*	1.030	1.339	573	1.386	1.056
Antilhas Holandêsas — *Dutch West Indies*	274	348	489	771	900
França — *France*	572	679	697	682	805
Suécia — *Sweden*	243	227	334	631	671
Itália — *Italy*	693	511	417	398	465
Japão — *Japan*	119	156	227	383	383
Tchecoslováquia — *Czechoslovakia*	23	21	134	283	375
Portugal — *Portugal*	309	229	281	369	369
Outros países — *Other countries*	2.704	2.777	2.739	2.974	2.550
TOTAL	18.276	20.082	21.965	29.454	26.960

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES POLÍTICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro (1.000 libras-ouro)
January to September (1.000 gold pounds)

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Amazonas	380	341	477	701	467
Pará	426	567	754	877	465
Maranhão	74	146	170	250	169
Piauí	251	284	362	622	359
Zona "Norte" *North zone*	1.133	1.340	1.765	2.451	1.462
Ceará	503	899	899	847	735
Rio Grande do Norte	193	358	271	373	256
Paraíba	224	658	500	658	415
Pernambuco	513	775	879	842	358
Alagoas	62	286	159	133	110
Zona "Nordeste" *North east zone*	1.497	2.978	2.671	2.856	1.875
Sergipe	7	23	22	25	17
Baía	1.710	1.523	1.949	2.812	1.973
Espírito Santo	1.240	958	866	1.027	608
Zona "Leste" *East zone*	2.958	2.506	2.837	3.866	2.599
Rio de Janeiro	210	56	224	889	501
Distrito Federal	2.654	2.741	2.528	3.369	2.787
São Paulo	14.972	12.327	15.258	16.726	15.205
Paraná	614	508	696	883	753
Santa Catarina	264	197	205	318	206
Rio Grande do Sul	1.084	1.599	1.827	1.854	1.709
Zona "Sul" *South zone*	19.799	17.429	20.739	24.041	21.164
Mato Grosso	23	49	91	139	105
Zona "Centro" *Central zone*	23	49	91	139	105
Total	25.413	24.305	28.104	33.356	27.207

As exportações de Minas Gerais estão englobadas nos dados referentes a outras unidades políticas, pertencentes à zona "Sul"; as de Goiaz figuram em parte nos dados do Estado de São Paulo e em parte nos dados do Estado de Mato Grosso.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES POLÍTICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Índices do valor-ouro (1928 = 100)
Indexes of gold value (1928 = 100)

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Amazonas	30	27	38	55	37
Pará	36	48	65	75	40
Maranhão	28	56	66	97	65
Piauí	35	40	51	89	51
Zona "Norte" *North zone*	33	39	52	72	43
Ceará	68	122	117	115	100
Rio Grande do Norte	105	195	148	203	139
Paraíba	135	398	303	398	251
Pernambuco	61	93	105	101	43
Alagoas	65	304	169	141	117
Zona "Nordeste" *North east zone*	74	148	133	142	93
Sergipe	41	135	129	147	100
Baía	28	25	32	46	32
Espírito Santo	41	31	28	34	20
Zona "Leste" *East zone*	32	27	31	42	28
Rio de Janeiro (1)	44	11	47	190	107
Distrito Federal	25	26	24	32	26
São Paulo	38	32	39	43	39
Paraná	23	19	26	33	28
Santa Catarina	38	28	29	45	29
Rio Grande do Sul	22	32	37	38	35
Zona "Sul" *South zone*	34	30	36	42	37
Mato Grosso	3	8	15	23	17
Zona "Centro" *Central zone*	3	8	15	23	17
Total	35	33	38	46	37

(1) — 1932 = 100.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES POLÍTICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro (1.000 contos de réis)
January to September (1.000 "contos" of reis)

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Amazonas	38	42	60	81	66
Pará	43	71	94	101	66
Maranhão	7	17	21	29	24
Piauí	25	34	45	72	50
Zona "Norte" *North zone*	113	164	220	283	206
Ceará	49	106	108	98	104
Rio Grande do Norte	18	41	34	44	36
Paraíba	21	75	63	77	59
Pernambuco	50	92	111	99	50
Alagoas	5	35	20	15	15
Zona "Nordeste" *North east zone*	143	349	336	333	264
Sergipe	—	2	2	3	2
Baía	168	189	243	322	279
Espírito Santo	123	116	108	119	86
Zona "Leste" *East zone*	291	307	353	444	367
Rio de Janeiro	21	7	28	103	71
Distrito Federal	261	338	318	389	395
São Paulo	1.488	1.526	1.917	1.925	2.156
Paraná	60	60	87	102	107
Santa Catarina	25	23	25	36	29
Rio Grande do Sul	109	196	231	213	242
Zona "Sul" *South zone*	1.964	2.150	2.606	2.768	3.000
Mato Grosso	2	6	11	16	15
Zona "Centro" *Central zone*	2	6	11	16	15
Total	2.524	2.985	3.536	3.851	3.860

As exportações de Minas Gerais estão englobadas nos dados referentes a outras unidades políticas, pertencentes à zona "Sul"; as de Goiaz figuram em parte nos dados do Estado de São Paulo e em parte nos dados do Estado de Mato Grosso.

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES POLÍTICAS
Exportation by economic zones and States

Janeiro a setembro
January to September

Índices do valor em moeda nacional (1928 = 100)
Indexes of value in national currency (1928 = 100)

Zonas econômicas e unidades políticas *Economic zones and States*	1934	1935	1936	1937	1938
Amazonas	74	82	117	158	129
Pará	91	151	200	214	140
Maranhão	70	170	210	290	240
Piauí	89	121	160	257	178
Zona "Norte" *North zone*	83	120	161	208	151
Ceará	168	365	372	337	358
Rio Grande do Norte	257	585	485	628	514
Paraíba	350	1.250	1.050	1.283	983
Pernambuco	151	278	336	300	151
Alagoas	166	1.166	666	500	500
Zona "Nordeste" *North east zone*	183	447	430	426	338
Sergipe	112	415	391	.425	346
Baía	69	77	100	132	114
Espírito Santo	100	95	88	97	70
Zona "Leste" *East zone*	79	84	96	121	100
Rio de Janeiro (1)	65	21	87	321	221
Distrito Federal	61	79	74	91	92
São Paulo	94	97	122	122	137
Paraná	56	56	81	95	100
Santa Catarina	89	82	89	128	103
Rio Grande do Sul	55	99	117	108	122
Zona "Sul" *South zone*	84	92	112	119	128
Mato Grosso	8	25	45	66	62
Zona "Centro" *Central zone*	8	25	45	66	62
Total	85	101	120	131	131

(1) — 1932 = 100.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

MOVIMENTO TOTAL
Total turnover

A). — Dados absolutos
Absolute figures

Períodos *Periods*	1.000 toneladas *1.000 tons*	1.000 contos de réis *1.000 "contos" of reis*	Preço médio por tonelada (mil réis) *Average price per ton (milreis)*
Médias mensais: *Monthly averages:*			
1928	158	252	1.592
1929	160	232	1.451
1930	130	171	1.319
1931	136	186	1.368
1932	143	195	1.358
1933	155	212	1.367
1934	173	231	1.332
1935	181	274	1.512
1936	197	316	1.604
1937	210	354	1.686
1937 (6 mêses)	201	343	1.701
1938 (6 mêses)	214	337	1.570

B). — Índices (média mensal de 1928 = 100)
Indexes (1928 monthly average = 100)

Períodos *Periods*	Volume físico *Physical volume*	Valor *Value*	Preço médio por tonelada *Average price per ton*
1928	100	100	100
1929	101	92	91
1930	82	68	82
1931	85	73	85
1932	90	77	85
1933	98	84	85
1934	109	91	83
1935	114	108	95
1936	124	125	100
1937	132	140	105
1937 (6 mêses)	127	136	106
1938 (6 mêses)	135	133	98

Esta estatística abrange sómente o comércio feito, por via marítima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

These statistics comprise only maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD PRODUCTION OF COFFEE

VOLUME POR SAFRAS
Volume according to crops

A). — Valores absolutos em milhares de sacas e respectivas percentagens
Absolute values in 1.000 bags and corresponding percentages

Safras *Crops*	Brasil	Outros países *Other countries*	Total	% sobre o total *% on total*	
				Brasil	Outros países *Other countries*
1923/24	14.891	6.868	21.759	68,4 %	31,6 %
1924/25	14.586	6.762	21.348	68,3 %	31,7 %
1925/26	15.460	7.052	22.512	68,7 %	31,3 %
1926/27	15.848	7.068	22.916	69,2 %	30,8 %
1927/28	27.122	8.003	35.125	77,2 %	22,8 %
1928/29	13.621	8.660	22.281	61,1 %	38,9 %
1929/30	28.228	8.273	36.501	77,3 %	22,7 %
1930/31	16.552	8.633	25.185	65,7 %	34,3 %
1931/32	28.333	8.287	36.620	77,4 %	22,6 %
1932/33	16.500	9.239	25.739	64,1 %	35,9 %
1933/34	29.610	8.920	38.530	76,8 %	23,2 %
1934/35	17.366	7.699	25.065	69,3 %	30,7 %
1935/36	20.857	10.028	30.885	67,5 %	32,5 %
1936/37	21.508	10.899	32.397	66,4 %	33,6 %
1937/38 (1).....	22.271	10.011	32.282	69,0 %	31,0 %

B). — Índices (safra 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

Safras *Crops*	Brasil	Outros países *Other countries*	Total
1923/24	54	85	61
1924/25	53	84	60
1925/26	57	88	64
1926/27	58	88	65
1927/28	100	100	100
1928/29	50	108	63
1929/30	104	103	103
1930/31	61	107	71
1931/32	104	103	104
1932/33	60	115	73
1933/34	109	111	109
1934/35	64	96	71
1935/36	76	125	87
1936/37	79	136	92
1937/38 (1).....	82	125	91

(1) Estimativas oficiais.
Official estimates.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
EXPORTS OF COFFEE

VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
Physical volume and gold value

A). — Totais por safras
Totals according to crops

Safras *Crops*	1.000 toneladas *1.000 tons*	1.000 libras-ouro *1.000 gold pounds*
1923/24	902	55.045
1924/25	791	75.335
1925/26	851	74.953
1926/27	858	64.555
1927/28	942	70.689
1928/29	797	68.393
1929/30	904	56.212
1930/31	1.051	36.263
1931/32	916	31.313
1932/33	728	25.558
1933/34	951	23.202
1934/35	804	18.445
1935/36	934	17.473
1936/37	795	18.988
1937/38	876	16.406

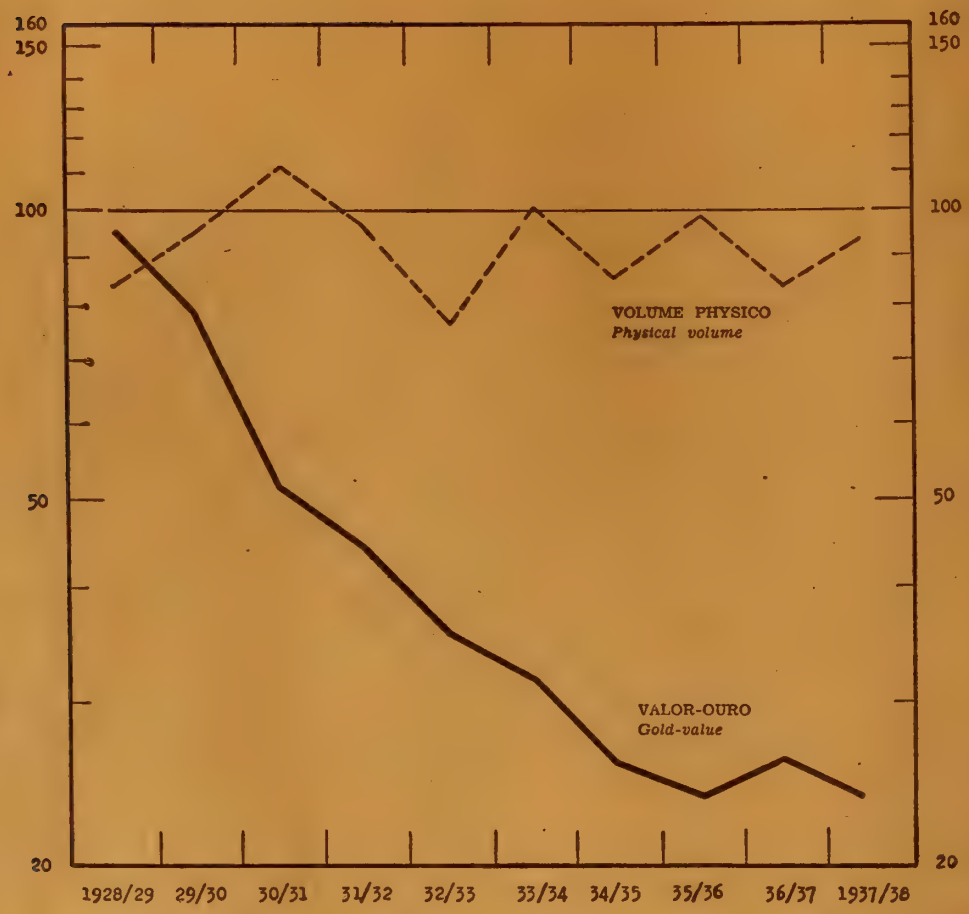
B). — Índices (safra 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

Safras *Crops*	Volume físico *Physical volume*	Valor-ouro *Gold value*
1923/24	95	77
1924/25	83	106
1925/26	90	106
1926/27	91	91
1927/28	100	100
1928/29	84	96
1929/30	95	79
1930/31	111	51
1931/32	97	44
1932/33	77	36
1933/34	100	32
1934/35	85	26
1935/36	99	24
1936/37	84	26
1937/38	93	23

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL
BRAZILIAN COFFEE EXPORTS

ÍNDICES
Indexes

Safra 1927/28 = 100
Crop 1927/28 = 100



CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

VOLUME FISICO
Physical volume

A). — Valores absolutos em milhares de sacas e respectivas percentagens
Absolute values in 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros países *Other countries coffee*	Total	% do Brasil *% Brazil*	% dos outros países *% other countries*
1923/24	15.322	6.714	22.036	69.5 %	30.5 %
1924/25	13.682	6.824	20.506	66.7 %	33.3 %
1925/26	14.565	7.140	21.705	67.1 %	32.9 %
1926/27	14.276	7.022	21.298	67.0 %	33.0 %
1927/28	15.766	7.770	23.536	67.0 %	33.0 %
1928/29	13.890	8.361	22.251	62.4 %	37.6 %
1929/30	15.232	8.322	23.554	64.7 %	35.3 %
1930/31	16.546	8.545	25.091	65.9 %	34.1 %
1931/32	15.589	8.134	23.723	65.7 %	34.3 %
1932/33	13.356	9.492	22.848	58.5 %	41.5 %
1933/34	16.062	8.389	24.451	65.7 %	34.3 %
1934/35	14.859	7.822	22.681	65.5 %	34.5 %
1935/36	16.128	9.717	25.845	62.4 %	37.6 %
1936/37	14.010	10.996	25.006	56.0 %	44.0 %
1937/38	14.797	10.812	25.609	57.8 %	42.2 %

B). — Índices (safra 1937/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

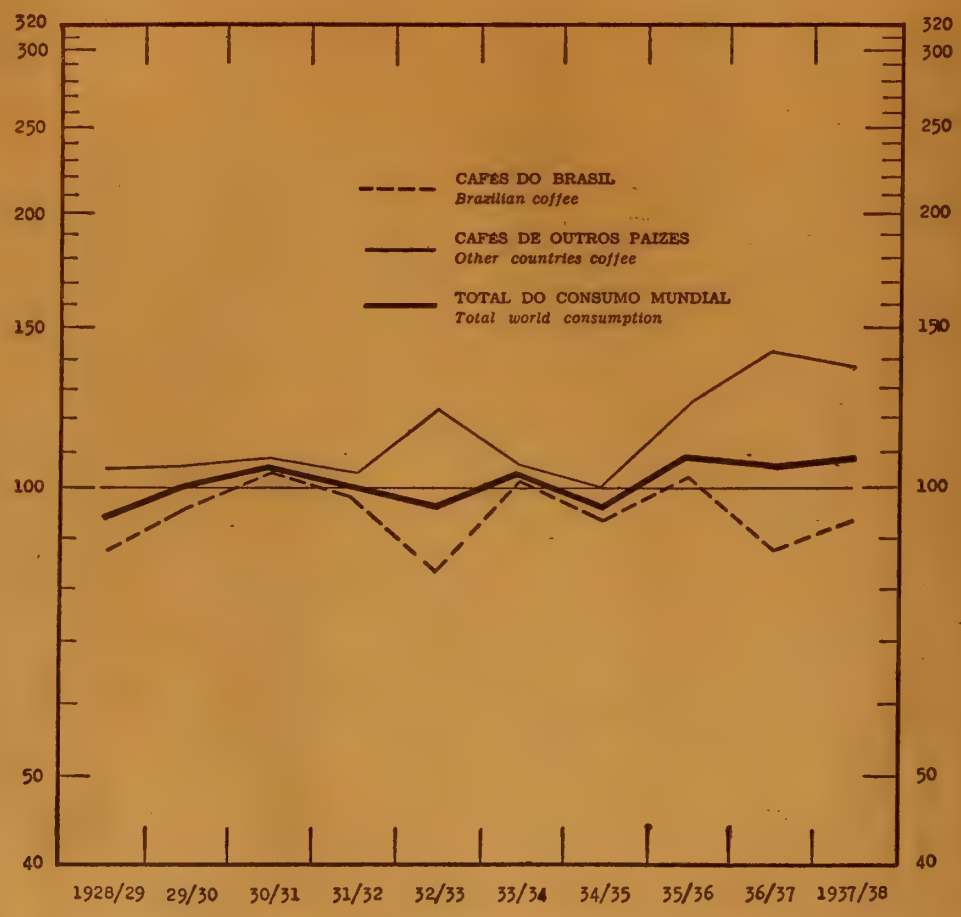
SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros países *Other countries coffee*	Total
1923/24	97	86	93
1924/25	86	87	87
1925/26	92	91	92
1926/27	90	90	90
1927/28	100	100	100
1928/29	88	107	94
1929/30	96	107	100
1930/31	104	109	106
1931/32	98	104	100
1932/33	84	122	97
1933/34	101	107	103
1934/35	94	100	96
1935/36	102	125	109
1936/37	88	141	106
1937/38	93	139	108

Fonte dos valores absolutos: "Le Café" — E. Lancuville.
Source of absolute values:

CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

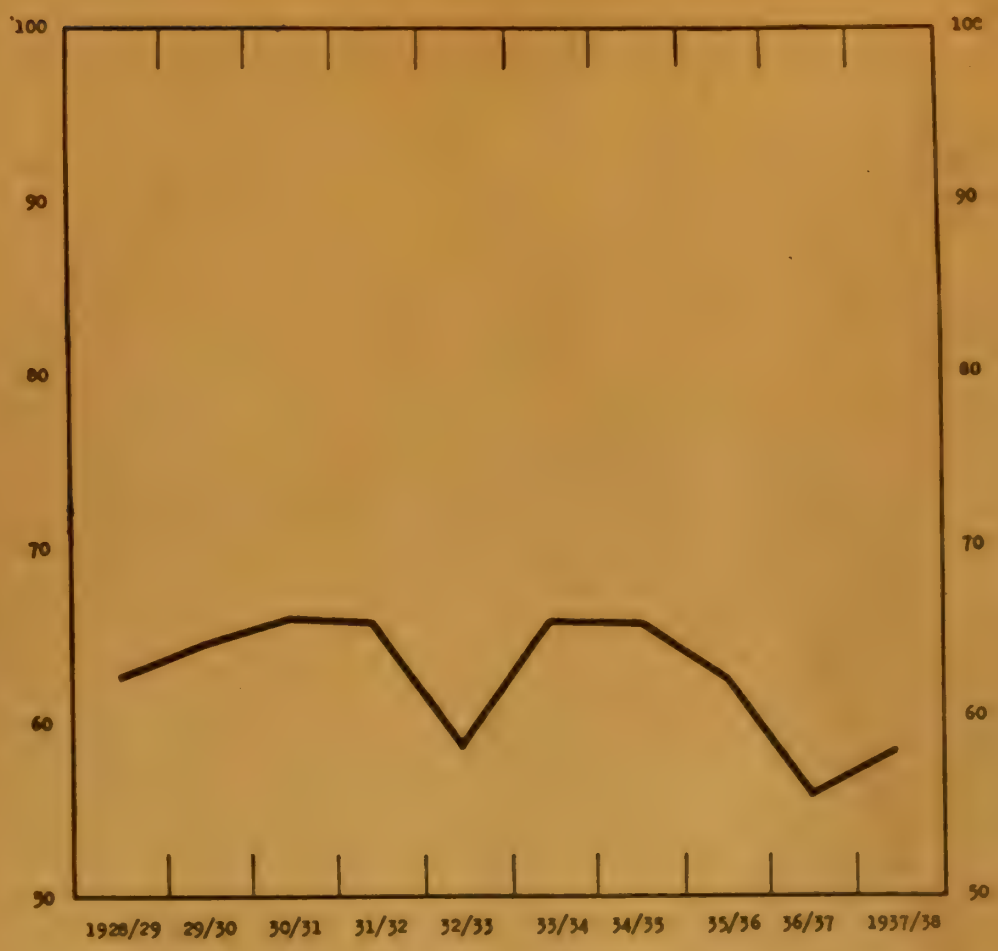
ÍNDICES
Indexes

Agrícola 1927/28 = 100
Agricultural year 1927/28 = 100



CAFÉ
COFFEE

PERCENTAGEM DO BRASIL NO CONSUMO MUNDIAL
Percentage of Brazilian coffee on world consumption



CAFÉS DESTRUIDOS, SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL E ESTOQUES RETIDOS NO BRASIL

COFFEE DESTROYED, WORLD VISIBLE SUPPLY AND STOCKS KEPT IN BRAZIL

A). — CAFÉS DESTRUIDOS E SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL
Coffee destroyed and world visible supply

Milhares de sacas, no ou até o último dia de cada ano
1.000 bags at or up to the end for each year

Anos *Years*	Cafés destruidos *Coffee destroyed*	Suprimento visivel mundial (1) *World visible supply*
1928	—	5.189
1929	—	5.118
1930	—	5.189
1931	2.825	6.936
1932	12.155	6.239
1933	25.842	7.590
1934	34.108	6.648
1935	35.801	7.835
1936	39.532	7.919
1937	56.728	7.054
1938	64.732	7.850

B). — ESTOQUES RETIDOS NO BRASIL (em 30 de Junho de cada ano)
Stocks kept in Brazil (on June 30th of every year)

Anos *Years*	1.000 sacas *1.000 bags*	Índices (2) *Indexes*
1928	13.109	100
1929	10.322	78
1930	23.691	180
1931	19.313	147
1932	21.342	162
1933	18.585	141
1934	18.615	142
1935	17.113	130
1936	20.716	158
1937	22.566	172

(1) — Fonte: "Le Café" — E. Laneuville.
Source:

(2) — Estoques em 30 de Junho de 1928 = 100.
Stocks on June 30th 1928 = 100.

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

Anos *Years*	Mercado de New York (U. S. cents por libra) *New York market (U. S. cents per pound)*		Mercado de Santos (Réis por 10 ks.) *Santos market (Reis per 10 Ks.)*	Mercado do Rio de Janeiro (Réis por 10 ks.) *Rio de Janeiro market (Reis per 10 Ks.)*
	Tipo 4, Santos *Santos, type 4*	Tipo 7, Rio *Rio, type 7*	Tipo 4 *Type 4*	Tipo 7 *Type 7*
1928	22,9	16,4	33.250	27.460
1929	21,8	15,6	32.330	24.470
1930	12,8	8,6	21.000	13.700
1931	8,6	6,0	16.130	12.150
1932	10,5	8,0	15.210	12.380
1933	9,0	7,7	13.250	10.380
1934	11,1	9,7	17.050	14.970
1935	8,8	7,1	16.330	11.850
1936	9,3	7,3	17.930	13.950
1937	10,8	8,9	23.110	18.240
1938	7,5	5,2	—	—

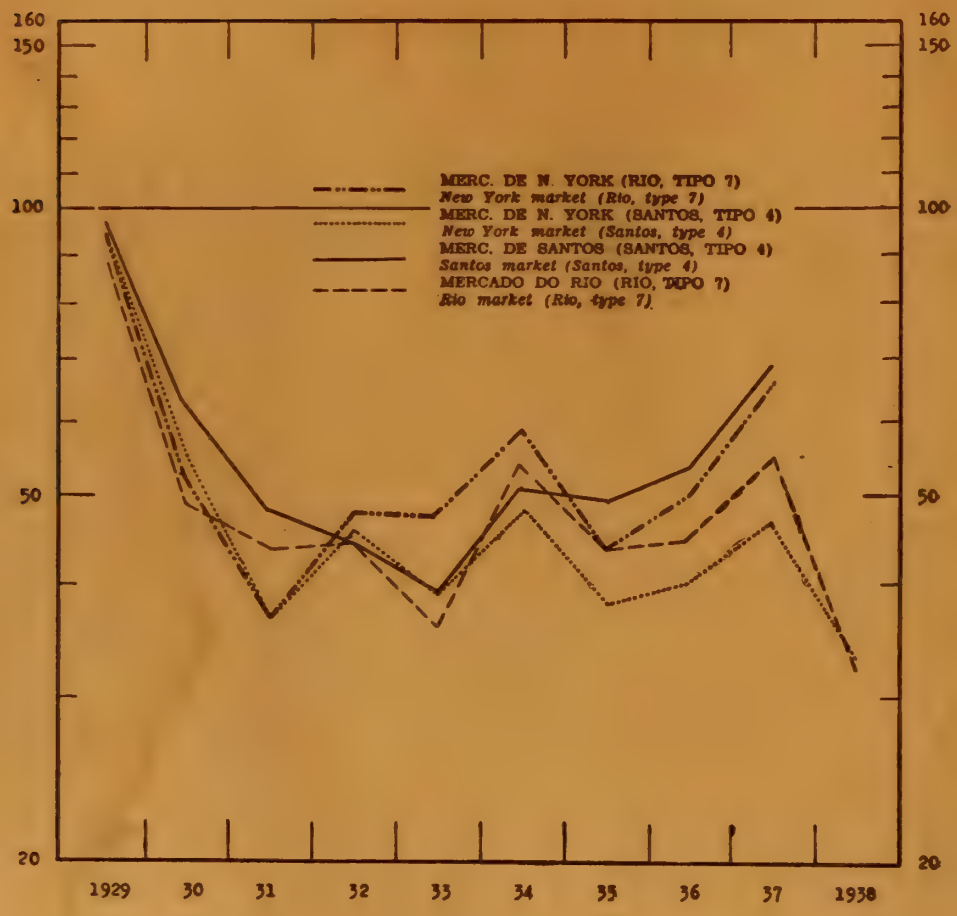
Índices (média de 1928 = 100)
Indexes (1928 average = 100)

Anos *Years*	Mercado de New York *New York market*		Mercado de Santos *Santos market*	Mercado do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro market*
	Tipo 4, Santos *Santos, type 4*	Tipo 7, Rio *Rio, type 7*	Tipo 4, Santos *Santos, type 4*	Tipo 7, Rio *Rio, type 7*
1928	100	100	100	100
1929	95	95	97	89
1930	56	52	63	49
1931	37	37	48	44
1932	46	48	45	45
1933	39	47	39	37
1934	48	59	51	54
1935	38	43	49	43
1936	40	44	53	50
1937	47	54	69	66
1938	33	32	—	—

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

ÍNDICES
Indexes

MÉDIA DE 1928 = 100
1928 average = 100



MOVIMENTO MARÍTIMO
SHIPPING MOVEMENT

ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (1)
Arrivals of steam and sailing vessels

Movimento dos portos do Rio de Janeiro e de Santos
Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos

A). — Número
Number

Períodos *Periods*	Dados absolutos *Absolute figures*	Índices *Indexes* (1928 = 100)
Médias mensais: *Monthly averages:*		
1928	627	100
1929	650	103
1930	606	96
1931	590	94
1932	490	78
1933	577	92
1934	557	88
1935	573	91
1936	600	95
1936 (11 mêses)	596	95
1937 (11 mêses)	637	101

B). — Tonelagem líquida
Net tonnage

Períodos *Periods*	1.000 toneladas *1.000 tons*	Índices *Indexes* (1928 = 100)
Médias mensais: *Monthly averages:*		
1928	1.870	100
1929	1.949	104
1930	1.939	103
1931	1.816	97
1932	1.549	82
1933	1.829	97
1934	1.810	96
1935	1.807	96
1936	1.848	98
1936 (11 mêses)	1.843	98
1937 (11 mêses)	1.947	104

(1) — Inclusive viagens repetidas.
Including their repeated voyages.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
49764
COM. INVENTARIO.
PORT. 114/73